

*O Toureiro é um actor a quem acontecem coisas de verdade.*  
Orson Welles

É de Vila Franca e chama-se JOSÉ JÚLIO

É DE VILA FRANCA  
E CHAMA-SE

JOSÉ  
JÚLIO



É DE VILA FRANCA  
E CHAMA-SE

JOSÉ  
JÚLIO

Exposição de Homenagem  
ao Maestro José Júlio

Celeiro da Patriacal  
Vila Franca de Xira

25 de junho a 9 de outubro de 2016



### Alberto Mesquita

Presidente da Câmara Municipal  
de Vila Franca de Xira

A exposição “É de Vila Franca e chama-se José Júlio” é um projeto de que a Câmara Municipal muito se orgulha por trazer a público, num dos locais nobres da cultura do Concelho, o edifício do antigo Celeiro da Patriarcal.

Tal como o título deixa antever, trata-se de um trabalho expositivo em tributo ao Maestro José Júlio, o primeiro matador de toiros vila-franquense, figura de incontornável destaque na tauromaquia nacional e internacional.

Após os primeiros ensinamentos que recebeu das mãos do Mestre Patrício Cecílio, na escola de toureio da Golegã, a sua carreira assumiu uma rápida ascensão, numa progressão que o levaria a inúmeras conquistas pelas muitas praças de toiros em que atuou por esse mundo fora.

Ao Maestro os nossos parabéns pela sua inegável excelência enquanto toureiro, exemplo vivo de uma invejável longevidade no ativo. Prova viva de uma força anímica rara, de uma afición sem limites nem barreiras, numa total entrega à profissão a que dedicou a quase totalidade da sua vida.

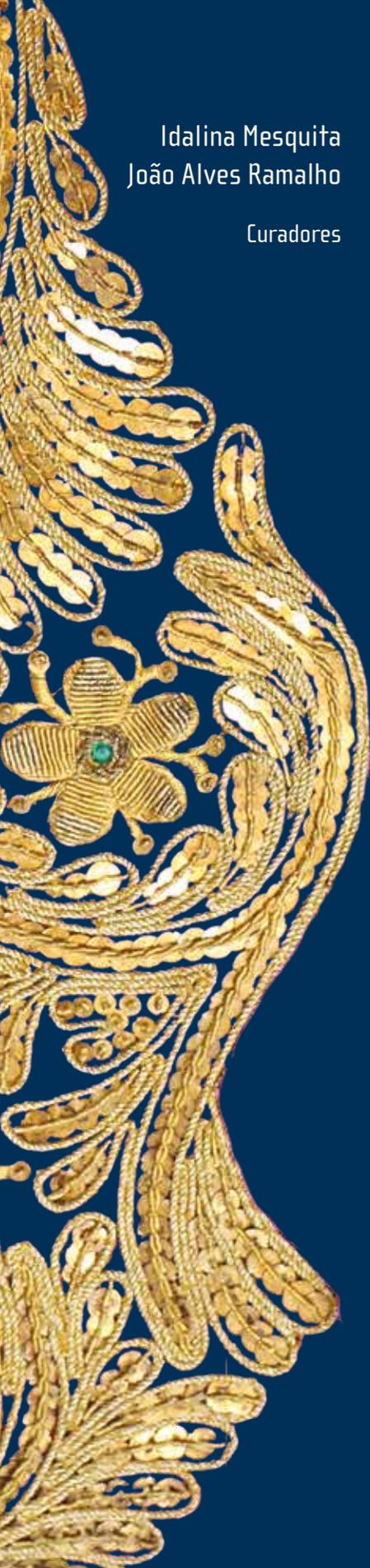
Toureiro, mas também professor, com um percurso valioso também na nossa Escola de Toureio José Falcão, nas veias do Maestro corre a mais pura essência da tauromaquia.

Uma palavra de reconhecimento também para todas as pessoas que, com o seu testemunho, colaboraram no presente catálogo, bem como na exposição através da cedência de peças, documentação e trabalho voluntário.

Que esta exposição, e respetivo catálogo, contribuam para afirmar a identidade de Vila Franca de Xira, a nossa história e cultura, prestando, simultaneamente uma forte homenagem ao Maestro José Júlio.

Idalina Mesquita  
João Alves Ramalho

Curadores



“É de Vila Franca  
e chama-se José Júlio”

Um paradigma.

Uma singularidade plural





A exposição “É de Vila Franca e chama-se José Júlio”, que agora surge a público, reflete em grande medida o que foi a carreira do Matador de toiros José Júlio, primeiro Matador de toiros vila-franquense. Trata-se de um projeto expositivo biográfico resultado de um avultado trabalho de investigação e de diálogo entre os curadores e o próprio Maestro.

Composta por uma visível multiplicidade de elementos, tais como fotografias, cartazes, troféus, documentos pessoais, publicações periódicas, etc., a exposição pretende colocar o visitante perante o percurso de um homem que um dia sonhou ser toureiro, lutou por esse sonho e atingiu a sua concretização, tornando-se numa das maiores figuras do toureio nacional, tendo mesmo desenvolvido uma expressiva e proficiente carreira internacional que pela sua longevidade marcou várias gerações e continua hoje a ser referência para os aficionados mais jovens.

O título da exposição, “É de Vila Franca e chama-se José Júlio”, razão pela qual nasceu o presente texto, fez germinar em nós, e à medida que se ia pensando a própria exposição, quer na seleção dos seus elementos, quer através das conversas com o Maestro, a vontade de refletir sobre esta frase que sempre acompanhou a carreira de José Júlio.

De certa forma, a história desta frase que se viria a tornar num fortíssimo lema, começou no início da década de 1950, num tentadeiro, propriedade do ganadeiro José Infante da Câmara, na Quinta do Castilho em Vale Figueira, perto de Santarém, onde perante a fortíssima atuação do aspirante a toureiro, surgiram vozes que das bancadas incentivavam o jovem rapaz. Assim, levantou-se o ganadeiro José Infante da Câmara que perguntou bem alto: quem é este? O silêncio do público foi rompido pela forte afirmação do maioral Manuel Tavares: É o José Júlio de Vila Franca!

Ao longo da temporada de 1955 e à medida que José Júlio ia atuando nas diversas praças por onde passava, o seu empresário e apoderado José Guerra foi passando a palavra, em resposta à estupefação de quem assistia às faenas do jovem toureiro, que aquele que ali estava se chamava José Júlio e era de Vila Franca. Aos poucos, mas de forma bastante rápida, a frase foi passando de boca em boca, começando nesse mesmo ano a surgir na imprensa escrita como um *slogan* que passou a ser aquilo a que hoje poderíamos chamar uma imagem de marca.

No fundo trata-se de uma analogia portuguesa criada 30 anos antes por Don Gregorio Corrochano, quando para diferenciar o jovem

Cayetano Ordóñez, também conhecido por *Niño de La Palma* aclamou ‘Es de Ronda y se llama Cayetano’.

Mas, regressando ao caso de José Júlio, é fundamental deixar aqui a ideia de que a frase em questão ganhou tal dimensão, que deu origem a uma profícua iconografia e *merchandising* em torno da imagem do toureiro. Foram muitos e diversificados os materiais em que a mesma surgiu impressa, dando origem a um comércio de objetos amplamente procurados pelos aficionados e colecionadores.

No entanto, e mais importante do que este fenómeno comercial, é a relação entre o indivíduo e a sua terra de origem. O enfoque da frase não recai apenas sobre o toureiro, mas também sobre a sua terra natal, Vila Franca de Xira. Ambos se fundem na definição de uma identidade. O indivíduo torna-se a personificação do coletivo e o coletivo reflete-se no indivíduo. O singular transforma-se no plural e a pluralidade social e cultural surge no sujeito.

A frase materializa-se na afirmação, não apenas da proveniência de alguém a um local, mas serve também de expressão de pertença desse mesmo alguém a um determinado espaço/contexto sociológico, histórico e económico. A sua força é tal, que transporta as mais

diversas classes sociais e profissionais para o campo da união em torno de uma mesma pessoa que representa ela mesma uma identidade que é de todos.

José Júlio transforma-se assim num paradigma, ou seja, num modelo de sucesso social. Alguém que dá o exemplo e chama a si as normas orientadoras do grupo de pertença. Não é por acaso que o Maestro arrastou consigo multidões de fervorosos seguidores vila-franquenses. Se Vila Franca de Xira já era reconhecida pela sua relação com o mundo da tauromaquia, com a frase “É de Vila Franca e chama-se José Júlio” essa relação fortaleceu-se e adquiriu uma força redobrada, ao ponto de em todo o lado se conotar esta vila, hoje cidade, quase em exclusividade, com o mundo da Festa Brava.

José Júlio  
Matador de Toiros

## “É de Vila Franca e chama-se José Júlio”



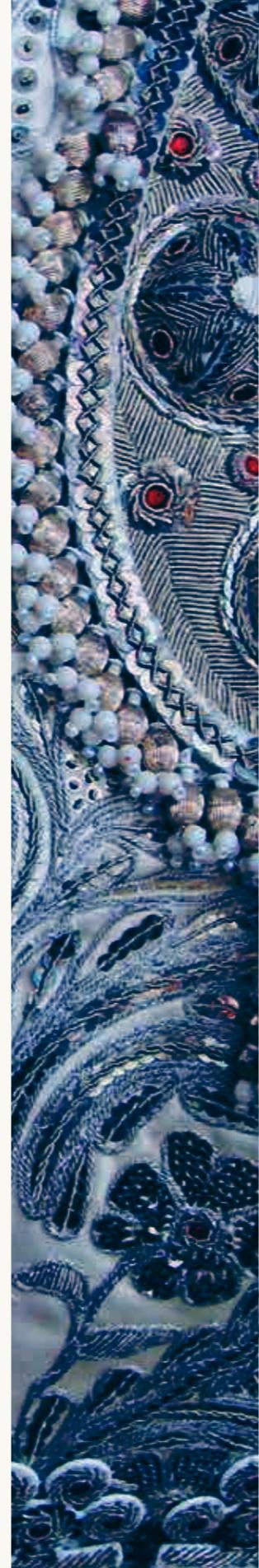
Na Feira del Pilar em Saragoça, onde a 11 de outubro de 1959 tomei a alternativa de Matador de toiros, e logo repetia na 3ª feira, dia 13, dia de sorte para mim e de regozijo e glória para os meus conterrâneos, que agora seguiam obstinados com o *slogan* “É de Vila Franca e chama-se José Júlio”, o que me levava a pensar que já estava gasto este tema! Mas a sua contínua afirmação foi-me curtindo, alimentando a fé. As gentes da minha terra iam-me ensinando a saber ter paciência para esperar pelo momento certo.

Nós não éramos uma Vila qualquer, sem identidade, mas com vínculos taurinos milenários.

Vestiram-me o hábito, calçaram-me as sandálias e agora era cumprir o meu sacerdócio.

Graças aos vila-franquenses valeu a pena herdar de cada um de vós esse caráter...

CAT. 139 >  
(pormenor)



Quando no hotel acabei de ler a crónica, no dia seguinte à corrida, não queria acreditar no que acabava de ler no jornal *Hoja del Lunes*, de Madrid...

O recorte amarelecido pelos anos daquele jornal guardei-o religiosamente no meu espólio até aos dias de hoje, escondido como o maior troféu.

### *De su alternativa y corridas de feria en Zaragoza*

*Culminación de sus arrolladores éxitos, habló así “Hoja del Lunes”, de Madrid.*

*JOSÉ JÚLIO – A punta nene este es el mejor torero que ha salido de Portugal y va a dar mucho que hablar, no ya en su país sino en España. Vamos a verlo – Dios mediante – el año que viene. Tiene una personalidad indiscutible y esto es lo esencial en un artista, lo que llega a los públicos. Con un valor, además, virtud imprescindible y valiosísima en un torero, que asusta a quienes le ven torear. José Julio puede llegar a ser un torero de muy buena clase y de los que apasionan a las multitudes. En su anterior corrida no estuvo como*



*en esta, desde luego, pero en esta se ha superado y ha estado muchísimo mejor que en la de su presentación como novillero en Madrid.*

*(...) Pero luego con el sexto, que embestía bien (...).*

*(...) hizo cosas tan bien hechas y tan bonitas con la muleta, entre alardes de un temerario valor, que incluso a los que ya vamos siendo viejos, un tanto desilusionados nos contagió del emocionado entusiasmo que flotaba en el ambiente. Muy torero, señores. Pero muy torero. Sin alharacas, ni extravagancias decadentes.*

*Templando con arte en los muletazos clásicos, adornándose con sobria galanura en el aderezo de la faena, derrochando tranquilo valor en los momentos de apuro, que no faltaron. ¿Es así como debe ser un torero? Pues así fue en esta ocasión José Júlío. Mató de un pinchazo, media estocada y un descabello al segundo golpe, este relativo desacierto no fue óbice para que se le concedieran las dos orejas.*

*¡Es como da gusto ser aficionado a esta fiesta sin par!*

*Y con toros amigos que la de Zaragoza sí que ha sido la feria del toro de trapío e con cuajo.*

*URIARTE RODRÍGUEZ (LUIS), Don Luis. Revistero*

*De «Hoja de Lunes», de Madrid*

Caíram-me as lágrimas pela cara abaixo e balbuciava para mim... Será possível!... o que me está a acontecer!? Meditava e perguntava a mim mesmo... e agora como vou eu fazer acreditar e convencer os aficionados de Portugal, de Norte a Sul, desta verdade comprovada. Todavia o país seguia-me endeusado e idolatrava a competição. Diamantino Viseu e Manuel dos Santos que eram uma constante, a sombra dos mais conhecidos toureiros, não me deixava de perseguir, quando aqui toureava.

O toureio em Portugal baseava-se no essencial da sua execução, em o poste de Tiesa: resecura do toureiro que (deixa passar), no toureio de perfil e de costas.

Figura de uma geração, com a minha chegada ao toureio, arrasto comigo a evolução, e também um tourear com personalidade, com estilo próprio e um sentido de quanto se está fazendo, que consiste em levar e trazer os toiros sem perder-lhes a cara, embarcados nos giros da muleta.

A seguir a uma atuação minha, numa praça espanhola escrevia um crítico do *ABC*, de Madrid que eu vinha ressuscitando da melhor maneira, as modalidades da arena que, dia a dia, mais se estavam deixando perder: as sortes de bandarilhas e de morte. Tratava-se do eminente tratadista de toiros Don Gregorio Corrochano...



Queria o senhor dizer com isto, que José Júlio era, além de um magnífico toureiro, um formidável bandarilheiro e um correto estoqueador. Essa afirmação pode, realmente, servir de síntese no julgamento a fazer-se deste artista do toureio e para se concluir que se trata, realmente, de um dos matadores mais completos que têm nascido em terras de Portugal.

De pequena estatura, o meu toureio tomou, naturalmente, aquela feição a que se chama sevilhana... mas com tanto sabor e tanta graça que nada fica devendo aos que nasceram à sombra da Giralda. Pelo contrário, na minha personalidade existem aspetos que por vezes perdem a superficialidade quase sempre inerente àquele estilo, para ganhar uma profundidade quase trágica, talvez um pouco belmontina, fazendo ressuscitar as regras e cânones que nos legou e que são o parar, templar, mandar, e a minha maneira de interpretar o toureio com a perna e o coração por diante, carregando as sortes, que chamou a atenção dos bons aficionados. Há pois um forte toque de personalidade no meu toureio, a exteriorizar-se ora em apontamentos de graça e leveza, ora em pormenores de intenso e espetacular dramatismo. Sou assim dos mais seguros e completos

valores do toureio contemporâneo, possuidor de qualidades e virtudes já raras que, no entanto, estão ao serviço de uma personalidade artística perfeitamente atual.

Vem isto a propósito daquela histórica Corrida da Imprensa em 1961, no Campo Pequeno, à qual assistiu o Chefe de Estado, sua excelência o Almirante Américo Thomaz, em cujo cartel estavam anunciados os cavaleiros Pedro Louceiro e José Mestre Baptista, forcados de Lisboa, de Salvação Barreto, e toiros de D. Diogo Passanha, para o meu primeiro encontro com o ídolo da afición portuguesa, Manuel dos Santos, na primeira praça do país, alcançar um triunfo rotundo, que levei o cronista do jornal *Vida Ribatejana*, Martins Ferreira, a escrever de mim o seguinte: “Se o mano a mano entre os cavaleiros alentejanos já havia entusiasmado a assistência em nada lhe ficou a dever a que foi provocada pelo encontro entre os dois ribatejaníssimos Manuel dos Santos e José Júlio.

O da Golegã teve na primeira parte atuação de muito mérito...

José Júlio foi sem sombra de dúvida o triunfador absoluto desta magnífica noite de toiros que se não alardearam bravura excepcional, nem tão pouco puderam ser classificadas de pêras doces, revelaram contudo nobreza e boas intenções.



O de Vila Franca que recebeu o seu primeiro de Joelho em terra com bonitas verónicas rematadas com meia verónica meteu desde o primeiro lance o público no bolso como usa dizer-se e não mais deixou de ser aplaudido até ao final da sua exibição.

Bandarilha e adquire nota muito alta do momento de bandarilhar. Levando atrás de si o toiro marca um cambiado arrepiante junto às tábuas. Finaliza com um par estupendo que faz rebentar uma ovação e como justo prémio volta à arena. Pega na muleta e os passes sucedem-se variados, escultóricos, perfeitos. Música e ovações incessantes. Faena memorável, para recordar por muito tempo. Os aplausos são constantes e instantâneos. Simula bem com a bandarilha e dá em seguida duas voltas à arena no meio dos maiores aplausos. A lide dos dois últimos toiros feita debaixo de chuva, perdeu muito do seu luzimento. Os toiros de D. Diogo Passanha, grandes, bem apresentados deram boa lide. Marcaram pelas boas proporções das cabeças.”



António Antunes

Cartoonista

## No baú da infância



Recordar José Júlio é mergulhar no baú das memórias da infância já longínqua, um mundo de contornos, por vezes, um pouco difusos.

José Júlio fazia parte da constelação de estrelas que brilhavam no meu universo desse tempo. Estrelas de cinema, da música e do desporto mas, ele era diferente, era a estrela da minha terra.

Cruzávamo-nos de vez em quando e, lá estava o descapotável e o autocarro a dar corpo ao estatuto de estrela.

Guardo ainda memória dos vistosos bailados que José Júlio efectuava com as bandarilhas mas, sem saber onde o colocar na hierarquia tauromáquica. Não sei, não faço a mínima ideia, se era melhor que A ou pior que B, para isso existem inúmeros especialistas.

Para mim foi a estrela da minha terra e isso basta-me.

< CAT. 77  
(pormenor)



Carlos Alberto Caetano Dias

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira

## *LABOR OMNIA VINCIT IMPROBUS*

“Um trabalho  
perseverante vence tudo”



JOSÉ JÚLIO VENÂNCIO ANTUNES nasceu a 31 de Janeiro de 1935, em Vila Franca de Xira, numa quinta-feira; o Santo do dia do seu nascimento é São João Bosco

(1815-1888), fundador da Congregação Salesiana e Protector dos Jovens. Pertence ao Signo do Zodíaco, Aquário, o qual em termos gerais define os nativos como dotados de personalidade forte e atraente e de uma força de convicção e de verdade elevadas; com um traço individualista, não andam na multidão, não apreciam promessas vazias, mas são fiéis quando se dão no plano dos afectos.

A sua infância, por si relatada, foi dura e dramática para uma criança que encontrou na Família Redol, e no próprio Escritor, acolhimento, carinho e arquitectura moral e cívica, que tanto o ajudaram a singrar na vida; primeiro na Golegã e mais tarde durante uns bons anos, em Sevilha, este jovem candidato a toureiro, “comeu o pão que o diabo amassou”

< CAT. 62  
[pormenor]

e moldou um carácter directo, objectivo, e com elevado sentido crítico da vida, das pessoas e da sua Vila como muitas vezes refere, com uma identidade acre, o que vulgarmente designamos: “mais madrasta que Mãe!”

Cresceu na Barroca de Cima, por trás da Igreja da Misericórdia, Irmandade que tantas vezes graciosa e empenhadamente ajudou, nada cobrando pelas suas actuações leais e honestas, antípodas de outras bem mais economicistas.

Em 1939 deflagrou a II Guerra Mundial, e apesar do alinhamento do Governo Português à Política Alemã, de aparente neutralidade, o facto é que Portugal e nós os de Vila Franca vivemos anos de agravada situação económica e social, reflectida num mercado de oferta de bens escassos, se comparado com a actual economia de mercado; os racionamentos em géneros essenciais coexistiram por muito tempo e a alimentação tinha como base o consumo de peixe, de entre os mais baratos; este enquadramento reforça e atesta múltiplas declarações do Maestro sobre aquele tempo, que ao mesmo tempo, nos formou e moldou para a vida. No dizer de Soeiro Pereira Gomes, “estes Homens que nunca foram Meninos”; a sua Vida tem sido marcada por uma espiritualidade discreta, mas consistentemente exercida!

Sobre o Homem adiantámos alguns indicadores do seu carácter e desempenho de vida; sobre o Toureiro, tantos críticos da época e actuais, como Nizza da Silva, Leopoldo Nunes, Saraiva Lima, José António Lázaro, José Cáceres, João Mascarenhas, Maurício do Vale, João Queiroz, João Cristóvão Moreira (“Solilóquio”), Manuel Molés e o artista, A. Martin



Maqueda, concluíram ter-se tratado de figura ímpar entre os demais, plural, multifacetado nos três tercios, de onde é difícil destacar qualquer deles; nas Bandarilhas, corajoso, valente, e artístico, na forma diferente dos dias de hoje, por efectuada com verdade, na cabeça dos touros e de “poder a poder”; no Capote que recordações vivas das suas Verónicas, Chicuelinas e Gaoneras, numa fusão plástica total com o touro, em arte sublime; as múltiplas cornadas que lhe dilaceraram o corpo, mas não o espírito, sólido e determinado.

Ortega y Gasset (1960) expressava que o toureiro e o touro realizam uma dupla melodia, através de inspiração cinematográfica em cada sorte; na Muleta, os seus naturais, passes de peito e desplantes ficaram na nossa retina; em síntese, as suas capacidades inatas para o toureio (engenho, coragem, figura, temperados por algo que não se aprende nem se compra, o perfume artístico de cada faena, passe ou intervenção); depois, supletivamente, a sua Vontade, leia-se, determinação, afinco e constância de atingir os seus objectivos, premiaram o seu percurso de vida, elevando-o, ainda em vida, à galeria dos excepcionais; um aspecto peculiar do nosso homenageado tem a ver com a maneira própria, muito pessoal, como dava as voltas à arena; definida como “passeio”, o Maestro transmitia-lhe o seu cunho pessoal, com súbitos arranques laterais, diga-se “ladeando”, de 10 em 10 metros, saudando e agradecendo ao público, numa simbiose total, que no plano do comportamento social, se pode classificar como partilha e gestão de objectivos e de expectativas; em termos hodiernos, o Poder (Militar, Económico, Desportivo, Social, etc.), é definido como uma expressão aritmética igual ao produto da Capacidade vezes a Vontade; mesmo que

um destes factores seja irrelevante se o outro for elevado, aumenta o Poder final; com José Júlio nem foi tanto assim, pois para a Arte de Montes que escolheu, era, foi e é dotado de superiores capacidades.

Como aficionado contemporâneo do Maestro e apenas como contributo para esta homenagem, vou referir alguns pequenos episódios valorativos; pela mão de meu Pai, que numa fase autodidata da sua vida (1955), passou à condição de “crítico taurino” para o jornal “O Comércio do Porto” tendo como ressarcimento, a recepção diária do jornal; o “crítico”, fundamentalista do toureio de José Júlio, foi-me alinhando as principais virtudes da sua arte, expressas nas douradas referências às suas actuações; no que concerne à Corrida de Maio de 1977, na Praça de Touros Palha Blanco (1901), com José Júlio, Rayito de Venezuela e António de Portugal, com picadores, todos os touros foram estoqueados à revelia do escopo jurídico-legal em vigor, mas amplamente aguardado pelos aficionados, em geral; presenciei a corrida, no Sector 4 e filmei-a em Super 8; Rayito, voltou a Vila Franca, há poucos anos, em situação de grande insuficiência económica e social, e Vila Franca “não foi madrasta”, tendo-lhe dado o apoio que carecia e merecia; naquela corrida, ele foi um de nós! Nesse dia, cerca das 13:15 horas, na saída da Auto-Estrada de Lisboa-Vila Franca, encontravam-se estacionadas cerca de 12 carrinhas da PSP, com lotação para 15 a 20 agentes. Isto dá bem conta do dispositivo, cerca de 200 homens; no final da corrida, a Vila ficou em “estado de sítio” e as investidas sobre a população que queria proteger os seus Toureiros, foram duras, violentas e desproporcionadas face à natureza da ameaça (?); não escaparam aos bastões, o próprio Presidente da Câmara, meu familiar,

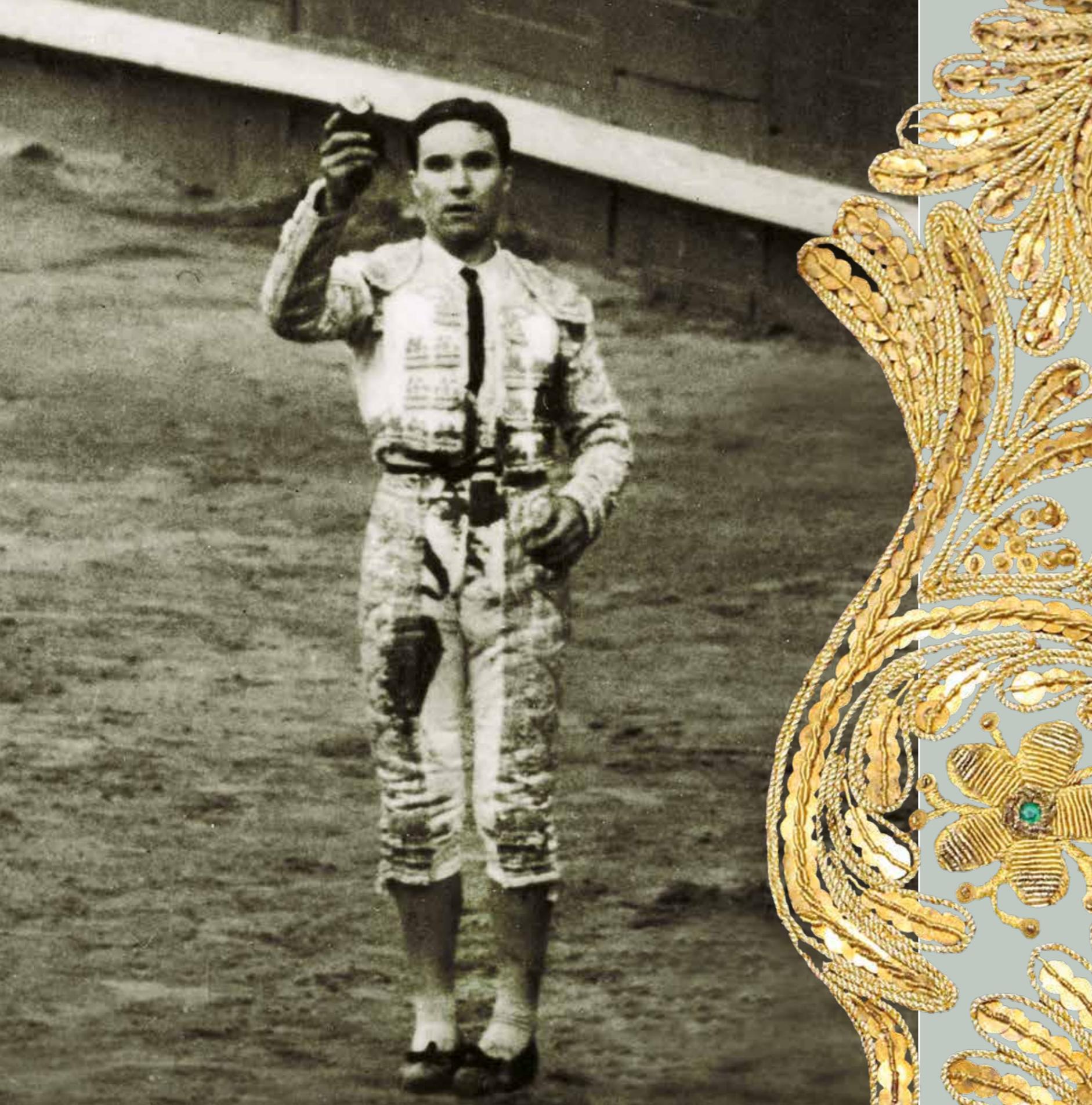


em atitude apaziguadora e de gestão de crise, um agente da PSP local, que em camisa fora comprar tabaco e alguns idosos, que não deviam estar ali, de passagem; em residência familiar, um agente tentou subir a escada para o 1º andar (Av. Pedro Victor nº 64), de arma em punho; a porta estava aberta para acolher pessoas em fuga; o autor era Oficial Superior da Armada e conseguiu valer o bom senso.

Referi a um responsável pela Força Policial, que sendo o objectivo da missão, a detenção dos toureiros, eu próprio falaria com José Júlio, que acreditava se apresentaria de livre vontade; hoje, julgo que a Democracia, ainda infante, quis mostrar, contra alguma anarquia provocada, a sua acção musculada; a justiça actuou e a população unida venceu!

Outro episódio vivi-o há 6 ou 7 anos, em Sevilha, em visita a uma livraria/loja de antiguidades, onde estava um quadro com uma foto a meio corpo de José Júlio, (anos 50), com traje de campo; eu estava acompanhado de um amigo comum do Maestro, José Amador e perguntámos qual era o preço; a resposta pronta foi que, atenta a personalidade querida em Sevilha, não tinha preço e como tal não era vendável; isto atesta bem a excepcionalidade, deste Cidadão e Artista, que como dizia Camões: “os que por obras valerosas, da lei da morte se vão libertando”.

Prossiga Maestro este bonito e coerente percurso de vida, e que Nossa Senhora das Misericórdias o proteja!



Francisco Morgado

Jornalista Taurino

## José Júlio Um pássaro sem gaiola



Esta série de acontecimentos pretende chamar à ribalta dos tempos de agora um homem de Vila Franca que, já com mais de oitenta anos, é a cabeça de uma fila ilustre onde estão todos os nomes dos matadores de toiros ligados a esta terra, já que foi ele o primeiro a obter o doutoramento na Feira Del Pilar, em Zaragoza, decorria o ano de 1959.

A penúltima vez que o vi tourear em público foi em 2008, no festival de Mourão, tinha então José Júlio completado 73 anos, precisamente no dia anterior àquele em que saiu a fazer o passeio naquela pequena praça.

Seco de carnes, cabelos brancos, pele enrugada, mas com aqueles olhos claros, brilhantes, decididos e atrevidos, como sempre foram. Fui para o ver, talvez com o pressentimento de que seria testemunha de um último acto público do valente José Júlio, mas também muito apreensivo e preocupado por aquela ousadia de se propor lidar um novilho, em público, com aquela responsabilidade e com o peso dos anos que já então apresentava.

< CAT. 131  
[pormenor]

Esqueci-me porventura de que os toureiros autênticos, aqueles que passaram uma eternidade a lutar para encontrar a beleza do sonho enfim concretizado, têm também o dom de poder domar o corpo e a lógica.

Quando o novilho lhe arremeteu para o capote, José Júlio deixou simplesmente que as suas mãos conduzissem as investidas com duende, toureria e sentimento. Foi em Mourão, mas poderia ser em uma das mil e uma praças que o veterano toureiro pisou ao longo da sua trajectória.

Na arena estava apenas o touro e o seu toureiro, esquecido este da sua idade maior. Corpo abandonado, vontade de superação e por fim um sorriso. Aquela sorriso “malandro” de quem acabou de mostrar de que ainda tinha sido capaz. Essa é a maior vitória de um toureiro, superar-se à mente e embriagar-se com os aplausos de uma praça em pé, rendida, emocionada e porque não dizê-lo incrédula.

E no último tercio, com a muleta na mão, José Júlio não se limitou sequer à faena aliviada que todos compreenderiam e até desejavam para evitar algum percalço.

Apresentou a flanela rubra quieta, cruzou-se, e desenhou por ambos os lados passes que tiveram profundidade e sentimento. Toureou sobretudo com ternura, mimou o novilho agradecido, que se lhe entregou rendido, talvez surpreendido com este “toureiro velho”, que ali reviveu as alegrias de sempre ter sido um lutador



de corpo inteiro, porventura rebelde, dono de um carácter forte, que despertou paixões, mas também ódio e invejas, porque a vida dele foi feita de tudo isto.

José Júlio nasceu em Vila Franca, á beira do Tejo, rio que aprendeu a conhecer de olhos fechados, numa liberdade de infância que acabou por lhe moldar a personalidade. Quando um dia lhe perguntei porque gostava de olhar o rio, limitou-se a dizer que “era da paisagem que estava sempre a mudar. É como a nossa vida”.

As memórias de seu pai resumiram-se a pouco mais do que um capote velho que tinha debaixo da sua cama, pois ficou órfão apenas com três anos de idade. Queria honrá-lo, mas muitas vezes duvidou, sobretudo pela forma como lhe correu o primeiro encontro que teve com um bezerro do outro lado do rio. Tão atabalhoado e tão mal andou, que ficou em pânico por poder vir a ser motivo de chacota na vila, onde tudo se sabia. A Vila Franca daquele tempo era sedutora, havia fantasias e divertimentos, mas também poucas oportunidades para quem queria começar no toureio. Só os restos das ferras e pouco mais. Os tentaderos dos lavradores eram apenas para as figuras. A terra da sua naturalidade era aliás marcada por algumas circunstâncias singulares.

Do largo do chafariz para baixo era a rua dos varinos. Dos pés descalços. Das brincadeiras dos miúdos do povo. Das imaginárias touradas na rua. Para cima era outra coisa. Ao Café Central não

entrava. Estavam lá os grandes aficionados, os ganaderos, os lavradores, era de outra classe social e ele não se atrevia a cruzar a porta por timidez. Esperava na rua que ali afixassem os telegramas que traziam notícias das corridas com os toureiros portugueses.

José Júlio não renega as suas origens, mas também diz que, se foi em Vila Franca que nasceu, foi na Golegã que se fez toureiro. E na casa do grande Mestre Patrício Cecílio, obreiro de toureiros, alguns dos quais foram figuras maiores da nossa tauromaquia. “Devo-lhe tudo e foi dele o meu arranque para esta vida de toureiro que agarrei com as duas mãos”.

José Júlio vestiu o seu primeiro traje de luces em Santarém e com a fome de toureio que tinha, montou o comboio e não mais o largou.

Aficionados do Ribatejo juntaram algum dinheiro e conseguiram promover a ida de José Júlio para Sevilha, onde ficou sob os olhares de Andrés Gago. Tempo de pensões baratas, que dividiu com Rafael de Paula e Emilio Oliva. Treinos até ao desfalecimento e tanta fome, tanta fome, que acabaram os três no sanatório, com toques nos pulmões. Lembra-se ainda das sopas de feijão e dos ovos estrelados e era só. Dificuldades eram muitas, mas o acicate ainda era maior. Arrimar-se sempre e fazer-se notar era o lema, com voltaretas nas capeas, mas quando vinham as corridas em praça, estava mais do que preparado. Os toureiros então eram artistas, actores e era nos palcos das corridas que se faziam notar.



José Júlio aportou ares sevilhanos com o seu toureio de capote. Pepe Luís, que aprendeu de Chicuello e este de Gallito, dizia-lhe que era hora de também o português aprender com ele.

E no momento da verdade José Júlio não falhou.

Apresenta-se de novilheiro na Maestranza, em Sevilha e corta duas orelhas a um novilho de Cuadri. É repetido e volta a sair pela Porta do Príncipe, glória maior para os toureiros que ali jogam a vida.

Ainda de novilheiro entra em Madrid para lidar uma corrida Conde De La Corte, conseguindo não só cortar uma orelha, como garantir os ferros de Galache ou Tassara para a sua apresentação em Las Ventas como matador de toiros, para confirmar a alternativa na temporada seguinte.

O pássaro sem gaiola estava agora já dentro do denominado “sistema”, onde quase tudo se decide nos escritórios e nas reuniões e muito pouco nas arenas e frente aos toiros.

Os seus apoderados insistem que José Júlio só deve tourear em Espanha, não se distraíndo com eventuais compromissos em arenas portuguesas. Mas o menino rebelde, o pássaro à solta, o admirador do rio, porque a paisagem muda todos os dias, bate o pé, abre a porta da gaiola e grita que não pode abandonar a Póvoa do Varzim, Figueira da Foz, Lisboa, Vila Franca, Santarém, Montijo, Moita e outras praças.

Conhecendo como conheço a história de José Júlio, com tudo o que ela tem de mágico sob o ponto de vista artístico e de terreno

no dia-a-dia do homem, posso afirmar que ele foi – e será porventura ainda – um homem feliz. Gosta de recordar os momentos bons, mas não se furta à realidade, porque a vida não pode ser reescrita à vontade do seu protagonista.

Partilhou ambientes que povoaram os seus sonhos de menino. Ambientes de grandeza, ilusão, medos, incertezas, glória e consagração. Do respeito e idolatria que tinha pelo Manuel dos Santos, passar a ser seu íntimo amigo, foi algo que o completou como homem que realizou um sonho.

Sem nunca esquecer as suas humildes origens, do mau que passou, de nada se queixa, pois tudo aceitou como a naturalidade de um percurso que tinha de ser feito.

O toureiro dos olhos azuis foi um homem de sucesso na noite de Lisboa, porque o tempo daquele tempo era feito de grandeza e classe. As casas de fado, as festas nas residências dos grandes lavradores, a Tágide, o Estoril e Cascais, tudo concorreu para que José Júlio se apaixonasse por Lisboa. Ele também tinha as suas namoradas, mas como investiu toda a sua paixão no toiro, sempre disse que não podia ir mais além...

Um ano mais tarde do episódio de Mourão, José Júlio voltou a surpreender tudo e todos, ao recusar ser espectador de bancada na corrida realizada na Palha Blanco, onde se comemoraram os cinquenta anos da sua alternativa.



Segundo as suas próprias palavras, para pagar uma dívida para com os seus mortos. Aqueles que não estiveram naquela praça há meio século, porque a sua vida tinha terminado antes daquele dia.

Coisas da vida e da morte, porque o corpo e as reacções podiam trair a sua vontade, ainda assim vestiu-se de toureiro, apertou-se nos machos e esteve onde tinha de estar, com a decisão de sempre.

Agora, aos 81 anos, José Júlio já não tem gaiola nem grades por perto, nem delas precisa.

Imagino-o em Vila Franca de Xira, frente ao Tejo, passeando pelas ruas do jardim, olhando até onde a vista o deixa alcançar, metido entre as memórias da sua vida, lançando aqui e ali imaginários lances de capote ou muleta aos toiros que lhe aparecem trazidos pelas brisas da tarde.

Se lhe virem um olhar vivo e um sorriso no rosto, foi o pássaro que lhe veio dar um pio, porque os toureiros são eternos.

Junho/2016



## Francisco Rodrigues Pereira

Aficionado e amigo de José Júlio



Era Feira Franca de Outono em Vila Franca de Xira e *Feria de la Virgen del Pilar* em Saragoça, naquele Outubro de 1959, como cumpria.

A tarde de Domingo, 11, foi tarde de doutoramento em “*La Misericórdia*”, tarde em que Chicuelo cede o toiro “Bailador” dos campos salmantinos de Don Pio Tabernero a um jovem de Vila Franca. E naquela tarde da *Feria del Pilar*, às costas desse jovem ia Portugal taurino.

Que grande peso para o português sozinho no mundo dos toiros, anunciado sob a responsabilidade do plágio rondenho, «é de Vila Franca e chama-se José Júlio», que ia mandado parar, aguentar e templar.

Que grande peso para o português sozinho que ia mandado fazer passar o “Bailador” no estreito corredor entre a *taleguilla* e a morte, ao ritmo do relógio do temple, no *pas de deux* das verónicas intermináveis, nos naturais do silêncio e das palmas, do ferro em brasa do estoque.

Que grande peso para tão poucos anos. Que solidão tão mortal para tão pouca vida. E contudo, que vaidade tão grande, a daquela orelha, para o jovem que levava às costas o peso de Portugal inteiro, a *afición* de todo um povo, mandado esperar e mandar na flanela do sonho e da ambição, naquela tarde da *Feria del Pilar*, nas areias desertas de Aragão, tarde de Feira de Outubro em Vila Franca.

06 de Abril de 2016

## Os grandes matadores nunca se retiram.

### Descansam



O descanso pode ser curto ou longo, mas é sempre e só descanso. O seu coração, A SUA ALMA, continuam sempre com o Toiro na arena!

José Júlio tinha ido mudar de ares para o outro lado do Atlântico. Sempre toureiro, por lá divulgara o seu “estar” em inúmeras conferências, provando assim que um toureiro é sempre toureiro não importa onde esteja...

Voltou para a sua Vila Franca.

Corria o ano de 1999 era eu empresário da Palha Blanco.

Fizeram-me saber que o grande “maestro” gostaria de tourear. De imediato isso foi providenciado, nesse ano e no seguinte. O sucesso foi enorme. O público verdadeiro correspondeu. Só poucos contestaram... mas é costume em Portugal. Infelizmente.

José Júlio “contracenou” com grandes figuras, dos maiores do tempo, não se deixando sobrepôr e obtendo sempre o maior respeito do público e dos seus alternantes – El Juli; Morante; Castella e outros.

Era e é sempre toureiro, o grande artista, o grande Homem, que como

CAT. 33 >  
(pormenor)



tal, equilibra a Humildade própria destes com a pujança que a arte ligada à valentia dá a poucos. Muito poucos.

Já o conheceu também quando empresário na Palha Blanco em 1984. Por ser solicitado por verdadeiros aficionados, organizara um “mano a mano” com outra figura de Vila Franca, Mário Coelho, cartel composto com os irmãos Teles, então no seu auge, para maior abrangência de gostos.

Resta-me um pesar. Quando faltava só vender 7 bilhetes, devia ter ficado com eles e afixada a placa que recordaria “eternamente” a grande noite – LOTAÇÃO ESGOTADA.

Estupidez minha, que sempre lamentarei para poder atirar isso à cara dos mal dizentes que persistem em querer ocultar a sua insignificância tentando apoucar grandes figuras como é o Maestro José Júlio.

Felizmente são poucos, mas muito ativos, que como noutras áreas, conseguem enorme chavasqueiro, dado o recato da gente de bem entre a qual os verdadeiros aficionados estão incluídos.

A minha admiração por José Júlio vem de várias vertentes, do conhecimento do seu passado onde aliou à sua superior arte, uma enorme valentia.

É dos poucos casos, onde a arte e valentia coabitam no mesmo Homem.

Vejam os grandes artistas – Curro; Paula; Morante...

Vejam os grandes lidadores – Juli; Padilla...



Não coincidem.

A superior arte de José Júlio fê-lo ser aceite em Sevilha, a capital da arte, como sendo sevilhano adotivo.

A sua valentia fê-lo figura mítica na lide de Miúras.

Do conhecimento permanente da sua maneira de viver, onde a grandeza, o garbo, a elegância, a paixão se aliam à bondade, à humildade, ao BEM.

Do conhecimento da sua vontade de ser TOUREIRO; SER HONRADO; SER UM HOMEM no verdadeiro sentido da palavra.

Sempre o respeitei e respeitarei por isso.

Sempre gostei da sua companhia alegre, respeitosa, sincera.

Fui e sou seu amigo, pois sei que ele sabe o que isso é e sabe que eu sei o que ele é.

Modestamente muito aquém da que ele merecia, baptizei um “tentadero” que construí com seu nome: TENTADERO MAESTRO JOSÉ JÚLIO

Foi uma singela Homenagem material mas a verdadeira Homenagem que faço e em que, julgo, todos os verdadeiros aficionados alinham, é tê-lo na nossa cabeça como valente como TOUREIRO mas também como amigo e sobretudo como GRANDE HOMEM. VALENTE AMIGO.

## José da Cunha Pereira Palha

Ganadeiro

Justa homenagem a um grande vila-franquense.

A um toureiro ímpar, e no caso, um da minha família, um amigo de longa data.

Obrigada Zé pelas grandes faenas que nos deste, pelo grande toureiro que és, e pela grande amizade que sempre se manteve.

José Pereira Palha e Família



CAT. 303 >  
(pormenor)



## José Miguel Cabedo

Coronel e Aficionado



Quando em Vila Franca de Xira se realizaram os Salões do Cavalo, iniciados quando era Presidente da Câmara o Engº Daniel Branco, acorriam ao Campo do Cevadeiro, centenas, milhares de pessoas. Os programas eram variados, ambiciosos, mas foram sempre cumpridos.

Como ajudava à realização dos eventos, conheci, como é natural, dezenas de pessoas.

A par da programação dos Salões do Cavalo, e neles incluídos, desenrolavam-se actividades relacionadas com a Festa Brava.

A minha relação com a Festa é bastante ténue, dois tios do meu pai eram forcados – Manuel Cabedo, principalmente, e Luís Cabedo. Cheguei a ver o tio Jorge, irmão do meu pai, envergando o traje de forcado. Além do meu irmão Nuno Manuel, que de vez em quando

< CAT. 497  
[pormenor]

chegava a casa bastante amarrotado, do meu filho Miguel Luís, que fui buscar ao Hospital de Santarém, e de Fernando de Cabedo Falcão Machado, não me consta que houvesse mais alguém que descesse à arena para mostrar, ou não, as suas habilidades.

Mas, no meio das tais dezenas de pessoas que conheci, havia uma muito ligada à Festa Brava e que se destacava em todos os salões: José Júlio.

Quem o conhece, e será muita gente, vê nele um homem simples, calmo e sabedor profundo da arte de quem foi, e é, Maestro – matador de touros.

Grande impulsionador da cultura regional, conseguiu sempre despertar nos mais jovens o interesse pela arte do toureio.

Foi professor na Escola de Toureio José Falcão, durante 6 anos, tendo já cessado a sua actividade naquela instituição.

Há dias encontrei-o em Mourão numa festa de boas vindas à Primavera, e ele ali estava ensinando a um grupo de jovens, de entre os quais uma rapariga bem desembaraçada, diga-se, o manejo do capote e da muleta. Que me desculpe José Júlio, se os termos que emprego não são os mais adequados.

Continua o homem simples que conheci nas terras de Vila Franca de Xira, e nunca o senti vaidoso, nem na praça nem no convívio pessoal, por ser quem é, e quem abraçou uma carreira na qual só os valentes singram. O valente não é quem não tem medo do perigo, é sim o que enfrenta o perigo. E José Júlio fá-lo magistralmente.

José Júlio entrava na arena com um porte calmo e assim se mantinha enquanto durava a lide. Enfrentava o perigo com uma calma e um saber impressionantes.

Gostei de conhecer José Júlio!

Um abraço, amigo.

José Pinto Barreiros

Aficionado e amigo de José Júlio

## Ao meu querido amigo José Júlio



Tenho as melhores recordações deste grande Maestro, como pessoa e como toureiro. Privei muito como ele tanto em festas na sua casa como na minha.

Como toureiro toda a gente sabe quem foi, a maioria das pessoas não sabe da sua grande dignidade, como por exemplo, alguns pseudo toureiros que rejeitavam os nossos touros alegando mentiras porque tinham medo de os tourear. O José Júlio exigia os nossos toiros.

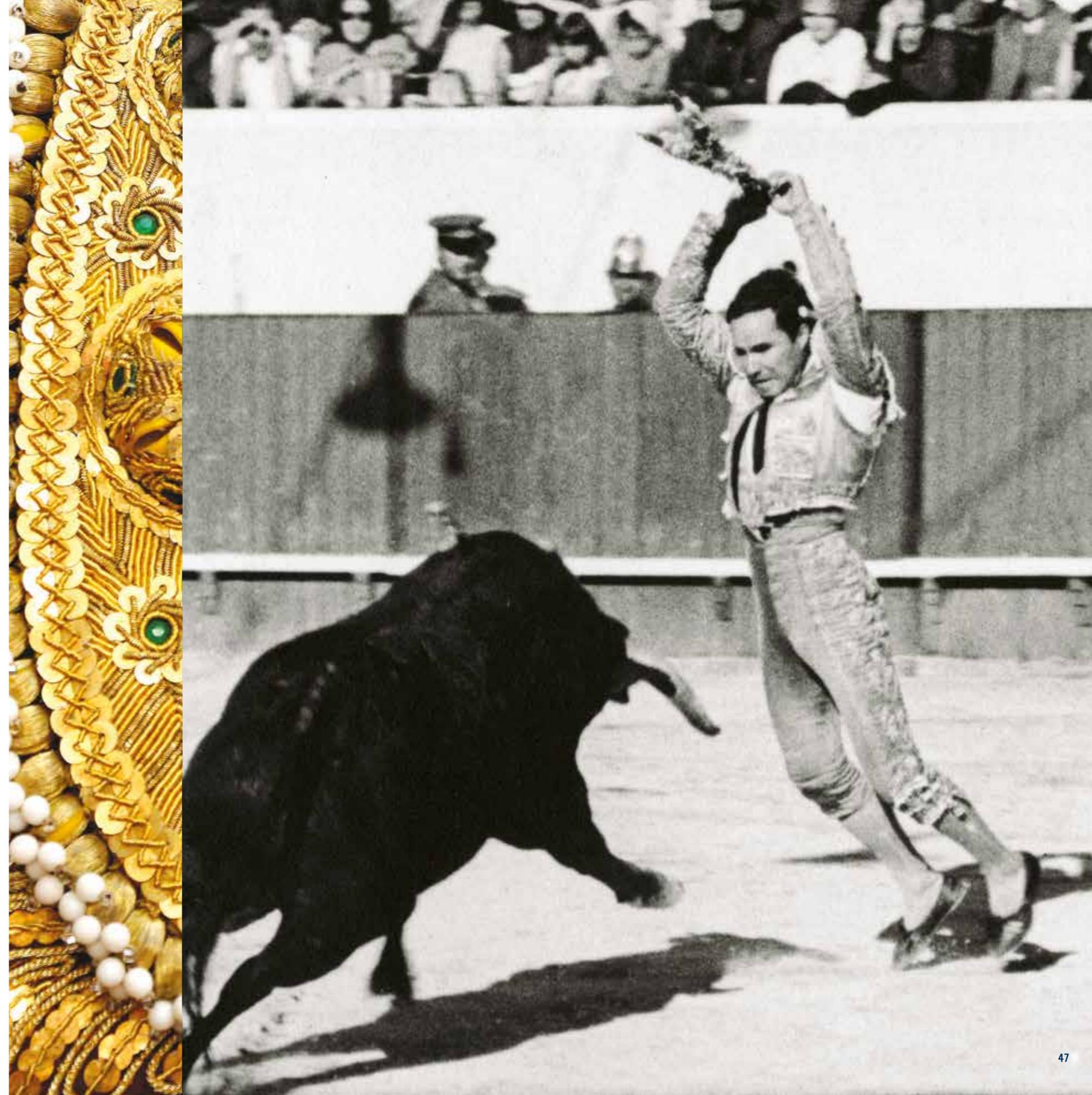
Com o capote foi dos melhores que vi ATÉ HOJE, nas bandarilhas era brilhante e na muleta poderoso e um artista nato.

Parabéns Maestro por tudo o que deu à Festa Brava. Infelizmente já não toureia porque a idade não o permite, eu graças a Deus já não sou ganadeiro para não ter que aturar esta gente de agora, hoje já não se valoriza toureiros como o Maestro, mas sim por outro tipo de interesses o que significa empobrecer a Festa Brava.

Um grande abraço ao meu querido amigo Zé Júlio.

6 de Maio de 2016

CAT. 275 >  
(pormenor)





José Samuel Lupi  
Engenheiro Silvicultor e Ganadeiro

## JOSÉ JÚLIO



Para tourear com essa arte e com esse valor há que nascer toureiro, e José Júlio nasceu com esses dons no dia 31/01/1935 em Vila Franca de Xira, terra a quem dedicou toda a sua vida.

Depois de percorrer vários tentaderos, nomeadamente, no Tentadero da Herdade da Barroca d'Alva, em que muitas vezes desfrutámos treinos importantes, toureando ele a pé e eu a cavalo, seguiu o profissionalismo apresentando-se pela primeira vez em público no Cartaxo em 1955, e no ano seguinte já com traje de Luces em 10/04/1956 em Santarém.

Com os êxitos obtidos em Portugal, abriram-se as portas de Madrid, onde a 24/09/1959 corta a primeira orelha que um Português corta em Madrid no Toureio a pé.

É um Grande Toureiro e um grande amigo.

16 de Maio de 2016

< CAT. 84  
(pormenor)



Luís Capucha

Aficionado e Professor Universitário (PHD em Sociologia)

## José Júlio, toureiro de gerações



Em 1957, no ano em que eu nasci, José Júlio Venâncio Antunes cumpriu 15 corridas, alternando nalgumas delas, apesar de ser ainda novilheiro, com grandes figuras do escalafón de matadores portugueses, espanhóis e mexicanos. Numa delas, em Algés, Carlos Arruza incentivou-o: “Echese p’alante, mano!”. E o diestro vila-franquense assim fez. Dois anos depois tomava a alternativa e iniciava, como Doutor em Tauromaquia, uma trajetória ímpar.

Apesar da distância etária, ainda fui a tempo de o ver tourear em muitas ocasiões ao longo de quatro décadas. Não sabia eu, nem ninguém podia imaginar, que tal fosse possível. Os toureiros não são eternos (às vezes a sua memória, sim) e mais de 20 anos no ativo em plano de figura é quase um milagre. Por razões geracionais, não tive o privilégio de o ver nos anos gloriosos das décadas de 50 e 60. Porém, como para todos os vila-franquenses, José Júlio tornou-se para mim um ídolo, quase mitológico. Uma lenda viva. Os ecos desse tempo, e dos “Olés”

< CAT. 52  
(pormenor)

que se soltaram dos peitos emocionados de então, chegaram ainda fortes até mim e, estou em crer, ainda hoje se repercutem nos peitos dos jovens da nossa terra.

Só comecei a apresentar-me na *taquilla* para comprar a entrada quando comecei a poder pagar os bilhetes do meu bolso (José Júlio é toureiro de praça cheia, mas não à custa de borlas). Como foi possível, então, esse meu prolongado encontro “ao vivo”, sempre a gosto, com a Tauromaquia de José Júlio?

Naturalmente, foi-o devido à longa trajetória do matador. Sem nunca se arrastar nas praças. Sempre em toureiro, a “apertar os machos” até aos 75 anos de idade, quando ainda toureou (com sabor a triunfo forte e perfume de toureiro caro) toiros com os 5 anos que, dizia “Joselito el Gallo”, estavam na idade certa para toureiros de 25. Compartiu cartel, no início, com figuras de lugar já inscrito e consolidado nas páginas de ouro da História da Tauromaquia, como, por exemplo, Pepe Luís Vasques – o seu ídolo –, Domingo Ortega, Luís Miguel Dominguín, Carlos Arruza, António Bienvenida e António Ordóñez, entre tantos outros, incluindo os portugueses Manuel dos Santos e Francisco Mendes. Para além, claro, de todos os cavaleiros de primeiríssimo plano com quem compartia cartel (Branco Núncio, Simão da Veiga Júnior e mais tarde José Lupi, Mestre Batista, e outros de nível artístico elevado). Passou com distinção no confronto com os da sua geração, como Diego Puerta, Miguel Báez



Litri, Júlio Aparício, Manolo Vasquez, Paco Camino, Curro Romero ou Rafael de Paula. E continuou toureando e triunfando com figuras que, pela idade, podiam ser seus filhos, como é o caso de Vitor Mendes ou J. António Ruiz “Espartaco”, ou seus netos, como José António “Morante de la Puebla”, Julian López “El Juli” ou Sebastian Castella. Manteve-se quase seis décadas em plano de figura, num lugar que apenas está ao alcance de uns poucos privilegiados a quem tocou o dom da criatividade, a chama da graça toureira e o sentido do dever profissional a que costumamos chamar arte e “verguenza torera”. Respeitado pelos companheiros, pelo público e, principalmente, com respeito por si próprio.

Quando falamos de José Júlio falamos, portanto, de um toureiro de gerações. Foi o ídolo dos aficionados com a idade que teriam hoje os meus pais. Em todo o mundo, mas de forma especialmente empática na sua Vila Franca de Xira. Foi e é o ídolo dos aficionados e dos não aficionados da minha geração. É um ídolo para os meus filhos que ainda o viram tourear. Será um mito, uma lenda, que será passada aos meus netos e, pela boca destes – e agora com a ajuda preciosa que será dada pelo livro “José Júlio, Vida e Tauromaquia” – aos filhos deles.

Essa é a realidade sociológica. Homens excecionais tornam-se heróis imortais, pois perduram na memória do seu povo. Porém, a pergunta mais pertinente é tauroológica. Evoluindo o toureio como tem evoluído nos últimos 60 anos, como pode um matador de toiros atravessar assim,

sempre em glória, todo esse tempo? A resposta mais óbvia parece ser a de que se foi adaptando, ou melhor, que foi adaptando a sua forma de tourear, ao sabor dos tempos. Mas isso, em tauromaquia, é materialmente impossível. “Se tórea cómo se és”, dizia Belmonte, e os bons toureiros são pessoas de personalidade forte, que não mudam com as modas. Creio que o segredo de José Júlio é que praticou, como Belmonte ou Pepe Luís Vasquez, um toureio eterno.

Um toureio baseado não em excepcionais aptidões atléticas inatas – embora, como profissional, nunca tivesse deixado de cuidar da sua condição física – mas precisamente nesse segredo belmontista que consiste em esquecer-se do corpo, porque o toureio “é obra do espírito”. Tornando o toureio, mesmo perante toiros das mais encastadas ganadarias, um bailado feito de leveza e sedução. Arte pura e fantasia do diestro que, com os pés pregados no chão, parece que vai pairando no ar enquanto o bruto se entrega levado nos voos dos enganos com que se toureia de verdade.

Um toureio baseado no entendimento imediato dos toiros. Não se pode tourear sem comunicar com o toiro, sem captar e entender os seus sinais e os seus estados, que vão variando ao longo da lide. Para lhes adivinhar as intenções e o “feitio” os toureiros usam os “passes de tenteio”, no primeiro tercio com o capote e no terceiro ao iniciar a faena de muleta. Cada passe de tenteio é um passe a menos na faena. Mas se o matador, como é o caso de José Júlio, entende o toiro logo de saída, então pode tourear



em pleno desde o primeiro encontro, não desperdiçando uma única gota de bravura, nobreza ou força que o animal traga consigo. Além disso, só esse saber permite a um veterano confiar-se, mandar no toiro sem necessidade de emendas fisicamente exigentes, e produzir com arte a lide que cada animal requer.

Um toureio, enfim, baseado numa ética sem máculas. O matador sabe que joga a vida em cada encontro com o cúmplice/inimigo que é o toiro. Como qualquer ser humano sente o medo. Mas ao contrário dos humanos normais consegue controlar esse medo, superar o instinto de defesa e enfrentar o animal com a verdade que um jogo de vida e de morte merece. Sem verdade não há toureio eterno. A verdade, segundo a tauromaquia de José Júlio e de todas as grandes figuras de todos os tempos, do presente e do passado, é feita do estrito cumprimento das regras do toureio. É ter o valor para lidar o inimigo mortal com o respeito que ele merece e que também merece o público. Com “vergüenza torera”. É um jogo de enganos com o toiro em que se expõe de facto a vida. É tourear de frente para o animal, trazê-lo metido na “pança” da muleta recusando alívios fáceis e “martingalas”, para o “despejar” por trás das costas deixando-o colocado para o passe seguinte. É cravar bandarilhas de poder a poder, vencendo o pitón e assomando-se “al balcón”, ou quebrado no centro da arena com um leve menear do corpo, para cravar em todo o alto. É adiantar o capote e templar a investida com a mesma suavidade

com que Verónica limpou a cara do Deus que amava. É desse material, desse pundonor, que se faz o toureio eterno de José Júlio.

Um toureio que, nem por ser um paradigma de verdade e seriedade, deixa de ser alegre, diversificado, amplo, de todos os tércios e de todas as sortes. Com uma graça que faz com que tudo pareça fácil, desiderato que é o mais difícil de atingir. José Júlio nunca se deixou cair no toureio estereotipado e repetitivo que foi e é pecha de tantos outros, que mais pareciam e parecem trazer a faena, sempre a mesma, estudada de casa. A sua tauromaquia é ampla e de reportório alargado. Por isso se podia acoplar ao que cada toiro trazia dentro e exigia que fosse feito. Reside aí a razão pela qual, salvo breves períodos de crise que são típicos de todos os artistas, José Júlio foi sendo capaz de administrar a cada toiro a lide requerida. Ora com elevado tom artístico de sabor a pelizco sevillhano, perfume de duende trianero, perante as rezes mais colaborantes, ora com poderio e domínio perante outras que exigiam mais “pelea” que adornos.

José Júlio praticou um toureio que só quem vive a sua profissão como um sacerdócio pode praticar. Ganhou fortunas, mas nunca fez da riqueza um objetivo de vida. Acumulou troféus e distinções, mas não fez delas coleção. Foi objeto de honrarias, mas não se deixou inebriar. Pelo contrário, viveu sempre e só para o toiro. O que viveu como toureiro, que o foi sempre dentro e fora da praça, como manda a regra ditada por Rafael el Gallo, guarda-o na memória. Não precisa que os símbolos materiais



dos seus triunfos falem por ele. O que conta é mesmo o que sente e o modo como julga ter vivido bem a sua vida. Como escreveu Hemingway, “ninguém vive a sua vida plenamente, a não ser os toureiros”. E José Júlio vive-a, e há-de continuar a vivê-la, de forma plena e intensa.

Intensa e com uma marca forte do brio e do orgulho legítimo de quem foi capaz de dar pleno sentido à sua vida. Estou convencido que os matadores de toiros possuem todos um pouco, em maior ou menor dose, daquilo a que poderíamos chamar uma personalidade nem sempre fácil de entender e às vezes difícil no trato. Se fossem personalidades regulares, de trato sempre afável e simpático, não poderiam ter sido matadores de toiros. Os toureiros distinguem-se pelo porte, pela compostura, pelo modo como olham, como andam, como cumprimentam, como falam, como se vestem. O caráter necessário para ser matador de toiros faz parte, pelo menos assim parece, do carisma das pessoas que, com o seu próprio valor, à custa do seu sofrimento e da sua paixão, alcançam o respeito dos outros e um estatuto de grande distinção. Em José Júlio essa particularidade está muito vincada. É emblemática. Sem se tornar arrogante (atributo que nunca pressenti ao longo dos anos que levo de amizade com o maestro), não deixa de ser senhor de si, consciente de ter conseguido ser quem queria e alcandorar-se ao mais elevado galardão que alguém pode almejar. Basta conhecer a sua história e os desafios que sempre o puseram à prova, para se perceber porquê, e como é justo que assim seja. José Júlio foi

sempre um homem consciente do seu papel que, sem nunca abdicar da ética profissional, da gratidão para quem o apoiou, do amor aos seus, sempre recusou o caminho fácil, as soluções de conveniência, a submissão a troco de favores ou a bajulação das falsas admirações. Sempre em toureiro!

Daí ter recusado persistentemente a estúpida lei anti tauricida que vigora no nosso país que o impediu, quase sempre, de exercer plenamente a profissão no solo pátrio. Quase sempre porque ele foi o primeiro a empunhar, sem nunca ceder, a bandeira da luta pelos toiros de morte. Lutou de forma consequente. A dele não foi uma luta de um ato isolado. Foi uma luta de constância a dizer presente em todos os sítios e em todas as ocasiões em que a batalha se travou. Na sua Vila Franca dos anos 70 ou em Barrancos na viragem do século. Também nisso José Júlio é um exemplo para as gerações futuras: nunca desistir daquilo em que se acredita e não capitular perante a injustiça nem esmorecer perante o tamanho do obstáculo.

Falar de José Júlio é falar de arte e de estoicismo. Da grandeza do toureio e da coragem de enfrentar com galhardia os inimigos de dentro e de fora das arenas.

Neste momento em que Vila Franca lhe presta uma justa homenagem e em que se cumpre o sonho do maestro editar o livro da sua vida e da sua tauromaquia, a minha pena é que não possamos ouvir o testemunho



de Manuel dos Santos, José Falcão, “Galinha”, Bacatum, Carlos Falcão, João Villaverde, Carlos Costa “Choni”, João Mascarenhas, José António Lázaro, “Cabo Quim” e do seu irmão mais velho Orlando Vieira, e de tantos outros que, melhor que ninguém, poderiam explicar que homem excepcional é José Júlio e que toureiro magistral é esse diestro que é de Vila Franca.

Vila Franca deve-lhe muito, como ele deve a Vila Franca. José Júlio foi retribuindo na arena, Vila Franca está a reconhecer a importância dessa figura incontornável da nossa história através da exposição que lhe dedica e do suporte dado pela Câmara Municipal à edição do livro “José Júlio, vida e tauromaquia”. Mas ficam a faltar três atos de reconhecimento: a construção de uma estátua em honra do primeiro matador de toiros nascido nesta terra, a atribuição do seu nome a uma artéria importante da cidade, e a atribuição, pelo Presidente da República, de uma condecoração que ele tanto fez por merecer.

Enquanto existir um vila-franquense, a divisa “É de Vila Franca e chama-se José Júlio” ecoará sempre como um grito de afirmação da nossa identidade, um farol da nossa memória coletiva, uma bandeira que se cola ao nosso corpo como uma segunda pele e ao nosso carácter como uma bênção.

Vaya Toreiro!

## Ricardo Castelo

Cabo do Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira



Gostaria, em nome do Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira, de aproveitar esta oportunidade para dizer umas palavras de como sinto e vejo que Vila Franca de Xira é diferente.

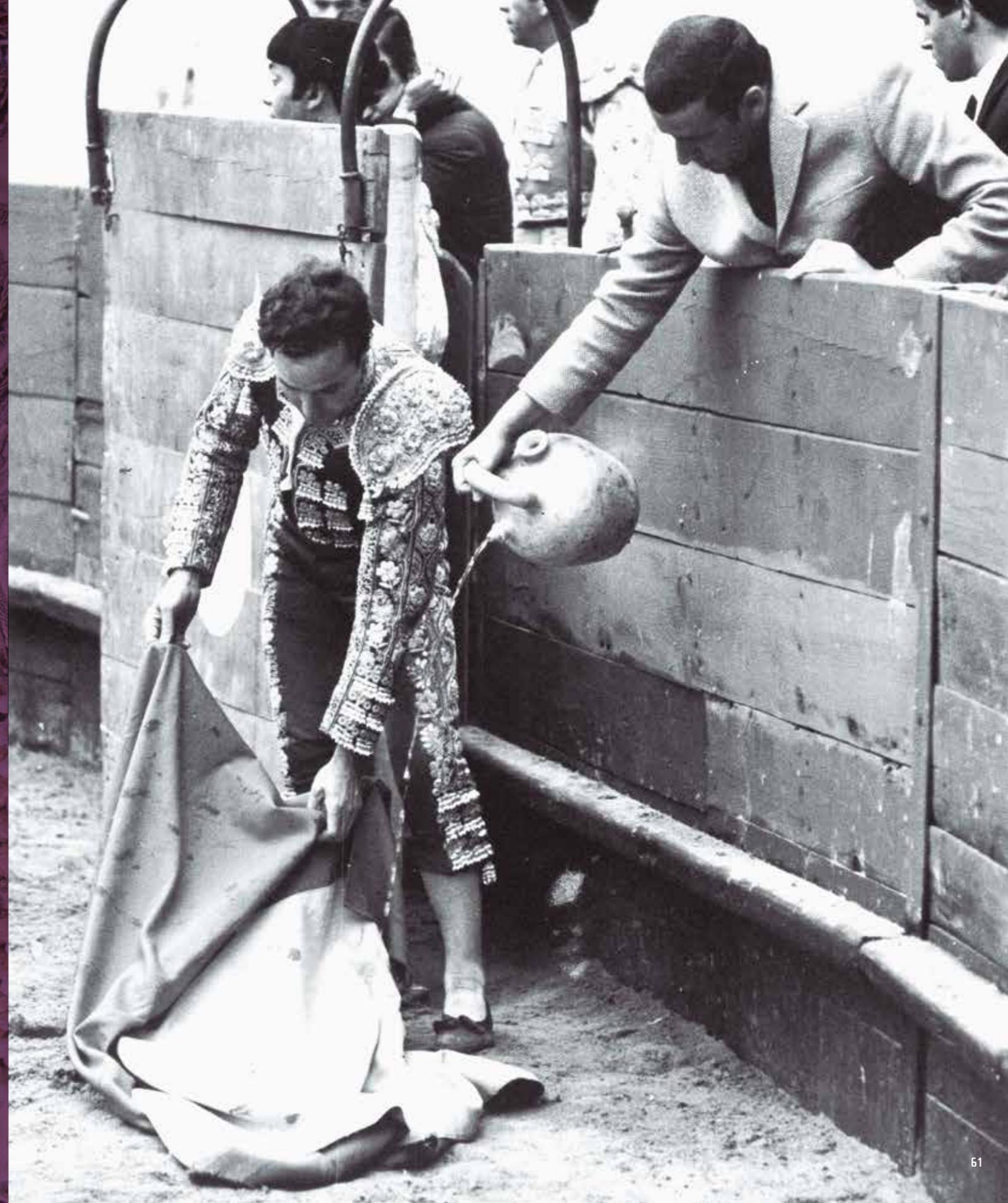
Vila Franca tem uma maneira muito diferente de mostrar e sentir como somos aficionados e isso deve-se muito a nomes como o Maestro José Júlio.

Sobrinho de um forcado e filho de um bandarilheiro só podia levar o nome de Vila Franca onde levou, no que diz respeito ao toureio, e só podemos estar agradecidos por todos os exemplos que tivemos oportunidade de assistir.

Lembro-me perfeitamente de assistir de uma forma arrepiante no ano 1999 (com 64 anos de idade) a tourear em Vila Franca com o “El Juli” a mostrar poder, experiência, atitude a afición que muito poucos conseguem. Eu era um jovem com 15 anos e ficou-me perfeitamente na memória o exemplo, e são estes momentos e pessoas como o Maestro José Júlio que marcam todos os aficionados de Vila Franca de Xira e lhes dá uma identidade diferente.

Com a máxima consideração para com a Figura do Toureio José Júlio envio os meus sinceros votos para que acompanhe de perto, por muitos anos, a festa e seja testemunha para a melhorar a todos os níveis.

CAT. 498 >  
(pormenor)







*Rolifoto*

CAT. 3



CAT. 4



CAT. 6



CAT. 8



CAT. 18



CAT. 19

(Espectáculo para todas as idades)



# TOIROS

Na Praça "PALHA BLANCO" EM Vila Franca de Xira

**Domingo, 12 de Dezembro de 1954**  
às 15 horas

## GRANDIOSO FESTIVAL TAURINO

EM BENEFÍCIO DA Santa Casa da Misericórdia desta vila, que será dirigido por um Delegado da Inspeção Geral de Espectáculos

SERÃO LIDADOS

### 6 - NOVILHOS TOIROS - 6

gentilmente cedidos pelos escrupulosos genederos, Ex.<sup>mas</sup> Srs. Dr. António Silva, António de Oliveira Durão, Oliveira (irmãos) e António B. Teixeira

Cavaleiros - Os amadores

**David Ribeiro Teles - Fernando Pereira Palha**  
Espadas - Os famosos matadores de toiros

**Manuel dos Santos - António dos Santos**  
**Francisco Mendes**  
acompanhados das suas quadrilhas

e o praticante a novilheiro **José Júlio Antunes**

de Vila Franca de Xira, a actual esperança da tauromaquia nacional, cujas actuações nas diversas praças do País, tem sido um êxito

Toma também parte um VALENTE GRUPO DE FORCADOS capitaneado pelo destemido amador Ex.<sup>mo</sup> Sr. Luis Rocha

Abrilanta esta Festival a Banda do Ateneu Artístico Vilafranquense

### PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS

Camarotes (6 entr.), 600\$00; Fauteuils, 100\$00; Barreiras de Sombra, (Sectores 1, 2 e 3), 60\$00; Bancadas de Sombra, (Sectores 1, 2 e 3), 40\$00; Galerias de Sombra, 10\$00; Barreiras de Sombra-Sol (Sector 4), 40\$00; Bancadas de Sombra-Sol (Sector 4), 30\$00; Galerias de Sombra-Sol, 7\$50; Barreiras de Sol (Sectores 5 e 6), 30\$00; Bancadas de Sol (Sectores 5 e 6), 10\$00; Galerias de Sol, 6\$00

Nestes preços estão incluídas todas as despesas locais e Taxa de Seguro Social

**Venda de Bilhetes** - Começa na Praça dos Restauradores, 1 - Telef. 21712, na Quiloteira 9, das 11 às 19,30 h., Em Vila Franca de Xira começa desde já, nos lugares do costume. No dia do Festival a bilheteira da Rua Serpa Pinto abre às 10 horas.

Tudo em vigor talha as disposições policiais de uso e costume sobre espectáculos

**CONDICÕES PARA VILA FRANCA:** Partidas de Lisboa: 8,44, 10,10 e 12,11. Partidas de V. Franca: 17,30, 19,45, 22,01 e 23 51

Não falem a este Sensacional FESTIVAL, no qual tomam parte desinteressadamente, todos os artistas e amadores enunciados.

Auxiliei a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira!

8.000 ed. - 7-12.554 - Pub. - "O País" - Vila Franca de Xira

6485

ESPECTÁCULO PARA TODAS AS IDADES

## O. T. A.

(Organizações Tauromélicas de Algés)

Apresenta a seu cargo a realização de espectáculos taurinos na Praça de Toiros em Algés, cumprimenta a "aflicção" desejando-lhe um Novo Ano cheio de prosperidades.

ANO NOVO - VIDA NOVA - NOVA EMPRESA - PREÇOS NOVOS



Sábado, 1 de Janeiro de 1955  
(A's 15 Horas)

# TOIROS EN ALGÉS

1.º Espectáculo « Organizações Tauromélicas de Algés Grandioso Festival Taurino (para a abertura da época de 1955) Dirigido por um delegado da Inspeção G. dos Espectáculos e para apresentação de quatro bravos a novilheiros, que disputarão entre si um capote dirigido pelo matador de toiros MANUEL DOS SANTOS

**Carlos Falcão** | **Armando Soares**  
Uma garantia para a "aflicção", e em quem se tem a confiança de Vila F. de Xira depositada as suas esperanças | Fino banderillero e estupendo enlatador, candidato pelo Barreiro

**Amadeu dos Anjos** | **José Júlio Antunes**  
Aluno da Escola "Arenas" e representante da província da Beira Baixa | Aluno da Escola "Patrio Cecilio" e representante do Ribatejo

**Dr. José Manuel Varela Cid**  
CAVALEIRO  
O jovem amador devotado de toiros taurinos, que desde cedo tem honras e glórias nas arenas graças ao seu dos matas bravos do conjunto das O.T.A. para lutar a sério

em 6 BRAVOS E BONITOS NOVILHOS-TOIROS 6 de Ex.<sup>mo</sup> Sr. MANUEL DA SILVA VICTORINO

APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE PORTUGAL composto e organizado pelos Ex.<sup>mas</sup> Srs. Miguel Álvaro Correia da Cunha (tubo), António Pedro Calisto, Eduardo Carmo, Manuel Calisto, Manuel Carmo, Manuel de Carvalho, António José Cardoso e Alfredo Stoffel

Tem parte neste festival um conjunto dos melhores banderilleros portugueses.

Abrilanta este espectáculo: O Novo Agrupamento Musical de Algés

O Público tem o direito de frequentar o espectáculo que gosta. A Nova Empresa obriga-se a responder ao seu desejo.

SOMBRA 20\$00, SOMBRA-SOL 15\$00 E SOL A 10\$00

### IMPORTANTE!

No desejo de criar novos eficientes, será o lugar de Peão exclusivamente reservado para menores de 14 anos

Em vigor talha as disposições policiais de uso e costume sobre espectáculos

**Atenção:** Algumas das novas comodidades para uso do espectador - A entrada livre por qualquer das portas do grupo, excepto a de serviço, e a liberdade de pensar em todo o sector da praça.

**BREVES ESPECTÁCULOS**

**DIA 20 DE FEVEREIRO**  
Espectáculo acro-cómico com elementos nacionais e estrangeiros, para um CARNAVAL DIVERTIDO

**DIA 3 DE ABRIL**  
De Espectáculos dedicados para o público aficionado! Inauguração Oficial da Temporada

10.000 ex. 23-12-1954 - Tip. Casa Sanches - Largo de Casas, 21

ESPECTÁCULO PARA TODAS AS IDADES

# Toiros em Santarém

em 6 NOVILHOS

Domingo, 10 de Abril de 1955  
— As 16.30 horas —

## EXTRAORDINÁRIA NOVILHADA POPULAR

dirigida por um Delegado Técnico da Inspeção dos Espectáculos

SERÃO LIDADOS

6 — Novilhos de Casta Espanhola — 6

CAVALEIRO: O Agrupado amador alentejano

## António Fernandes Anão

ESPADAS - Os melhores praticantes

## José Júlio

(de VILA FRANCA)

## César Marinho

(de SANTARÉM)

que acompanhados das suas quadrilhas lidearão

4 — NOVILHOS EM PONTAS — 4

BANDERILLEROS: António Lázaro, José Agostinho, Carlos Raimundo, Carlos Teixeira, Fernando Lázaro e os praticantes Francisco Susana, Jorge Nunes, Luísa Pereira e António Barreto

FORCADOS (tubo) FRANCISCO DA COSTA

**PREÇOS:** Camarotes de 4 entradas 100\$00, Sombra 2.ª fila 12\$00, 3.ª fila 10\$00, restaurantes 12\$00, Sombra-Sol 1.ª fila 14\$00, restaurantes 12\$00, Sol 1.ª fila 8\$00, restaurantes 12\$00, Galeria de Sombra 4\$00, Galeria de Sol 4\$00, Mesa restauração 12\$00. — Grátis para as crianças até a 10 anos

Abrilanta este espectáculo a Banda dos Bombeiros de Santarém

Talho em vigor talha as disposições policiais de uso e costume sobre espectáculos

14821—Tip. N.º. Ferraz/Correios-4-4194 - 5.000 ex.



CAT. 28



CAT. 26



A escolha de Paco Corpas para alternar com José Júlio

é já a certeza das triunfantes possibilidades do novo astro português

Não é raro ouvir-se dizer que a tauromaquia está decadente. Puro engano ou simples deformação das realidades, pois a verdade é que quando surge na tauromaquia um caso à parte, por extraordinário, em Portugal, como em Espanha ou no México, logo toda a gente, mesmo a não aficionada, começa a falar no fenómeno que desponta.

E' o caso do português José Julio, o idolo de Vila Franca de Xira e ultimo produto da famosa Escola da Golegã, de que é mestre Patricio Cecilio.

O nome de José Julio anda já hoje na boca de toda a gente, porque o jovem toureiro de Vila Franca é efectivamente um caso «sul generis», unico na história da tauromaquia nacional. Três actuações e três saídas em ombros, eis o «palmarés» espantoso deste rapaz, cujo capote e cuja muleta têm nas suas mãos de prodígio a magia das sinfonias eternas.

José Julio vai ser apresentado no Campo Pequeno na noite de 31 de Maio e o seu alternante é o maior novilheiro espanhol da actualidade, Paco Corpas, que está em vésperas da alternativa. Tal é o valor e a categoria do jovem português que não se hesitou em escolher o novilheiro «puntero» de Espanha para com ele fazer o «mano-a-mano» que vai ficar histórico.

E' que, com efeito, José Julio — e nisto não vai o mínimo exagero publicitário, insistimos — é o caso mais sério e extraordinário da tauromaquia portuguesa a pé em todos os tempos e, a continuar assim, o seu nome terá uma projecção internacional superior a todas, susceptível de levar o nome de Portugal a ser exalçado em todo o mundo taurino.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, 6.ª feira, ás 11 horas, com preços desde 15 escudos. E a continuar a traçar o seu caminho como está, dentro de pouco, para ver tourear José Julio, não será já por este preço, porque estamos diante de um artista que há-de ir muito longe!

CAT. 36

CAT. 31

ESPECTACULO PARA INFINITOS CON ATRAS 30 e 35 REIS

**CAMPO PEQUENO**  
Rua Campo Pequeno, 11 - Lisboa - Tel. 211 11 11

0854

Terça-feira, 31 de Maio de 1955 — 22 horas

**SENSACIONAL NOVIHADA**  
com José Julio e Paco Corpas

Para a honra do nome de José Julio de Vila Franca de Xira e de Paco Corpas de Vila Rica

**JOSE JULIO**  
com a honra do nome de José Julio de Vila Franca de Xira e de Paco Corpas de Vila Rica

**8 - NOVIHOS TOIROS - 8**  
de autoria exclusiva do Sr. Francisco Mascarenhas Manuel Conde

**D. FRANCISCO MASCARENHAS  
MANUEL CONDE**  
MATADORES

o primeiro matador espanhol, que com efeito é a grande estrela desta noite, com a honra do nome de José Julio de Vila Franca de Xira e de Paco Corpas de Vila Rica

**PAÇO CORPAS  
JOSE JULIO**

o primeiro matador português, que com efeito é a grande estrela desta noite, com a honra do nome de José Julio de Vila Franca de Xira e de Paco Corpas de Vila Rica

Das mataduras: O primeiro, José Julio de Vila Franca de Xira e de Paco Corpas de Vila Rica

**GRUPO DE FORCADOS DO RIACHOS**  
matadores por ordem de entrada: JOSÉ JULIO, PAÇO CORPAS, JOSÉ JULIO, PAÇO CORPAS

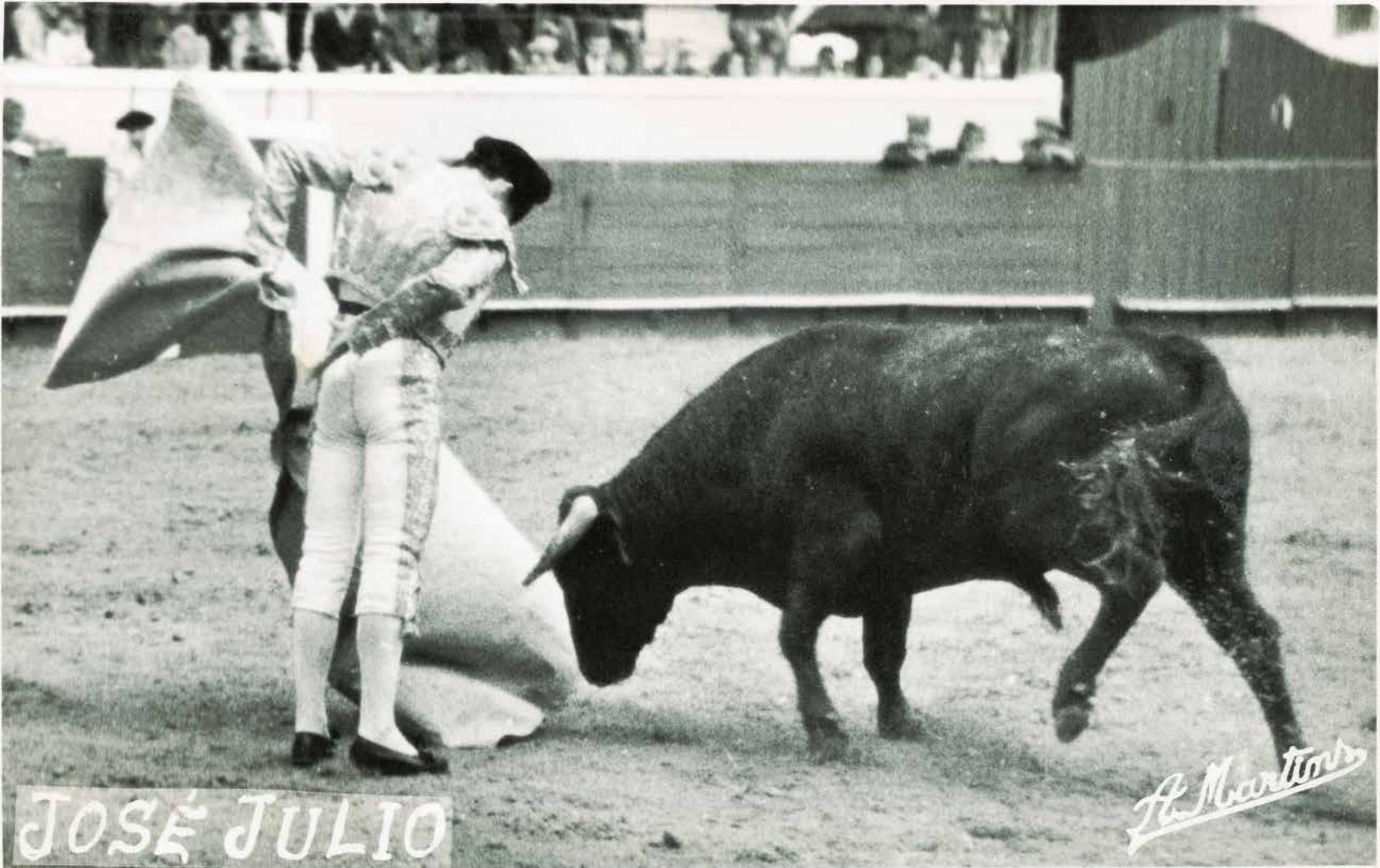
Abertura da noite com o espectáculo da **BANDA ARTÍSTICA LISBOENSE**

**PREÇOS:** Sombra desde 30800, Sombra-Sol desde 45800, Sol desde 30800, e Galerias desde 20800 e 15800.



CAT. 32

CAT. 33



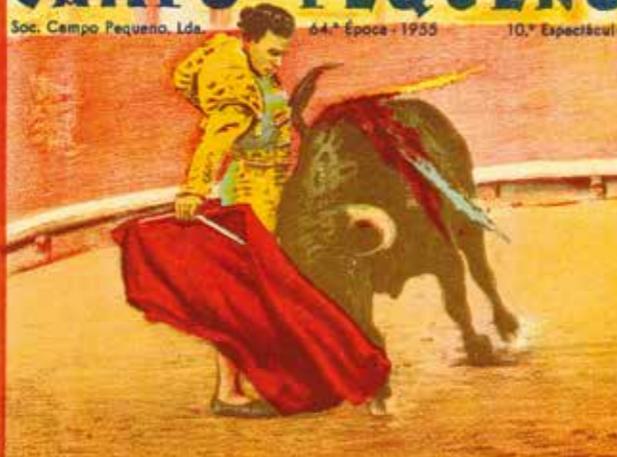
JOSÉ JULIO

*A. Martínez*

ESPECTÁCULO PARA INDIVÍDUOS COM MAIS DE 16 ANOS

# CAMPO PEQUENO

Soc. Campo Pequeno, Lda. 64.ª Época - 1955 10.º Espectáculo



Quarta-feira, 8 de Junho de 1955 — às 22 horas

## A NOVIHADA DA ORELHA DE OURO

que será dirigida por um Delegado da Inspeção dos Espectáculos  
para apresentação das 4 primeiras figuras da novilhar portuguesa

### Amadeu dos Anjos José Trincheira Joaquim Ezequiel José Julio

QUE LIDARÃO

### 8 - NOVILHOS EM PONTAS - 8

de acréditado por Jureto do Ex.º Sr. ANTÓNIO DE OLIVEIRA DURÃO  
disputando entre si o valioso troféu

### A ORELHA DE OURO

que será atribuída por um Juri.

**BANDARILHEIROS**

de AMADEU DOS ANJOS Sebastião Saraiva, Joaquim Silva, e o praticante Abel Casção	de JOSÉ TRINCHEIRA Augusto Gomes, Manoel dos Santos e o praticante Valério Samarra
de JOAQUIM EZEQUIEL Idílio Procópio, José Fernandes, e o praticante Jorge Nunes	de JOSÉ JULIO Francisco Costa e os praticantes Manoel Barreto e Lenise Pereira

Abrilhanta este espectáculo a BANDA ARTÍSTICA LISBONENSE

**PREÇOS:** Sombra desde 40\$00, Sombra-Sol desde 30\$00, Sol desde 25\$00, e Galeria 1.ª 12\$50, Galeria 2.ª 10\$00.

nestes preços estão incluídos todos os impostos, incluindo a taxa do Socorro Social

As bilheteiras da praça estarão abertas adiante no dia do espectáculo e partir das 10 horas pelo tempo das bilheteiras que houver. A venda dos bilhetes porém começa no dia 5 de Junho na bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, Telef. 2112 (Edifício do Avenida Palace) das 11 da manhã e no dia do espectáculo até às 11 horas. Os senhores compradores poderão levantar os seus bilhetes nos dias 6 e 7 de Junho, passando este prazo perdendo o direito de fazer neste espectáculo, sendo o bilhete posto à venda.

Estão em vigor todas as disposições policiaes de uso e costume nestes espectáculos

1955 - Tip. do Restabelecimento - Chamusca - Lisboa

CAT. 37



CAT. 38



CAT. 41



CAT. 44



CAT. 45



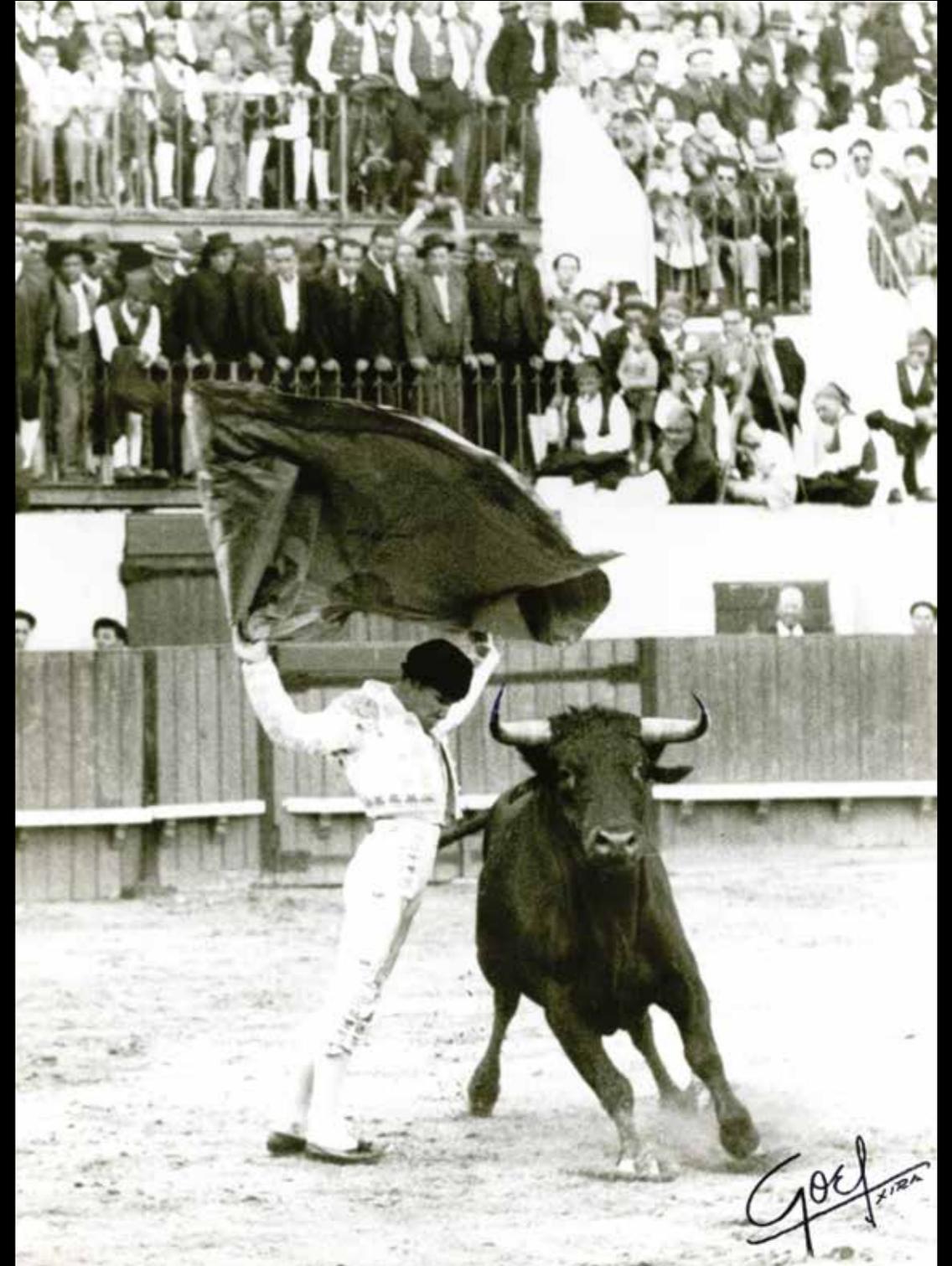
CAT. 51



CAT. 52



CAT. 56



CAT. 60



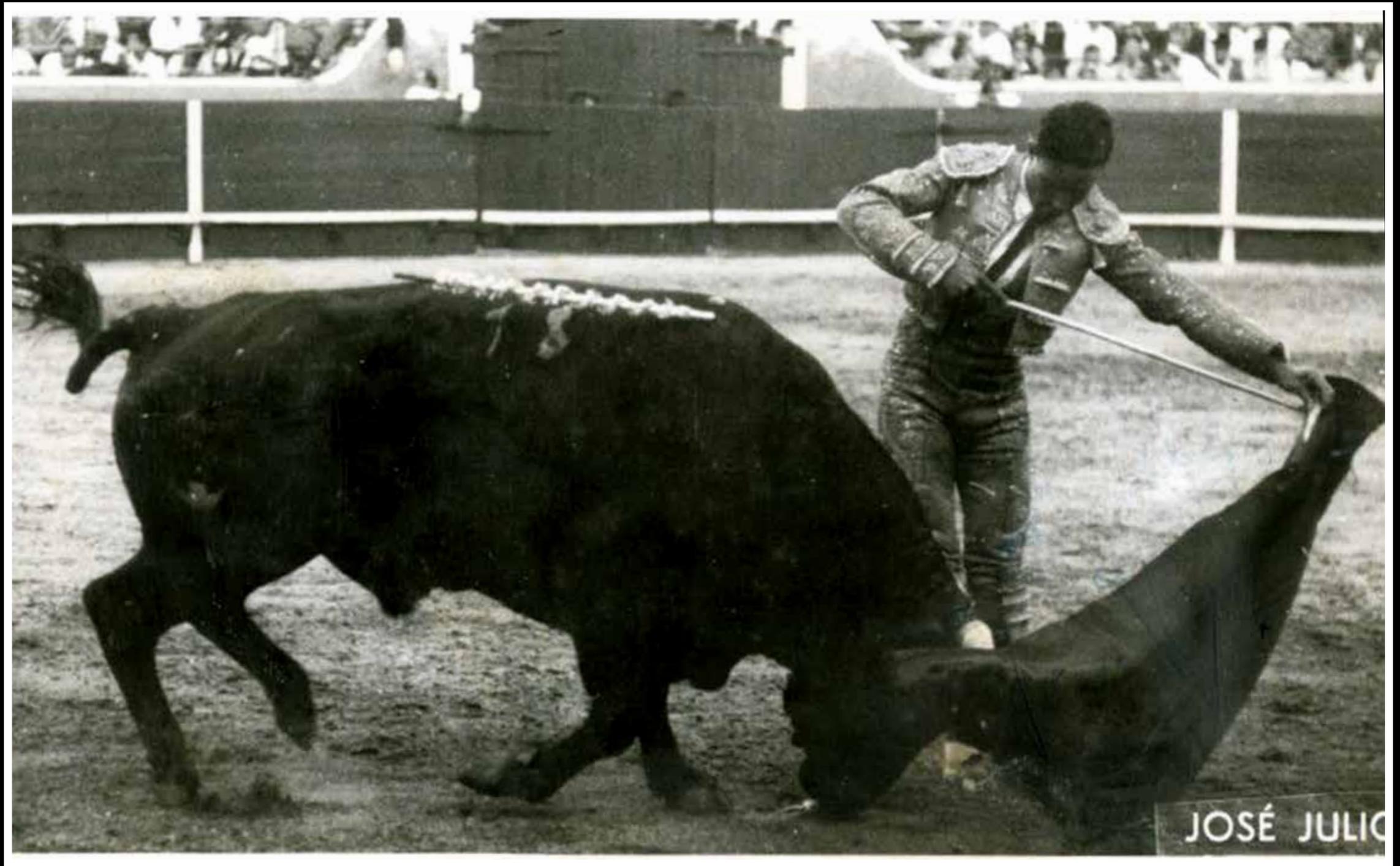
CAT. 62



CAT. 64



CAT. 67





CAT. 69

**No RIBATEJO nasceu um toureiro!  
É de Vila Franca  
e chama-se José Júlio**

Vila Franca de Xira, terra afilhonada por excelência, foi sempre berço de notáveis lidadores de touros, e há pouco, a ampliar o número, surgiu um novilheiro, que é José Júlio, dotado de vocação, a salientar-se nos redondéis, com êxitos consecutivos, ombro a ombro com figuras. Jovem, simpático, com valor e arte, chegando ao público de tal maneira, que, com ansiedade, está sendo procurado pelas empresas. José Júlio, que leva toureadas 15 corridas, além das efectuadas em Agosto 7, Setúbal; 10, Beja; 14, Espinho; 15, Caldas da Rainha; e 18, Coruche, tem contratadas mais as seguintes: em Setembro: 8, estreia em Espanha, Ayamonte; 11, Salvaterra de Magos; 12 e 13, Moita do Ribatejo; 16, Nazaré. Outubro, 2, Vila Franca; 9, Alcácer do Sal; e 10, Santarém.



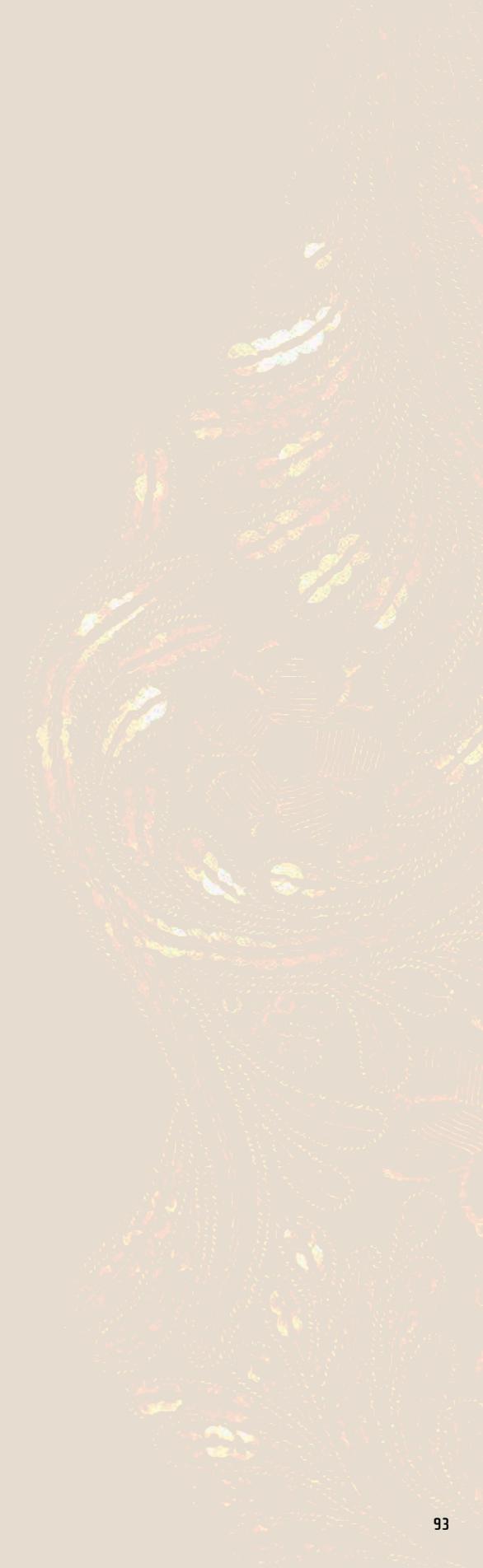
CAT. 74



CAT. 76



CAT. 77





CAT. 81



CAT. 84



CAT. 88



CAT. 93



CAT. 94

**CAMPO PEQUENO** ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS  
0164

Soc. Campo Pequeno, Lda.  
6.º Espectáculo  
67.ª Época - 1958



**DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1958** — às 16.30 horas (quatro e meia da tarde)

**EXTRAORDINÁRIA CORRIDA**  
que será dirigida por um delegado da Inspeção dos Espectáculos

**9 - TOIROS PUROS - 9**  
SERÃO LIDADOS  
do Ex.º Sr. D. **DIOGO FASSANHA**  
CAVALEIROS

Mestre **Simão da Veiga**  
**D. Francisco Mascarenhas**  
que faz a sua reaparição nesta Praça.

ESPADAS  
Apresentação nesta Praça de  
**JUAN GONZALEZ "EL TRIANERO"**  
o nobilíssimo «puetero» de Espanha.

O il famoso toureiro português  
**JOSÉ JÚLIO CURRO ROMERO**  
o triunfador da última corrida, repetido por imposição da afeição.  
Que em ardorosa competição lidarão **6 - TOIROS EM PONTAS - 6**

**BANDARILHEIROS** — de Simão da Veiga: *Etelvino Laureano e Olegário Nunes* — de D. Francisco Mascarenhas: *Guilherme Pereira e Pedro Gorjão* — de "El Trianero": *José Miranda, António Cipriano (Bada Joz), e Joaquim Claro* — de José Júlio: *Manuel Cipriano (Bada Joz II), José Tinoco e Manuel Barreto* — de Curro Romero: *José Robles, José Agostinho dos Santos e Joaquim Silva*

**GRUPO DE FORCADOS DE TOMAR**  
capitanado por: **MANUEL FAIA**

ABRILHANTA ESTE ESPECTÁCULO A BANDA ARTÍSTICA LISBONENSE

**PREÇOS**-Sombra desde 60\$00, Semb.-Sol desde 50\$00, Sol desde 35\$00 e Galerias desde 22\$50 e 20\$00  
Nestes preços estão incluídos todos os impostos

As bilheteiras da praça estarão abertas somente no dia do espectáculo a partir das 15 horas, para venda dos bilhetes que souber. A venda dos bilhetes porém começa no dia 1 de Maio (Quinta-Feira), na bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, Telet. 2172 (Edifício do Avenida Palace) das 11 às 19 horas e no dia do espectáculo até às 15.30 horas. Os Srs. Marcadores poderão levantar os seus bilhetes nos dias 1 e 2 de Maio. Passado este prazo perdem o direito ao lugar neste espectáculo, sendo o bilhete posto à venda. Estão em vigor todas as disposições policiais de uso e costume nestes espectáculos.

2993 — Tip. «A Parafiteira» - Chamusca — 24-4-1958 — 10.000 ex.

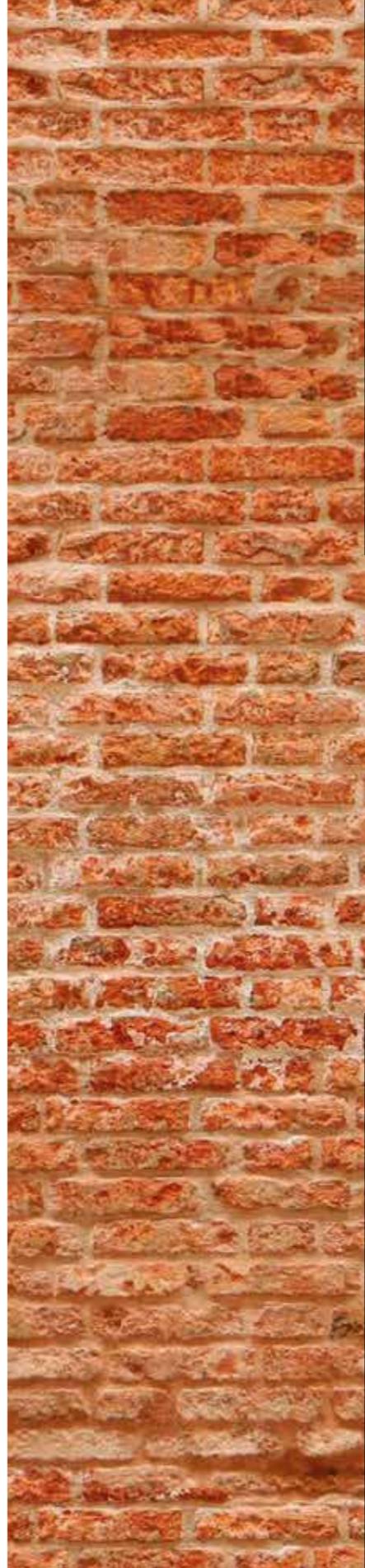
CAT. 102



CAT. 103



CAT. 112



CAT. 115





CAT. 124



CAT. 129



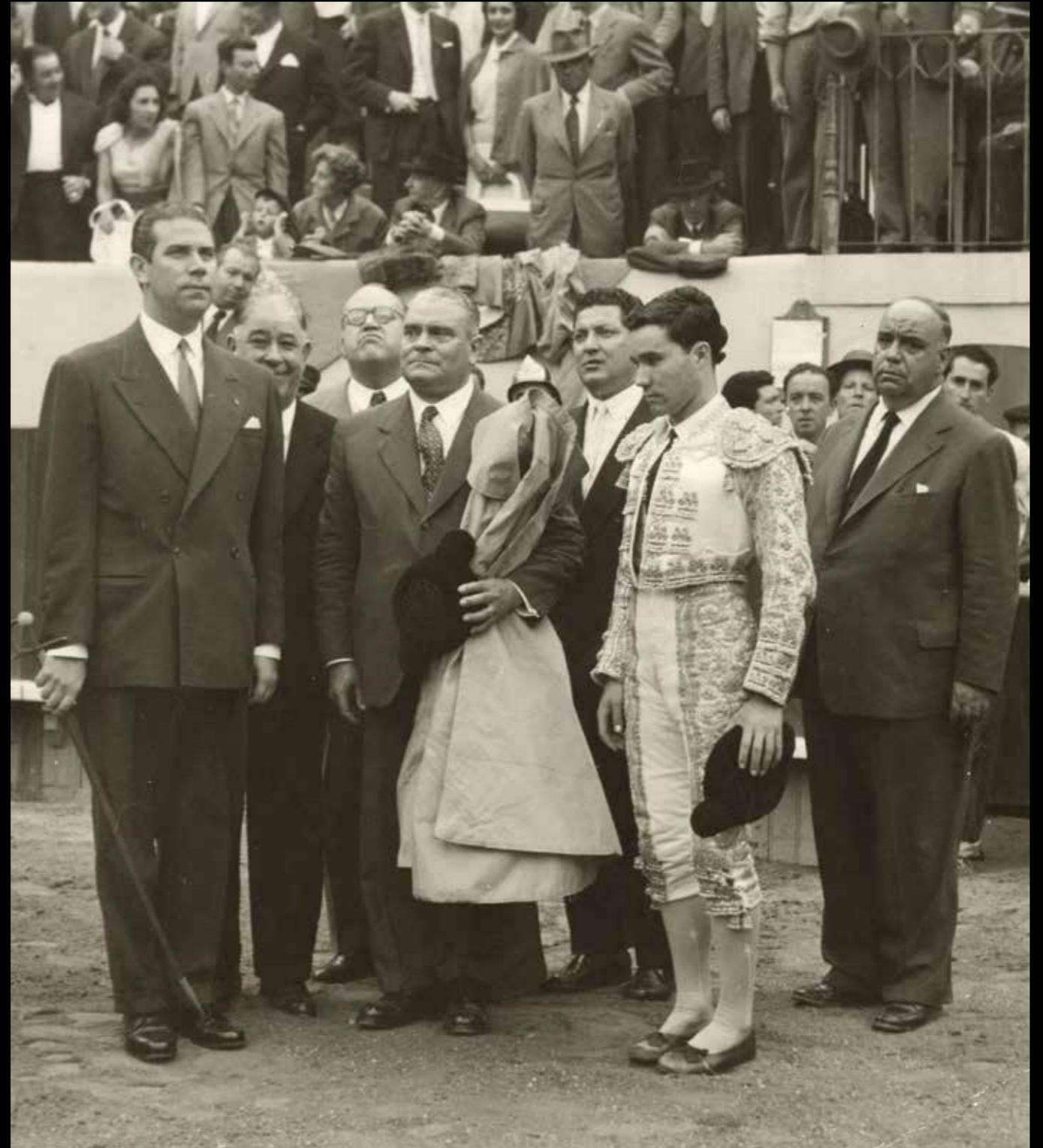
CAT. 131



CAT. 132



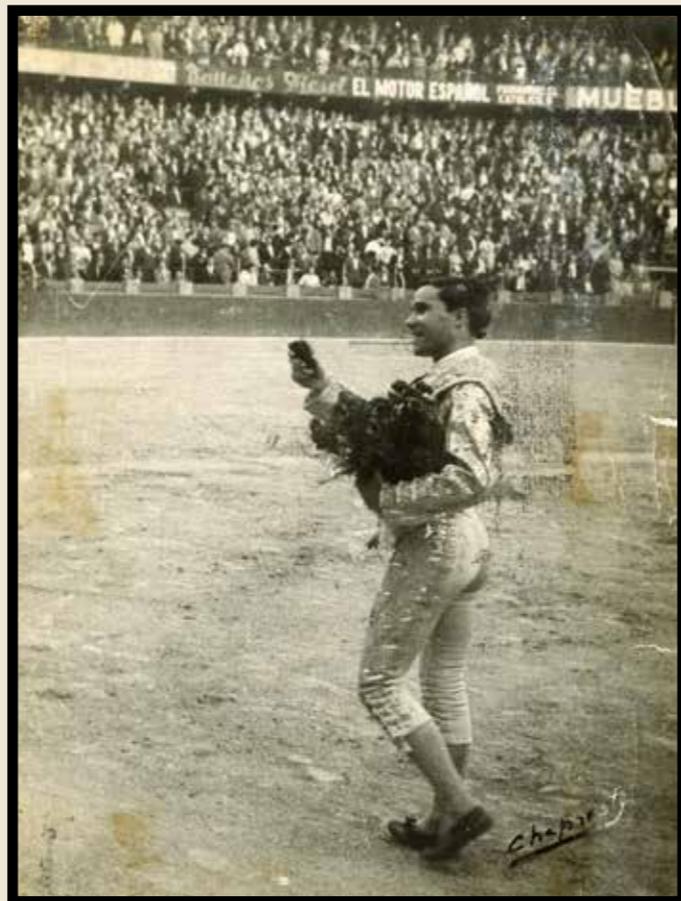
CAT. 133



CAT. 137



CAT. 139



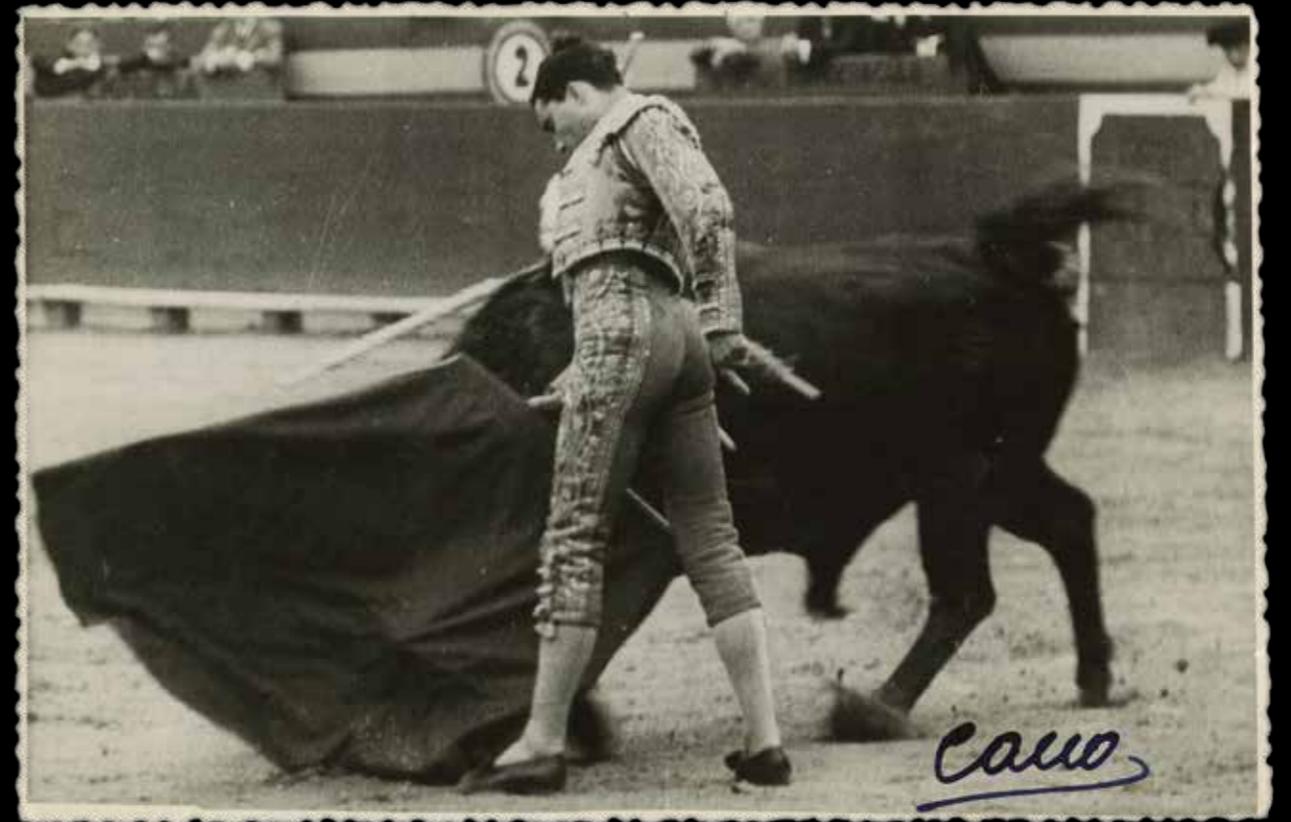
CAT. 140



CAT. 146



CAT. 145



CAT. 153



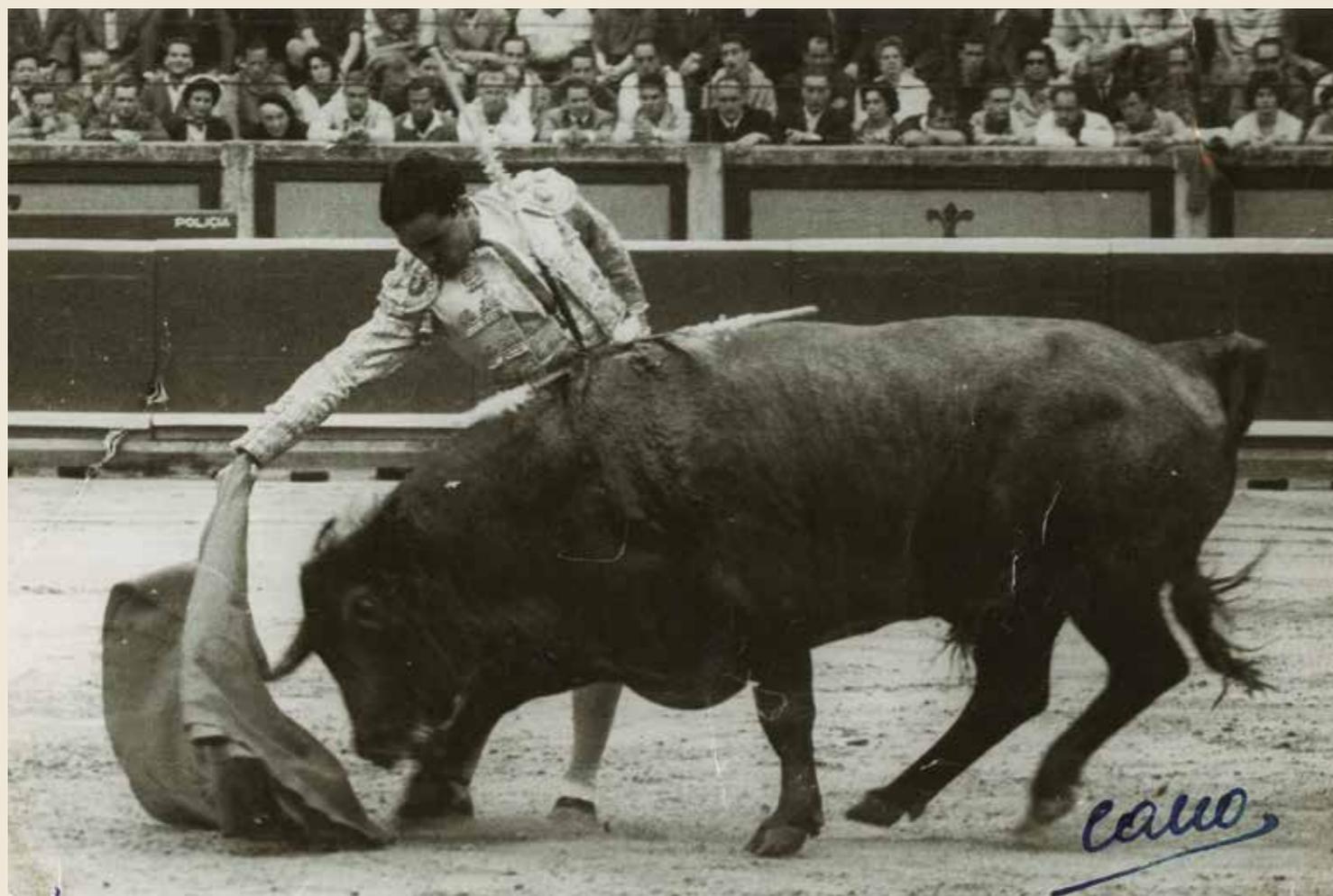
CAT. 168



CAT. 151



CAT. 167



CAT. 171



CAT. 183

PLAZA DE TOROS DE MADRID		
<b>1<sup>A</sup></b> Domingo 15 de mayo 6 Toros de <b>ANTONIO PEREZ</b> Antonio Bienvenida Pedrés Curro Romero	<b>8<sup>A</sup></b> Domingo 22 de mayo 6 Toros de <b>PABLO ROMERO</b> Luis Segura Diego Puerta José Julio	
<b>2<sup>A</sup></b> Lunes 16 de mayo 6 Toros de <b>EUSEBIO GALACHE</b> Julio Aparicio Luis Segura José Julio*	<b>5<sup>A</sup></b> Jueves 19 de mayo 6 Toros de Alipio Pérez T. SANCHON Julio Aparicio Pedrés Chamaco	<b>9<sup>A</sup></b> Miércoles 25 de mayo 6 Novillos de Fermin BOKORQUEZ Alfonso Garcés Pinto Manuel Carra
<b>3<sup>A</sup></b> Martes 17 de mayo 6 Toros de <b>ATANASIO FERNANDEZ</b> Antonio Ordóñez Manolo Vázquez Mondeño*	<b>6<sup>A</sup></b> Viernes 20 de mayo 6 Toros de Bernabé FERNANDEZ Manolo González Chamaco Diego Puerta	<b>10<sup>A</sup></b> Jueves 26 de mayo 6 Novillos del PIZARRAL DE CASATEJADA Curro Montes Limeño Alfonso Ordóñez**
<b>4<sup>A</sup></b> Miércoles 18 de mayo 6 Toros de <b>BARCIAL</b> Jesús Sánchez Cabaleda Manolo González Antonio Ordóñez Curro Romero	<b>7<sup>A</sup></b> Sábado 21 de mayo 6 Toros de Clemente TASSARA Antonio Bienvenida Manolo Vázquez Mondeño	<b>NOTAS</b> Las corridas empezarán a las seis de la tarde * Confirmación de alternativa ** Nuevo en esta Plaza

CAT. 163



CAT. 166



CAT. 186



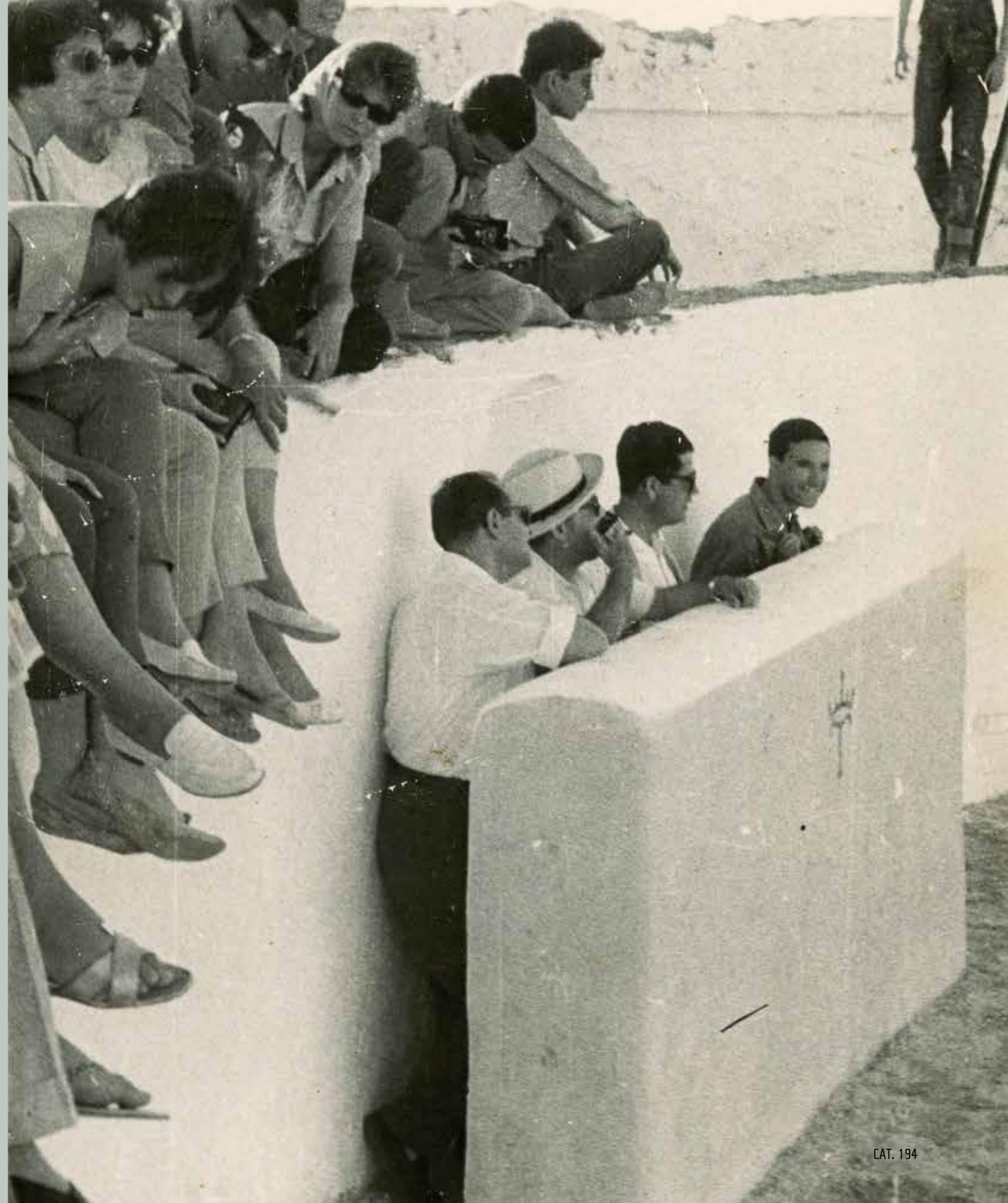
CAT. 185



CAT. 190



CAT. 191



CAT. 194

**CAMPO PEQUENO**  
 ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS  
 Soc. Campo Pequeno, Lda.  
 13.º Espectáculo  
 70.ª Época-1961



**SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1961**  
 ÀS 22 HORAS (DEZ DA NOITE)

**IMPONENTE CORRIDA DE TOIROS**  
 Dirigida por um Delegado da Inspeção dos Espectáculos  
 em que serão lidados **6-BONITOS E PUROS TOIROS-6**  
 de acreditada ganaderia do Ex.º Sr. **CONDE CABRAL (Hardeiros)**  
 CAVALEIROS

**MESTRE JOÃO BRANCO NUNCIÓ - MANUEL CONDE**  
 MATADORES  
 Resparição em Lisboa, do matador de toiros português

**JOSÉ JULIO PACO CAMINO**  
 a desejada apresentação nesta praça da grande figura da actualidade  
 que em encenamento mano-a-mano, acompanhados das suas quadrilhas liderarão  
 4-TOIROS EM PONTAS-4

**RANDALHEIROS**—de João Nunció: António Correia, António Cipriano Badajoz I, e padre Ilário De Manuel Conde: Mário Coelho e Guilherme Pereira De José Julio: André Luque Gago, Francisco Costa, João Teófilo e Manuel Berrós, De Paco Camino: Aquilino Dias (Mistral), Manuel Cipriano e José Traves

Toma parte nesta imponente Corrida o famoso

**GRUPO DE FORÇADOS AMADORES DE SANTAREM**  
 capitaneado pelo Ex.º Sr. **RICARDO RHOES SÉRIO** e constituído pelos Ex.ºs Srs.: João Simões de Figueiredo, Joaquim F. Lameiras, João Vinho Policiano, João Ribeiro Belo, Francisco Simão de Sousa, Luís Freire Carneiro, João Manuel Dória, António Faço de Mello, Custoso Cunha Reis, Marcelo Morgado, Luís Rio Major, António Lacerda e Vasco Mendes de Almeida

Abrilante este espectáculo a **BANDA ARTÍSTICA LISBOENSE**

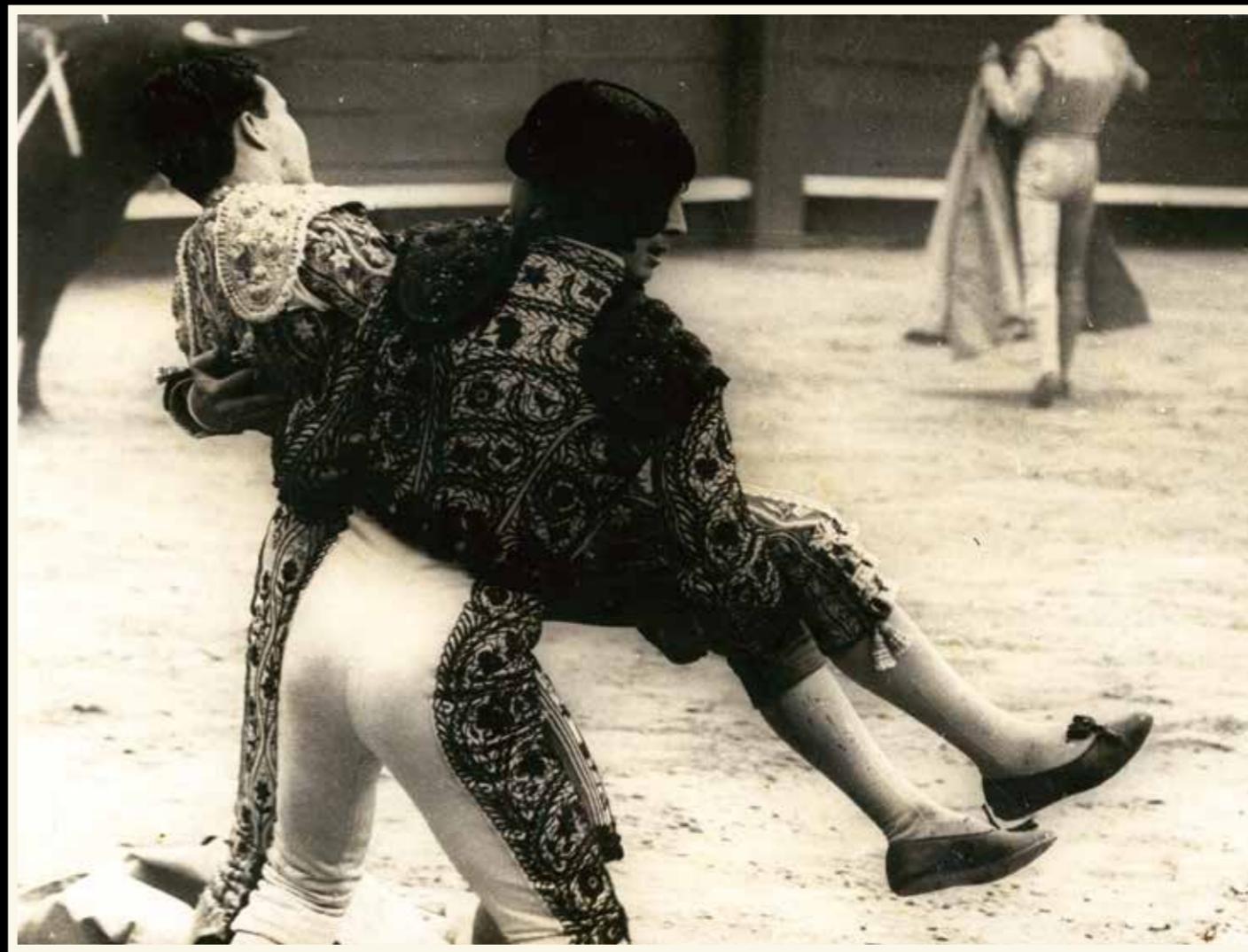
**PREÇOS**  
**SOMBRÁ**, desde 170\$00; **SOMBRÁ-SOL**, desde 100\$00; **SOL**, desde 90\$00; **GALERIAS**, desde 55\$00 e 40\$00  
 Nossos preços estão incluídos todas as Impostas

As bilheteiras da Praça estarão abertas somente no dia do espectáculo a partir das 18 horas para venda dos bilhetes que houver. A venda dos bilhetes, porém começa no dia 7 (Segunda-feira), na bilheteira da Praça dos Restauradores, T. Telefone 21715 e bilheteira do Avenida Pasteur) das 11 das 18 horas, e no dia do espectáculo até às 21 horas. Os Senhores marcadores poderão levantar os seus bilhetes nos dias 7 e 8, passado este prazo, porém o direito ao lugar neste espectáculo, sendo o bilhete posto à venda.

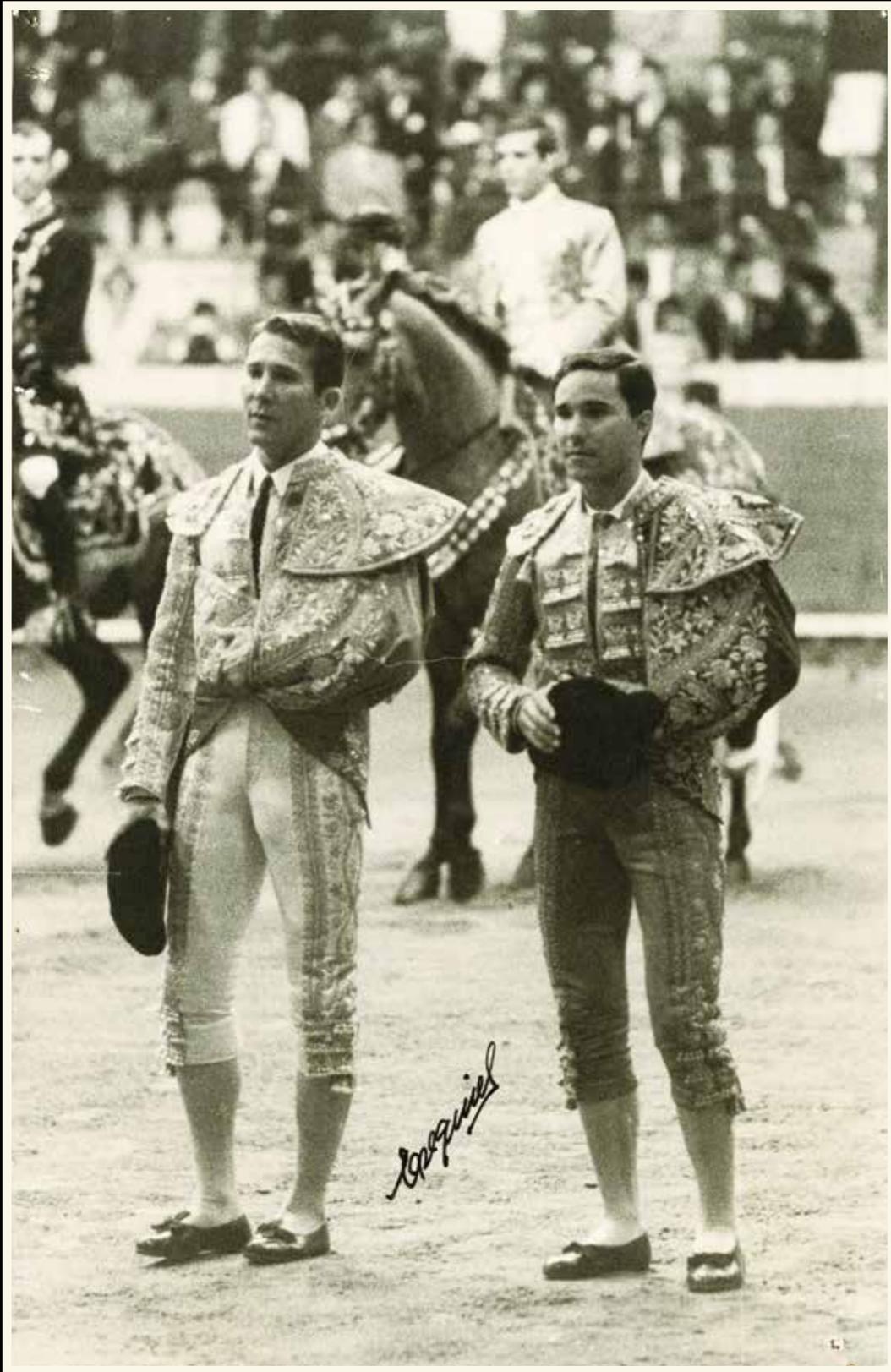
Estão em vigor todas as disposições policiais de uso e costume nestes espectáculos  
 Visite para inspeção dos espectáculos

**ESTE ESPECTÁCULO NÃO SERÁ TELEVISIONADO**  
 20030 — Top, 4A Periferia—Chamusa — T. 3 — 7191 — 16.900 m.

CAT. 195



CAT. 199



CAT. 212



CAT. 220



CAT. 223

# PLAZA DE TOROS DE SEVILLA

## PASCUA DE RESURRECCION Y FERIA DE ABRIL DE 1963

**DOMINGO 14 ABRIL** (P. de Resurrección)  
7 TOROS — 1 de don Ana Peña, Vda. de Campos para los rejoneadores  
**DON ANGEL Y DON RAFAEL PERALTA**  
y 6 de don Lisardo Sánchez para los diestros  
**RAFAEL PEDROSA  
JOSE JULIO  
Y ANDRES HERNANDO**

---

**SABADO 20 ABRIL**  
6 NOVILLOS de Herederos de D.ª María Montalvo para los novilleros  
**VICENTE FERNANDEZ «EL CARACOL»  
MANUEL BENITEZ «EL CORDOBES»  
Y FERNANDO DE LA PERA**

---

**DOMINGO 21 ABRIL**  
7 NOVILLOS—1 de don Fermín Bobóquez para el rejoneador  
**DON FERMIN BOHORQUEZ**  
y 6 de don Carlos Urquijo para los novilleros  
**VICENTE PERUCHA «EL CORDOBES»  
Y LUIS PARRA «EL JEREZANO»**

---

**LUNES 22 DE ABRIL**  
6 TOROS de don Carlos Urquijo para los diestros  
**JAIME OSTOS  
DIEGO PUERTA  
Y PACO CAMINO**

---

**MARTES 23 DE ABRIL**  
6 TOROS de don José Benítez Cubero para los diestros  
**DIEGO PUERTA  
CURRO ROMERO  
Y JUAN GARCIA «MONDERO»**

Los corridos empezarán a las 5,30 de la tarde, y las de ocho toros a las 5,15

X X X X X X X X X X

**MIÉRCOLES 24 DE ABRIL**  
6 TOROS de don Atanasio Fernández para los diestros  
**JAIME OSTOS  
PACO CAMINO  
Y CARLOS CORBACHO**

---

**JUEVES 25 DE ABRIL**  
8 TOROS de don Rafael Peralta para los diestros  
**VICTORIANO VALENCIA «MONDERO»  
CARLOS CORBACHO  
Y «PALMERO»**

---

**VIERNES 26 ABRIL** — Beneficio Cruz Roja (Corrida fuera de abono)  
8 TOROS de don Francisco Galache para los diestros  
**JAIME OSTOS  
DIEGO PUERTA  
PACO CAMINO  
Y SANTIAGO MARTIN «EL VITI»**

---

**SABADO 27 DE ABRIL**  
6 TOROS de don Fermín Bobóquez para los diestros  
**CURRO ROMERO  
SANTIAGO MARTIN «EL VITI»  
Y MANUEL GARCIA «PALMERO»**

---

**DOMINGO 28 DE ABRIL**  
7 TOROS - 1 de la ganadería de D. Rafael Peralta para el rejoneador  
**DON ANGEL PERALTA**  
y 6 de don Eduardo Mirra para  
**VICTORIANO VALENCIA  
JOSE JULIO  
Y RAFAEL CHACARTE**

CAT. 226



CAT. 243



CAT. 228



CAT. 231



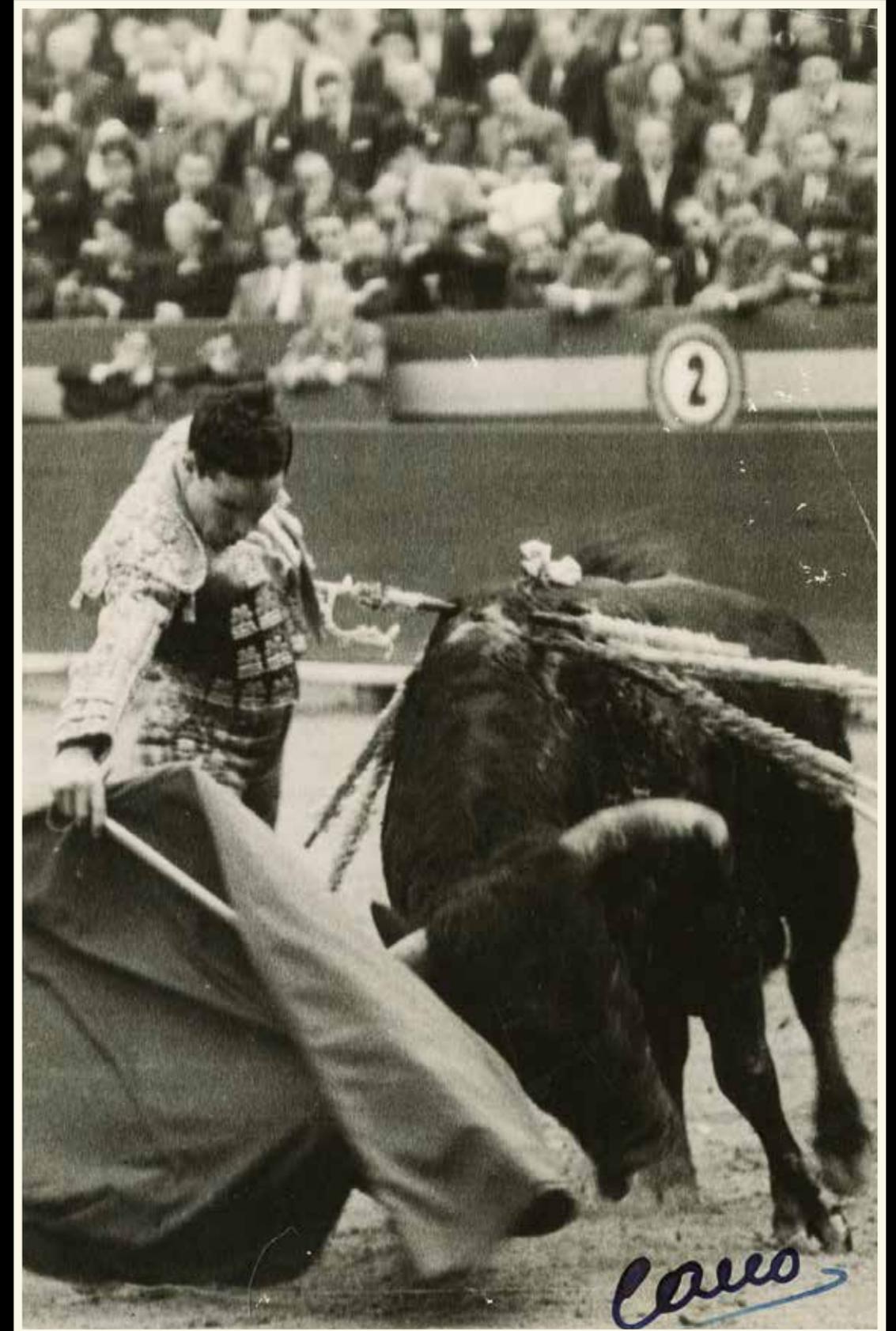
CAT. 236



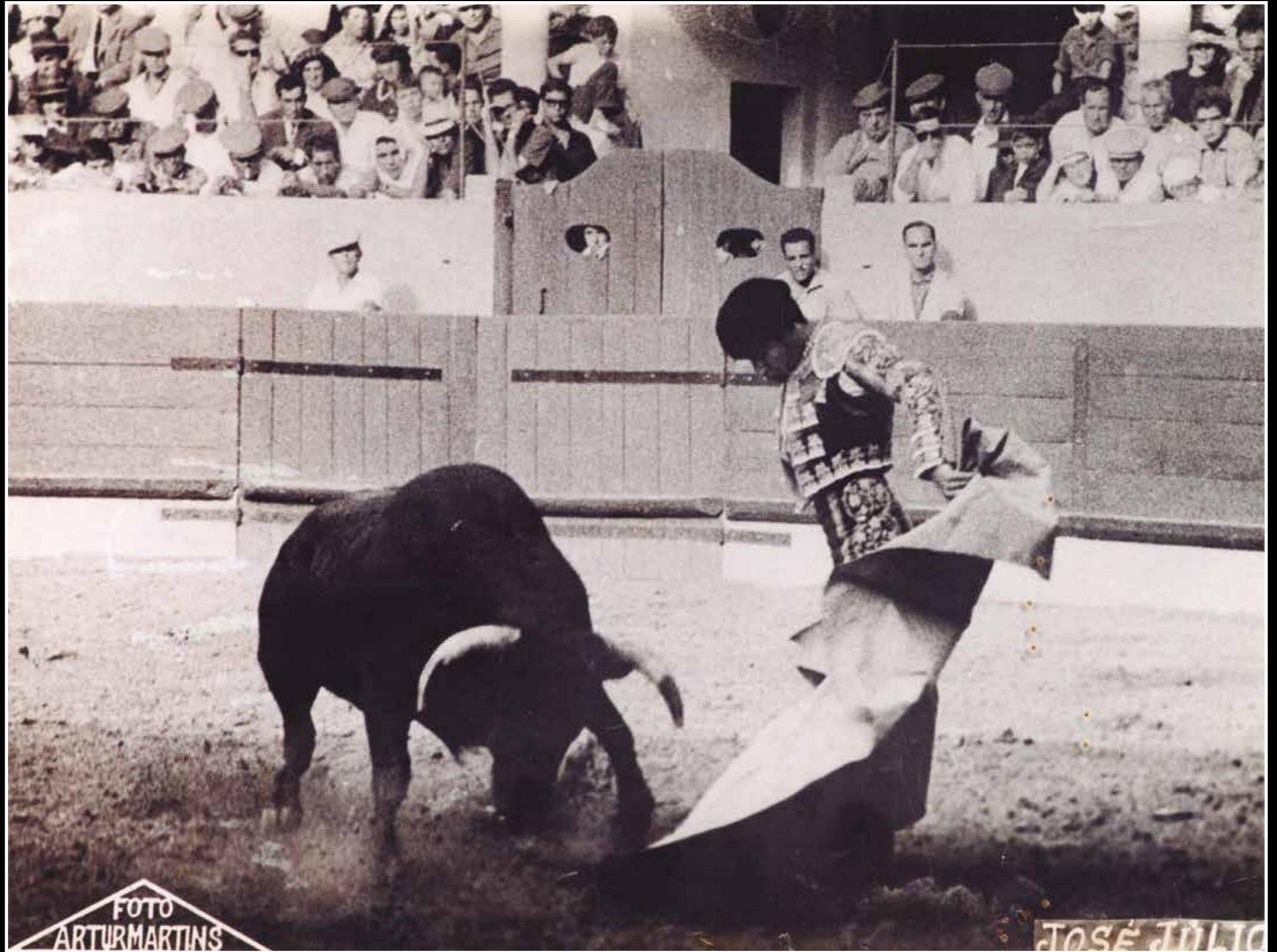
CAT. 240



CAT. 254



CAT. 256



CAT. 257

FOTO  
ARTURMARTINS

JOSE JULIO



CAT. 280



CAT. 279



CAT. 280

# CAMPO PEQUENO



SOC. CAMPO PEQUENO, LDA. x 15.º ESPECTÁCULO x 77.ª ÉPOCA

QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1968 - Às 22 horas (dez da noite)  
A CORRIDA DA DISCUSSÃO



## JOSÉ JÚLIO MÁRIO COELHO JOSÉ FALCÃO

6-TOIROS DA GANADARIA DOS ÊXITOS, OLIVEIRA, IRMÃOS

### BANDARILHEIROS

José Tinoca  
Manuel Barreto  
José Agostinho dos Santos  
Ludovino Bacatum  
Jorge Domingues  
Jorge Marques  
António Badajoz  
Manuel Badajoz  
Carlos Falcão

### PREÇOS

SECTORES 1, 2, 3 e 7: Barreiras 350\$00, Contra-Barreiras 280\$00, Bancada 1.ª fila 220\$00, 2.ª à 7.ª fila 150\$00, Bancada geral 120\$00.  
SECT. 4, 5 e 6 desde 100\$00  
GALERIAS desde 40\$00

### VENDA DE BILHETES

Começa no dia 29 de Julho na bilheteira da Praça de Toiros, Telef. 761539 e 771819 e nos Restauradores, 7, Telef. 321712 e 30769

### Preços especiais p/a Juventude

Os jovens até aos 17 anos e Estudantes pagam apenas 40\$00 por entrada para os Camarotes de 2.ª Ordem

Abrilhanta o espectáculo a Banda Artística Lisbonense

Dirige a corrida um delegado da I. E.

VISADO PELA I. E.

MAIORES DE 6 ANOS

**TAP** PORTUGUESE AIRWAYS  
**ALL** EUROPE  
**JET** AFRICA  
NORTH AMERICA  
SOUTH AMERICA



*já fez  
o teste  
da barata?*



**Baygon**

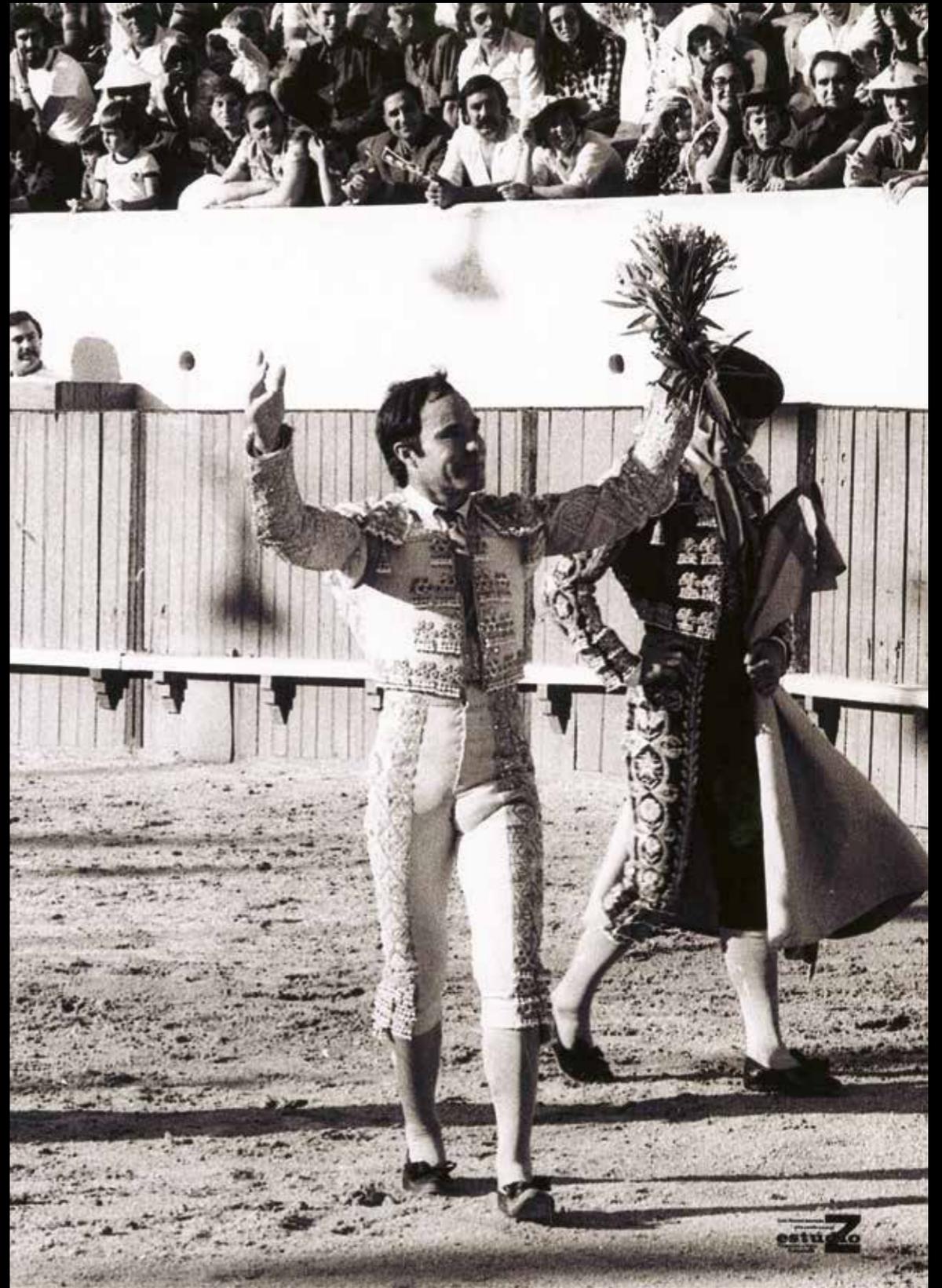
CAT. 282



CAT. 286



CAT. 300



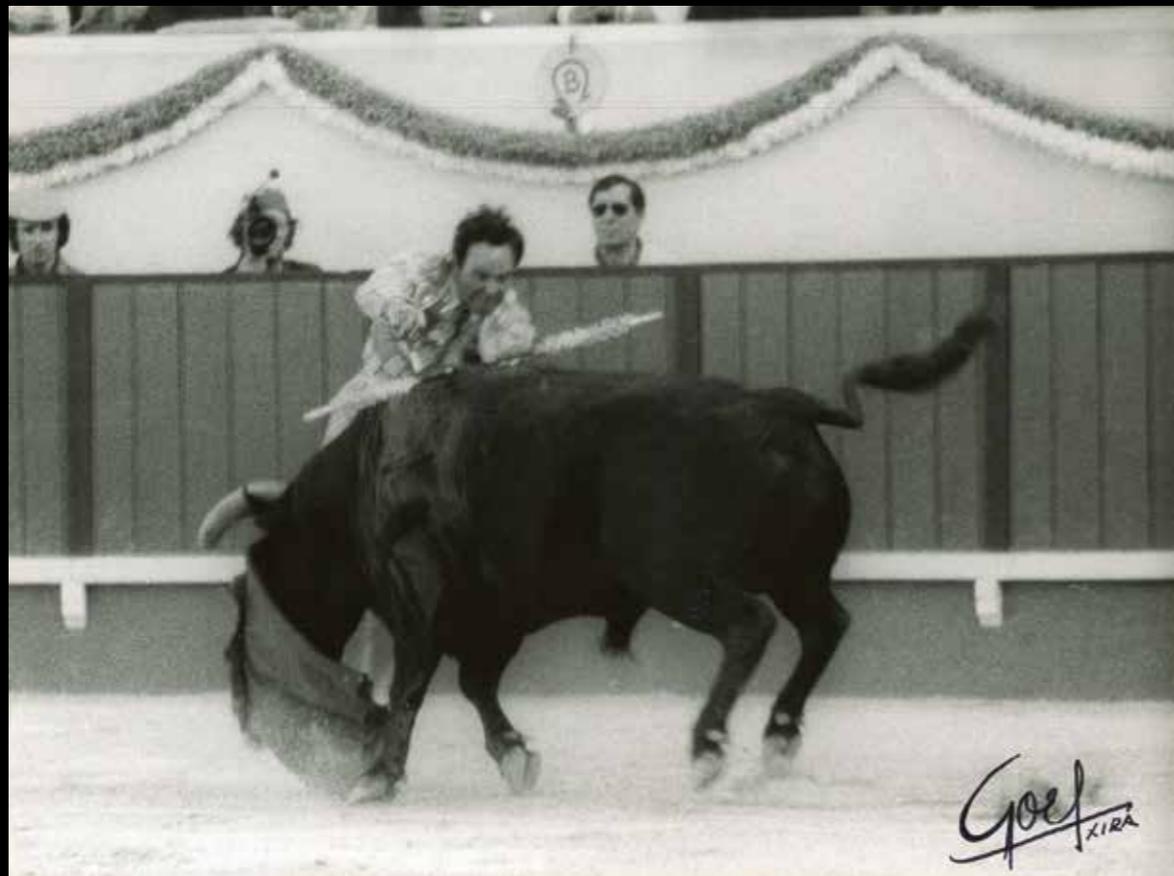
CAT. 309



CAT. 315



CAT. 318



CAT. 320



CAT. 321



CAT. 322

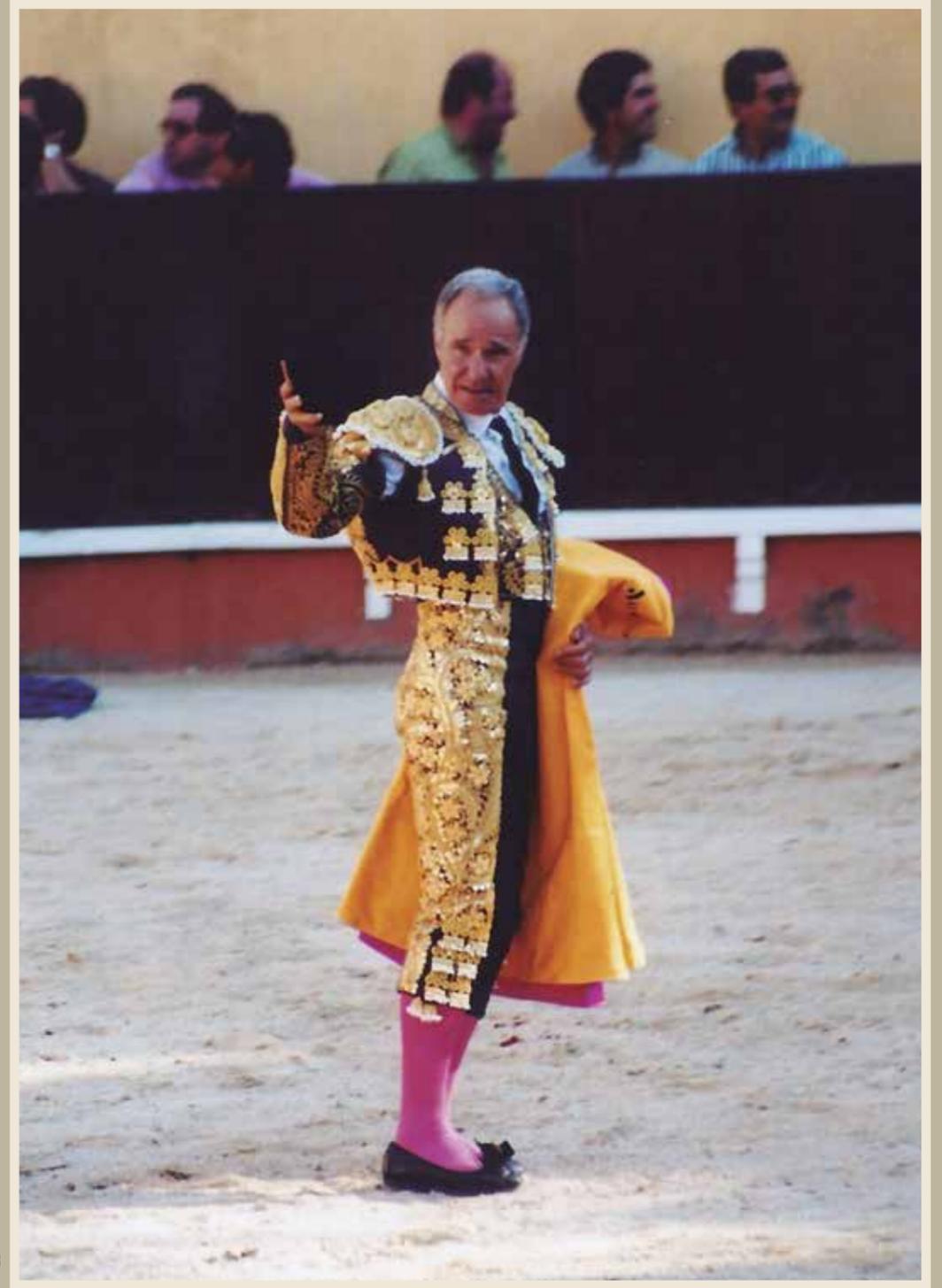


CAT. 345

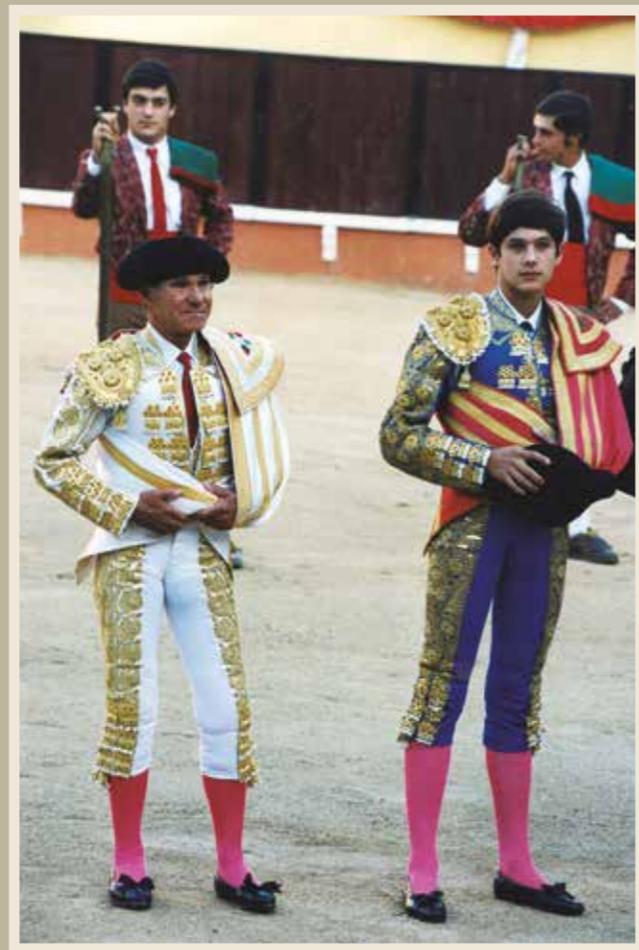
*Benigno*



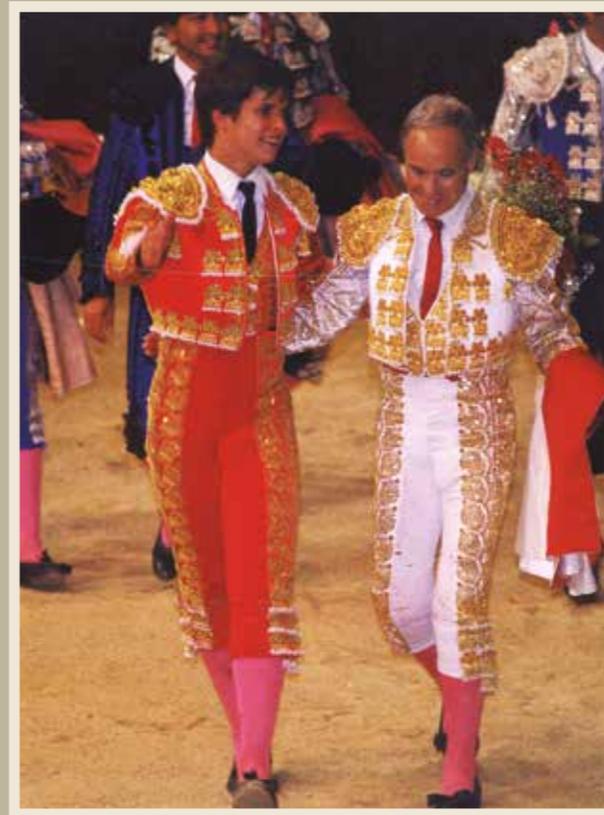
CAT. 350



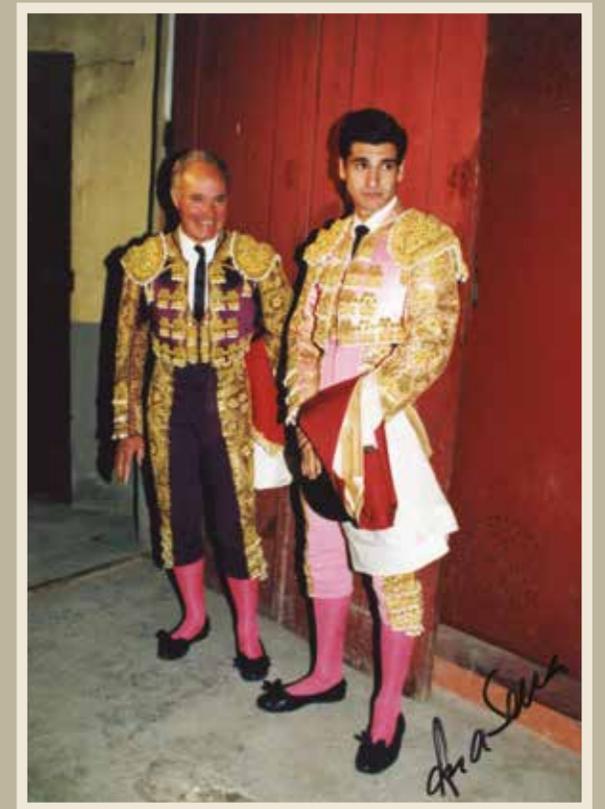
CAT. 358



CAT. 359



CAT. 364



CAT. 365

CENTENÁRIA PRAÇA DE TOIROS PALHA BRANCO

# VILA FRANCA

PROPRIEDADE S.C. AL. VILA FRANCA DE XIRA - EMPRESA TURÍSTICA

**Feira Taurina Outubro 2009**

**4ª GRANDIOSA CORRIDA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA** **4 Domingo 17h00**

CAVALEIROS

João **TELLES Jr.**  
Francisco **PALHA**  
Tiago **CARREIRAS**

MULTIPLICANTES

**VILA FRANCA • MAZATLÁN**  
**6 TOIROS DAVID RIBEIRO TELLES**

HISTÓRICA CORRIDA DE MATADORES **5ª Feira 17h00**

FERIADO NACIONAL

BRINDIZ NACIONAL AO MESTRE JOSÉ JÚLIO  
COMEMORAÇÃO DAS BOVAS DE OCEANO DA SUA ALTERNATIVA

ESPADAS

José **JÚLIO** **Sánchez VARA**  
António J. **FERREIRA** **João A. MOURA**

**7 TOIROS OLIVEIRA IRMÃOS**

EMBLEMÁTICA CORRIDA DE TOIROS NOCTURNA **6ª Feira 22h00**

EM NOITE DE SUCESSÃO DE CABO, PEGAM EM SOLITÁRIO OS FORCADOS

**AMADORES VILA FRANCA**  
**6 TOIROS FERNANDO PALHA**

CAVALEIROS

António **TELLES**  
Luis **ROUXINOL**  
Leonardo **HERNANDEZ**

**BILHETES DESDE 10 € | ABONOS DESDE 35 €**  
**RESERVAS: 969 924 734 / 968 669 090**

CAT. 369



*Batalha*

CAT. 370



*Batalha*



*Batalha*



CAT. 380





CAT. 416



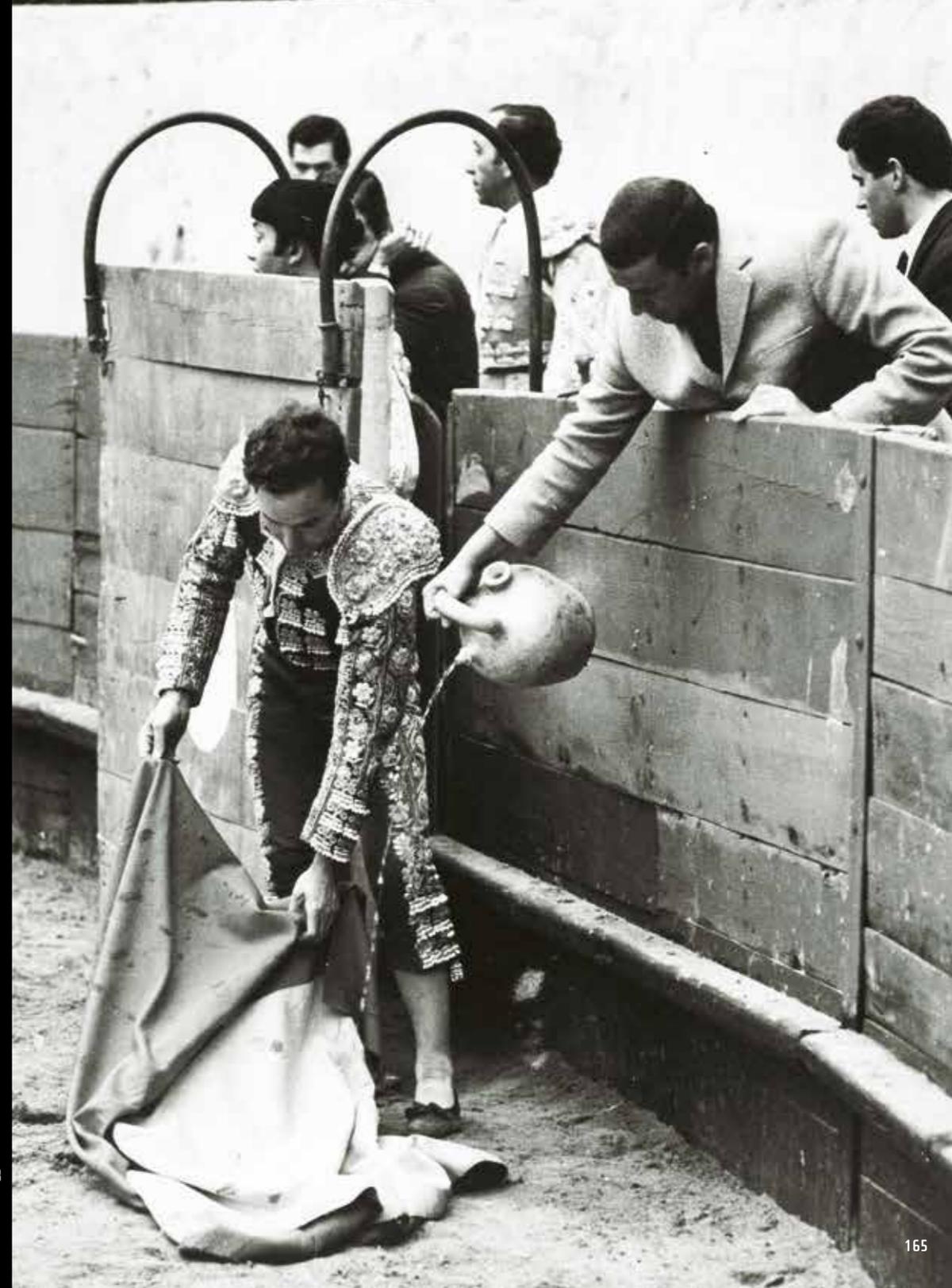
CAT. 418



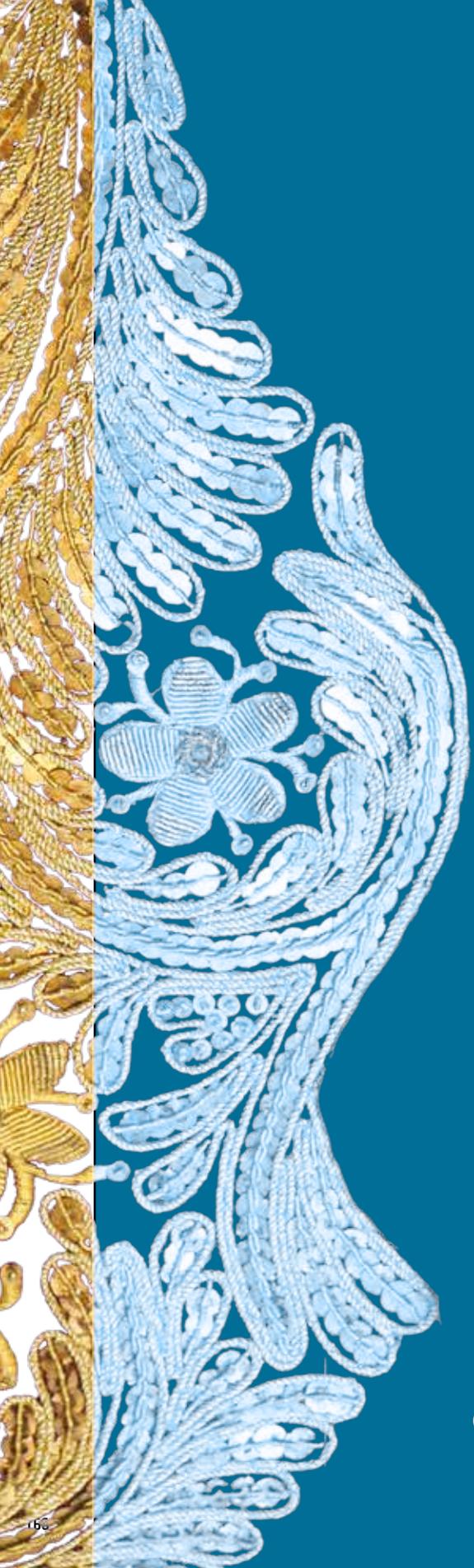
CAT. 426



CAT. 497



CAT. 498



Catálogo



**1** [Passe ajudado por alto carregando a sorte] / Fotos Mateo. – Barcelona: Praça Monumental de Barcelona, 20 ago. 1962. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Primeiro toiro que estava a ser lidado pelo maestro António Bienvenida, que foi colhido no início da faena e acabado de lidar pelo Maestro José Júlio. A este toiro cortou duas orelhas.  
Col. José Júlio

**2** [Capote de passeio, adquirido por subscrição pública, entregue a José Júlio, por um grupo de aficionados vila-franquenses, usado na sua tomada da Alternativa, como Matador de toiros em Zaragoza]. – 1959. – 1 capote: seda azul, bordado à mão a ouro, com o brasão do Município de Vila Franca de Xira e incrustações de pedras decorativas; 169 x 85,5 cm  
Col. Direção Geral do Património Cultural

**3** [José Júlio] / Rolifito. – Lisboa, 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**4** [Pai de José Júlio, Júlio Antunes]. – [S.l., s.d.]. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Foto da primeira metade da década de 30 do Séc. XX.  
Col. José Júlio

**5** Motociclista vítima de acidente mortal  
In: Diário de Notícias. – (3 mai. 1939)  
Col. José Júlio

**6** [Mãe de José Júlio, Maria Venâncio] / Cinéss. – Vila Franca de Xira, 22 fev. 1947. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**7** [José Júlio] / Foto Nunes. – Vila Franca de Xira, 1935. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**8** [José Júlio]. – Vila Franca de Xira, 1936. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**9** [José Júlio com a irmã Maria Manuela] / Foto Nunes. – Vila Franca de Xira, [s. d.]. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**10** [José Júlio com a irmã Maria Manuela na Colónia Balnear da Nazaré]. – Nazaré, [194?]. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**11** [Irmão de José Júlio, Dário Venâncio Silva, trajando de luces, na época em que era praticante de bandarilheiro] / Estúdio Goes. – Vila Franca de Xira, início da década de 70 do Séc. XX. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. Dário Venâncio Silva

**12** [Turma da Escola do Adro]. – Vila Franca de Xira, 1941. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**13** Diploma de habilitação no exame da 4ª classe do ensino primário, de José Júlio Venâncio Antunes / Dir. Distrito Escolar Pedro Santos Moreira. – Alhandra, 21 dez. 1961. – 1 diploma: color.; 29,5 x 21 cm  
Col. José Júlio

**14** [Piquenique no Largo da Calhandriz com alunos da Escola Primária da Calhandriz, entre os quais José Júlio, Noel Perdigão e a filha, Inocência Redol, Luís Ferreira, Alves Redol] / Estúdio Goes. – Calhandriz, 1948. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**15** [José Júlio com outros celebrantes na romaria do Senhor Jesus da Boa Morte na Quinta-feira da Ascensão]. – Vila Franca de Xira, década de 50 do Séc. XX. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**16** [Acampamento, em Santa Sofia, do Clube de Campismo de Vila Franca de Xira As Sentinelas, onde se vê José Júlio com Manuel Flores Martins]. – Vila Franca de Xira, 1953. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**17** [O início de um sonho: Tentadeiro do Mar-meiro dos Ganadeiros Joaquim e Manuel Assunção Coimbra]. – Golegã: Casa Oliveira e Irmão, década de 50 do Séc. XX. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**18** [O início de um sonho] / Lucílio Figueiredo. – Cortes da Castanheira, 1954. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**19** [Clube da Golegã, na Tertúlia de Manuel dos Santos]. – Golegã, 1953. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Da esqª para a dirª: novilheiro José Tinoca, amador José Júlio e família do norte em visita à Escola da Golegã.  
Col. José Júlio

**20** José Júlio Antunes  
In: Vida Ribatejana. – (3 abr. 1954)  
Col. Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira

**21** [Corrida na Praça de Toiros de Vila Nova da Barquinha]. – Vila Nova da Barquinha, 13 jun. 1954. – 1 cartaz: color.; 42 x 29,5 cm  
Extraordinária Garraida com 8 novilhos. Espadas Amadeu dos Anjos, José Barreiros, Eduardo Fabiano, José Júlio.  
Col. José Júlio

**22** [Festival de beneficência a favor da Misericórdia de Vila Franca de Xira. Primeira apresentação de José Júlio como praticante a Novilheiro]. – Vila Franca de Xira, 12 dez. 1954. – 1 cartaz: color.; 43 x 20 cm  
Col. José Júlio

**23** [Festival de beneficência a favor da Misericórdia de Vila Franca de Xira. Primeira apresentação de José Júlio como aspirante a Novilheiro]. – Vila Franca de Xira, 12 dez. 1954. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Apresentação de Fernando Palha e David Ribeiro Teles como cavaleiros amadores, dos Matadores Manuel dos Santos, António dos Santos e Francisco Mendes e do Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira capitaneados por António Porto.  
Col. José Júlio

**24** [1º Espectáculo das Organizações Tauromáquicas de Algés]. – Algés, 1 jan. 1955. – 1 cartaz: color.; 42,3 x 19,7 cm  
Grandioso Festival Taurino com Carlos Falcão, Amadeu dos Anjos, Armando Soares e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**25** Toiros em Santarém [Material gráfico]. – 10 abr. 1955. – 1 cartaz: color.; 29,5 x 13,6 cm  
Extraordinária novilhada popular com 6 novilhos de casta Espanhola e com os novilheiros José Júlio e César Marinho.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**26** [Montera de José Júlio]. – [Madrid]: [Alfaiataria] Fermín, [s.d.]. – 1 montera: astracã e veludo: cor preta; 32 x 19 x 10 cm  
Col. José Júlio

**27** [Castanheira de José Júlio]. – [Madrid]: [s.d.]. – 1 castanheira: astracã e cabelo: cor preta; Ø 0,5 x 8,5 cm  
Col. José Júlio

**28** [A primeira vez que coloca a castanheira] / Foto Tomé. – Santarém, 10 abr. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**29** [Passe natural com a direita cuja pança da muleta está a templar] / Goes. – Santarém, 10 abr. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Corrida onde veste pela primeira vez traje de luces.  
Col. José Júlio

**30** Vila Franca de Xira: sensacional novilhada. – Praça de Toiros Palha Blanco, 8 mai. 1955. – 1 cartaz: color.; 29,9 x 12,3 cm  
Inauguração da temporada em Vila Franca de Xira e apresentação do novo ídolo vila-franquense José Júlio.  
Col. Tertúlia A Ramboia

**31** Campo Pequeno: sensacional novilhada com José Júlio. – [Lisboa], 31 mai. 1955. – 1 cartaz: color.; 29,8 x 13,6 cm  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**32** [José Júlio com o amigo Álvaro Guerra após uma tenta, na Herdade do Roncão do Ganadeiro José Marques Pedrosa]. – Vila Franca de Xira, mai. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. Helena Guerra

**33** [José Júlio após a lide do primeiro toiro, num momento de descanso sob o olhar atento de Álvaro Guerra e de um elemento da sua quadrilha, Lenine Pereira] / Carlos Tomé. – Santarém, 29 mai. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. Particular

**34** [Remate de um quite de capote com uma revolera graciosa] / Artur Martins. – Moita, 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. Particular

**35** A Festa de Toiros: a corrida nocturna de hoje no Campo Pequeno / Zé Sincero  
In: República. – (31 mai. 1955)  
Primeira corrida de José Júlio no Campo Pequeno.  
Col. José Júlio

**36** A escolha de Paco Corpas para alternar com José Júlio é já a certeza das triunfantes possibilidades do novo astro português.  
In: [s.n.]. – [1955]  
Col. José Júlio

**37** A Novilhada da Orelha de Ouro. – Lisboa: Campo Pequeno, 8 jun. 1955. – 1 cartaz: color.; 29,5 x 13 cm  
Apresentação das 4 primeiras figuras da novilharia portuguesa: Amadeu dos Anjos, José Trincadeira, Joaquim Ezequiel e José Júlio.  
Col. José Júlio

**38** [José Júlio acompanhado da sua quadrilha de bandarilheiros] / Carlos Tomé. – Lisboa: Campo Pequeno, 8 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Momento sério e de compenetração pela responsabilidade que recaía sobre José Júlio, depois de uma atuação pouco afortunada no Campo Pequeno.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**39** [Meia verónica a pés juntos com sabor “Pepeleuista”] / Foto Tomé. – Lisboa: Campo Pequeno, 8 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**40** [No segundo quite José Júlio surpreende pela sua originalidade toureando por *saltilleras*] / Foto Tomé. – Lisboa: Campo Pequeno, 8 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**41** [Cite à distância dando oportunidade ao toiro de provar a sua bravura]. – Lisboa: Campo Pequeno, 8 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

42

[José Júlio toureia com a direita com todos os seus duendes] / Foto Tomé. – Lisboa: Campo Pequeno, 8 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

43

[Passe natural ajudado com a mão esquerda] / A. Martins. – Lisboa: Campo Pequeno, 8 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

44

[Entrega da orelha de ouro pela mão de Justiniano Gouveia (Diretor de corrida) / Carlos Tomé. – Lisboa: Campo Pequeno, 8 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

45

[Volta triunfal em ombros]. – Lisboa: Campo Pequeno, 8 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

46 – 56

[Passeio triunfal pelas Avenidas de Lisboa após o triunfo no Campo Pequeno] / Carlos Tomé. – Lisboa, 8 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 negativo: foto; p&b Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

57

[A corrida dos Triunfadores]. – Algés, 16 jun. 1955. – 1 cartaz: color.; 31 x 11,8 cm José Júlio a grande revelação da temporada, triunfador da «Orelha de Oiro». Col. José Júlio

58

[Verónica com compasso aberto, carregando a sorte num lance templado e mandão] / Carlos Tomé. – Évora, 29 jun. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 negativo: foto; p&b Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

59

Grandiosa Corrida de Toiros: Colete Encarnado. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 10 jul. 1955. – 1 cartaz: color.; 29,5 x 13,5 cm Corrida com 8 touros puros; Espadas: Diamantino Vizeu, José Júlio. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

60

[Como se poderá descrever este farol? Faz passar ante os atónitos olhos do toiro negro, em alegre fuga, todas as cores do arco iris] / Goes. – Vila Franca de Xira: Colete Encarnado, 10 jul. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

61

[Um grande par de bandarilhas, de poder a poder, em todo o alto do morrilho] / Carlos Tomé. – Vila Franca de Xira: Colete Encarnado, 10 jul. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 negativo: foto; p&b Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

62

[Saída triunfal em ombros pela porta grande] / Alberto Figueiredo. – Vila Franca de Xira: Colete Encarnado, 10 jul. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

63

2ª Corrida da Feira de S. Tiago. – Setúbal, 7 ago. 1955. – 1 cartaz: color.; 32 x 11,7cm Grandiosa corrida de toiros com 8 bravos toiros puros e com os espadas Joaquim Marques e José Júlio. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

64

[José Júlio acompanhado do Mestre Simão da Veiga] / Carlos Tomé. – Setúbal, 7 ago. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Particular

65

[Passe natural ajudado]. – Setúbal, 7 ago. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

66

Sensacional Corrida de Toiros. – Caldas da Rainha, 15 ago. 1955. – 1 cartaz: color.; 42 x 29,5 cm Por ocasião da Feira Anual, tourearam dois dos melhores novilheiros portugueses: José Júlio e Amadeu dos Anjos. Col. Francisco Palhota

67

[José Júlio acompanhado do Mestre João Branco Núncio] / Carlos Tomé. – Caldas da Rainha, 15 ago. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. Particular

68

[Lance com o capote por *delantales* na máxima elegância] / Foto Tomé. – Coruche, set. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Corrida durante as Festas da Nossa Senhora do Castelo. Col. José Júlio

69

[José Júlio no Matadouro Municipal de Vila Franca de Xira, aprendendo a técnica do *descabello*] / Carlos Tomé. – Vila Franca de Xira, 10 ago. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Particular

70

Grandiosa Novillada na Plaza de Toros de Ayamonte na Feria y Fiestas de Ntra. Sra. de Las Angústias. –Ayamonte, 8 set. 1955. – 1 cartaz: color.; 43,5 x 20,7 cm José Júlio apresenta-se pela primeira vez em Espanha. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

71

[Passe natural com a direita, com a muleta pranchada, levando o toiro embebido na pança da muleta e a descrever uma curva em volta do toureiro]. – Ayamonte, 8 set. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Tertúlia Lezíria

72

[Estoqueada a *volapié* cumprindo as regras e cânones da tauromaquia]. – Ayamonte, 8 set. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. Particular

73

[José Júlio recebe como troféu as duas primeiras orelhas, das quatro, e um rabo que cortou nessa tarde]. – Ayamonte, 8 set. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. Particular

74

No Ribatejo nasceu um toureiro! É de Vila Franca e chama-se José Júlio. In: [S.n.]. – (set. 1955) Col. José Júlio

75

Uma Estrela que nasce. Vila Franca de Xira exulta de satisfação por um dos seus filhos diletos, José Júlio, haver triunfado na sua estreia em Espanha / Pepe Luís In: Vida Ribatejana. – (set. 1955) Col. José Júlio

76

[Meia verónica a pés juntos “Pepeluisista”, em que o toiro se vai enroscando em torno do corpo do toureiro]. – Vila Franca de Xira: Feira de Outubro, out. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

77

[Derechazo num bravo novilho encorpado, da Ganadaria José Pedrosa] / Carlos Tomé. – Vila Franca de Xira, 2 out. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. Particular

78

A maior Feira Taurina de Portugal. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 2,4 e 5 de out. 1955. – 1 cartaz: color.; 29,5 x 13,5 Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

79

[José Júlio com o Novilheiro Puntero de Espanha, António Borrero Morano “Chama-co”] / Carlos Tomé. – Vila Franca de Xira, [4 out. 1955]. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Particular

80

Toiros em Santarém: duas extraordinárias corridas de toiros. – Santarém, 9 e 10 out. 1955. – 1 cartaz: Color.; 41,8 x 29,3 cm Com os grandes triunfadores da temporada, Chico Mendes e José Júlio que lidaram 4 toiros em pontas. Col. Francisco Palhota

81

[José Júlio com o Mestre Patrício Cecílio] / Carlos Tomé. – Santarém: Feira da Piedade, 10 out. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Particular

82

Programa da Festa dos Ídolos. – Vila Franca de Xira, 5 nov.1955. – 1 folheto desdobrável: color.; 22 x 15,5 cm Programa organizado pelo jornal *Festa* cujo idolo convidado foi o Novilheiro, José Júlio. Col. José Júlio

83

[Entrega do Troféu FAMA, oferecido pelo jornal *Festa*] / Carlos Tomé. – Vila Franca de Xira, 5 nov. 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Atribuição do troféu pela cançonetista Maria José Valério. Col. José Júlio

84

[José Júlio remata com um *trincerazo* uma série de passos com a direita, com a planta das sapatilhas assentes na arena] / Carlos Tomé. – Lisboa, 1 abr.1956. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

85

[Passe natural com a esquerda] / Carlos Tomé. – Chamusca, mai. 1956. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

86

[Par de bandarilhas reunindo e recebendo no peito, e levantando os braços com galhardia] / Carlos Tomé. – Vila Franca de Xira: Colete Encarnado, 8 jul. 1956. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. Particular

87

Tomar: extraordinária corrida de Toiros. – Tomar,15 jul. 1956. – 1 cartaz: color.; 32,2 x 11,9 cm Por ocasião das tradicionais Festas dos Tabuleiros. Espadas, Chico Mendes e José Júlio. Col. José Júlio

88

[Toureando à verónica com compasso aberto, carregando a sorte, com as plantas das sapatilhas assentes no solo]. – Algés, jul. 1956. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

89

Toiros na Moita do Ribatejo: Novilhada da “Orelha de Ouro”. – Moita do Ribatejo, 10 de setembro de 1956. – 1 cartaz: sépia; 42,5 x 30 cm Atuaram os novilheiros José Júlio, José Trincheira, Armando Soares. Por ocasião das tradicionais Festas à Senhora da Boa Viagem. Col. José Júlio

90

Sensacional Festival Taurino. – Praça de Touros de Viana do Castelo, 30 set.1956. – 1 cartaz: color.; 44,3 x 33,5 cm Em benefício da casa dos rapazes da rua, serão lidados 6 puros e bravos toiros, pelos espadas Manuel dos Santos e José Júlio. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

91

A maior e melhor Feira Taurina do ano que se realiza em Portugal. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 7 a 11 out. 1956. – 1 cartaz: color.; 32,5 x 18 cm Extraordinária corrida noturna para os valorosos espadas portugueses, Diamantino Vizeu, Chico Mendes e José Júlio que lidarão 6 toiros em pontas. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**92**

Sensacional Corrida de Toiros. – Santarém, 14 out. 1956. – 1 cartaz: color.; 32,5 x 12 cm  
Por ocasião da importante Feira da Piedade, 9 bravos e poderosos toiros para serem lidados pelas espadas Diamantino Vizeu, Juanito Bienvenida e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**93**

[Imagem de Nossa Senhora de Fátima, conquistada no âmbito duma atuação na Praça de Toiros de Santarém em 10 abr. 1955]. – 1 escultura: resina pintada com base de madeira e motivos florais brilhantes e liga metálica; 97 x 33 x 24 cm  
Col. Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira

**94**

[Crucifixo com a imagem de Jesus Cristo]. – [S.l.: s.d.]. – 1 escultura: metal e madeira; 25,5 x 17 x 4,5 cm  
Col. José Júlio

**95**

A Bíblia Sagrada, contendo o Novo e Velho Testamento / trad. João Ferreira d' Almeida. – Londres: Oficina R. E. A. Taylor, 1819. – 236 p. – 19 cm  
Col. José Júlio

**96**

Diploma de membro da Congregação de São Mateus a José Júlio Venâncio Antunes / Igreja Lusitana. – Vila Franca de Xira, 17 dez. 1952. – 1 diploma: color.; 24,5 x 17,5 cm  
Col. José Júlio

**97**

[Homenagem ao novilheiro José Júlio na Romaria ao Senhor da Boa Morte]. – 10 mai. 1956. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Na foto vêem-se: Manuel Sousa, José Fernandes Alcanena, Vidal Baptista e Benjamim Leitão.  
Col. Particular

**98**

A Romaria ao Senhor da Boa Morte  
In: Jornal Festa. – nº especial (22 jun. 1956), p. 8, 9 e 46  
Descerramento da Lápide da Comissão das Festas, por José Júlio e José Guerra, pela ocasião da homenagem a José Júlio (10 mai. 1956), que ofereceu a imagem de Nossa Senhora de Fátima à Capela do Senhor da Boa-Morte.  
Col. Tertúlia O Aficionado

**99**

[Par de bandarilhas a quarteio de frente, num treino num tentadeiro] / Lucílio Figueiredo. – Golegã, 1957. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**100**

[Passe com a direita, toureiro com corpo assente, marca a investida ao toiro com o engano baixo e domínio absoluto] / A. Martins. – Vila Franca de Xira: Colete Encarnado, julho de 1957. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**101**

Toiros em Caldas da Rainha: sensacional Corrida de Toiros. – Caldas da Rainha: Feira Anual, 15 ago. 1957. – 1 cartaz: color.; 42 x 29,5 cm  
Os dois melhores novilheiros portugueses: José Júlio e José Trincheira lidarão à espanhola 4 toiros em pontas.  
Col. Francisco Palhota

**102**

Campo Pequeno: extraordinária Corrida. – Lisboa, 4 mai. 1958. – 1 cartaz: color.; 29 x 14,8 cm  
Corrida com 9 puros toiros; espadas: Juan Gonzalez “El Trianero”, José Júlio e Curro Romero.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**103**

[Cortesias de corrida no Campo Pequeno, podendo ver-se os espadas Juan Gonzalez “El Trianero”, José Júlio e Curro Romero] / A. Martins. – Lisboa: Campo Pequeno, 4 mai. 1958. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**104**

Vila Franca de Xira: atraente Corrida de Toiros. – 13 jul. 1958. – 1 cartaz: color.; 39,8 x 14,7 cm  
Corrida com 9 toiros por ocasião das Festas do Colete Encarnado; espadas: Francisco Anton Pacorro, Juan Jimenez “El Trianero” e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**105**

Corrida de toiros em que José Júlio é o 6º a atuar. – Algés, 13 ago. 1958. – 1 cartaz: color.; 23,7 x 19,5 cm  
Col. José Júlio

**106**

[Jantar no âmbito do Festival da Imprensa na Adegas Mesquita] / Armando Silva. – Lisboa, 13 de agosto de 1958. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**107**

[Novilhada na Praça de Toiros de Cádiz; José Júlio corta uma orelha depois do êxito alcançado] / Arjona. – Cádiz, 1958. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**108**

[José Júlio no Pátio de Quadrilhas acompanhado pelo Matador de toiros colombiano Pepe Cáceres]. – Figueira da Foz, 13 ago. 1958. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**109**

[Desplante de *rodillas* em terra, com um toiro com toda a barba]. – Figueira da Foz, 24 ago. 1958. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**110**

[José Júlio com os novilheiros punteros, Rafael de Pala e António Cubijano]. – Ayamonte, 1958. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**111**

[Tarde triunfal de José Júlio, que depois de ter cortado duas orelhas e um rabo dá a volta à arena em ambiente de apoteose] / Goes. – Ayamonte, 8 set. 1958. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**112**

[Pata cortada pelo novilheiro José Júlio, depois de uma memorável faena em Olivença]. – Olivença, 14 set. 1958. – 1 pata de toiro embalsamada sobre base de mármore; 20,6 x 10 x 14 cm  
Col. Grupo Tauromáquico Sector 1

**113**

Toiros em Vila Franca de Xira. – 5 e 7 out. 1958. – 1 cartaz: color.; 29,5 x 22,2 cm  
Por ocasião da grande Feira Anual, 3 sensacionais corridas de toiros, tendo como espada José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**114**

Grandioso e atraente Festival Taurino. – Évora: Praça de Toiros, 19 out. 1958. – 1 cartaz: p&b; 42,7 x 30,2 cm  
Corrida com 8 novilhos; espadas: António dos Santos, Francisco Mendes, José Júlio e José Simões.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**115**

[Carro de quadrilha de José Júlio, anos 50 do Séc. XX]. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**116**

Paixão automóvel Internacional / Hipólito Cabaço  
In: Vida Ribatejana. – [4 nov. 2009], p. 4  
No artigo Hipólito Cabaço refere-se ao autocarro utilizado pela quadrilha do Maestro José Júlio.  
Col. Hipólito Cabaço

**117**

Plaza de Toros de Badajoz. – 26 e 28 de junho de 1959. – 1 programa: color.; 21 x 12 cm  
Col. José Júlio

**118**

Sensacional Corrida de Toiros. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 12 jul. 1959. – 1 programa: color.; 24 x 21 cm  
Por ocasião das Festas do Colete Encarnado; espadas: Pepe Cáceres e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**119**

[Um clássico *derechazo*] / Artur Martins. – Vila Franca de Xira: Colete Encarnado, 12 jul. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**120**

A Grande Corrida do Ano. – Santarém, 14 jun. 1959. – 1 cartaz: color.; 30,8 x 14 cm  
Espadas: Curro Romero e Júlio José.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**121**

[Festival de beneficência em Olvera]. – Jerez de la Frontera, 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**122**

Inauguração da temporada. – Figueira da Foz: Coliseu Figueirense, 9 ago. 1959. – 1 cartaz: color.; 34,2 x 18 cm  
Espadas: José Júlio e Rafael Jiménez “Chicuelo III”.  
Col. José Júlio

**123**

[Toureiro com o capote à verónica com o duende do toureiro de Vila Franca, seguido de nove verónicas rematadas com meia, em que José Júlio ao receber a ovação é obrigado pelo público da Maestranza a tirar a montera] / Arjona. – Sevilha, 30 ago. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. Família Beja

**124**

[Passe natural carregando a sorte e acompanhando a investida com o peito] / Arjona. – Sevilha, 30 ago. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. Família Beja

**125**

[Volta triunfal ao *ruedo* com saída triunfal pela porta grande da Real Maestranza de Sevilha] / Arjona. – Sevilha, 30 ago. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. Família Beja

**126**

Extraordinaria Novillada. – Plaza de Toros de Ayamonte, 8 set. 1959. – 1 cartaz: color.; 43,4 x 21 cm  
Grandiosa novilhada com apresentação de José Júlio, Paco Camino e Rafael Romero. Por ocasião das Férias e Fiestas de Ntra. Sra. de las Angustias.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**127**

Gran Corrida de Novillos. – Plaza de Toros de Madrid, 24 set. 1959. – 1 cartaz: color.; 44,8 x 15,7 cm  
Com os espadas Curro Puya, Manuel Carra e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**128**

[Toiro de Conde de La Corte, armado de buídas defesas, num par de bandarilhas a quarteio de frente, assomando-se ao balcão] / Bótan. – Madrid, 24 set. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**129**

[Eis aqui a puríssima forma de tourear, do toureiro de Vila Franca, em que podemos disfrutar deste lance, confirmando com o toiro que vai embarcado na pança da muleta, sem truque nem *martingala*, sem o pico da muleta, acompanhando a investida com o peito, tal como na época era exigido pela alta crítica e o exigente público de Las Ventas] / Martin. – Madrid, 24 set. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**130**

[Despejando o novilho toiro da Ganadaria de El Pizarral, com o engano muito baixo e carregando a sorte]. – Madrid, 24 set. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

131

[Corte de uma orelha, que ficou na história da tauromaquia portuguesa] / Lendinez. – Madrid, 24 set. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

132

[Saída triunfal em ombros, da Praça Monumental de Las Ventas, pela Calle Alcalá] / Mireya. – Madrid, 24 set. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

133

[Receção a José Júlio pelo Embaixador de Portugal em Madrid, General Venâncio Deslandes, pelo seu contributo na valorização do país] / Martin. – Madrid, 25 set. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

134

[Entrevista na Rádio Sevilha por Conchita Nuñez, depois do suado triunfo em Madrid]. – Sevilha, 25 set. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

135

Subscrição pública para aquisição de vários trastes de toureiro. – Vila Franca de Xira, 1959. – 1orig. ms. mst.; 23,5 x 17,5 cm Capote de brega, Muleta, Montera, Estoque de matar e Capote de passeio que tinha bordado o brasão de Vila Franca de Xira; a subscrição contém assinaturas das pessoas que participaram. Col. José Júlio

136

Cinco Sensacionais Espectáculos. – Vila Franca de Xira, out. 1959. – 1 programa: color.; 27,7 x 21,8 cm Com os espadas Curro Puya e José Júlio. Por ocasião da Feira Anual de Outubro. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

137

[Momento solene na Praça de Toiros Palha Blanco de entrega dos atavios. Foi tocado o Hino Nacional em honra de José Júlio, na sua despedida de novilheiro] / Carlos Tomé. – Vila Franca de Xira, 5 out. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Da esqª para a dirª: Orlando de Almeida Vieira, Manuel de Sousa, Vidal Baptista (Vice Presidente da Câmara Municipal), José de Sousa Nazaré (Presidente da Câmara Municipal), José Carlos Gomes, José Júlio e José Guerra. Col. José Júlio

138

Cinco grandes corridas de toros. – Plaza de Toros de Zaragoza, out. 1959. – 1 cartaz: color.; 48,8 x 21,5 cm Durante as festas em honra de Nuestra Señora del Pilar. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

139

[Momento solene da tomada da Alternativa do Matador de toiros José Júlio, concedida por Manuel Jimenez “Chicuelo II” tendo como testemunha Gregório Sanchez]. – Zaragoza, 11 out. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Neste dia encetava-se um novo ciclo da tauromaquia em Vila Franca. Nascia o primeiro Matador de toiros vila-franquense. Col. José Júlio

140

[Volta ao *ruedo* no dia da Alternativa na Praça de Toiros de Zaragoza]. – Zaragoza, 11 out. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia José Júlio mostra ufano a 1ª orelha cortada por um Matador português, no dia da sua Alternativa. Col. José Júlio

141

[Impecável lance de capote, carregando a sorte, planta dos pés assentes no solo, rebuçando-se com o peito sobre o toiro]. – Ayamonte, 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

142

[Jantar de homenagem ao novilheiro José Júlio]. – Vila Franca de Xira: Clube Vilafranquense, 15 mar. 1959. – 1 convite: color.; 12,7 x 8,2 cm Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

143

[Ementa do jantar de homenagem ao novilheiro José Júlio]. – Vila Franca de Xira; Clube Vilafranquense, 15 mar. 1959. – 1 folheto: color.; 23,2 x 15,3 cm Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

144

Las corridas de la Feria del Pilar / Armando Jarana In: El Ruedo. – Madrid. – Año XVI – nº 799 [15 out. 1959], p. 1 Col. Francisco Palhota

145

[Banquete de Homenagem ao Matador José Júlio organizado pelo Grupo Tauromáquico Sector 1] / Fotografia Portugal. – Lisboa, 18 de novembro de 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Em pé da esqª para a dirª: Dr. Sales Gomes, Presidente do Grupo Tauromáquico Sector 1; o Matador José Júlio; Conde de Vinhais, então presidente do SNI; José de Sousa Nazaré, Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira; Manuel Conde, Presidente do Sindicato dos Toureiros Portugueses e o Matador Armando Soares. Col. José Júlio

146

[José Júlio neste momento tem os olhos cravados na assombrosa faena com que o colosso do toureio mundial, Maestro Domingo Ortega, acabava de dar a conhecer a sua autêntica tauromaquia] / Arjona. – Cádiz, dez. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

147

[Adorno de bom gosto, num toiro completamente dominado, como podemos apreciar, buscando com a perna direita o seu equilíbrio e com a língua fora do focinho] / Arjona. – Cádiz, dez. 1959. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

148

Banquete de homenagem ao Matador de toiros José Júlio. – Vila Franca de Xira: Estalagem “Gado Bravo”, 31 jan. 1960. – 1 convite com ementa no verso: color.; 46x32,4cm Contém foto da alternativa em Saragoça a 11 de out. 1959. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

149

[Matador de toiros José Júlio apresenta-se na homenagem em sua honra, vestido a rigor no seu traje de cerimónia, na Estalagem do Gado Bravo]. – Vila Franca de Xira, 31 jan. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

150

[Entrega do Busto de homenagem a José Júlio, na Estalagem do Gado Bravo por ter sido o primeiro vila-franquense a doutorar-se como Matador de toiros] / Goes. – Vila Franca de Xira, 31 jan. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Da esqª para a dirª: Manuel Conde (Presidente do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses); José de Sousa Nazaré (Presidente da Câmara Municipal); José Júlio; Margarida Redol Ferreira e Vidal Baptista. Col. José Júlio

151

[Busto de José Júlio] / Manuel Flores. – Vila Franca de Xira, 31 jan. 1960. – 1 escultura: mármore e bronze; 31 x 18 x 18 Homenagem a José Júlio. Col. José Júlio

152

[José Júlio entrevistado na Rádio Sevilha por Júlio Montez, diretor da revista “Diga!”] / Foto Díaz. – Sevilha, 28 fev. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

153

[Ao primeiro toiro do Marquês de Domeq, José Júlio impõe o seu domínio num *trinche-razo* Orteguino] / Cano. – Fallas de Valência, Valência, mar. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

154

[Um lance por *parones* a pés juntos, ao estilo de “Chicuelo” adequado à tauromaquia própria de José Júlio] / Gonsarhi. – Barcelona, 27 mar. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

155

[José Júlio corta a primeira orelha, como Matador de toiros, na Praça Monumental de Barcelona] [ / Gonsarhi. – Barcelona, 27 mar. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Alternou com o Maestro César Giron e Joaquin Bénardo com toiros da Ganadaria Don Arellano Gamero Civico. Col. José Júlio

156

Toros en Zaragoza: grandiosa corrida de toros. – 17 abr. 1960. – 1 cartaz: color.; 21x12cm José Júlio alternou com Gregorio Sánchez e Luís Segura. Col. José Júlio

157

Plaza de Toros de Sevilla. – 28 abr. 1960; 1 cartaz colado em contraplacado: sépia; 43 x 31 cm Foram lidados 6 bravos touros de Manuel Sanchez Cobaleda, de Salamanca para os matadores: António Ordoñez, Manuel Vasquez e José Julio. Col. José Júlio

158

Toros Sevilha: Corrida da Feria de Abril y Fiesta Primaverales. – Sevilha, 28 e 29 abr. 1960. – 1 cartaz com moldura: color.; 1,20 x 200 cm 6 toros Sanchez Colleda, espadas: António Ordoñez, Manulo Vazquez e José Júlio. Col. António Machado Lourenço

159

[Apresentação na Real Maestranza de Sevilha do *diestro* de Vila Franca de Xira no *passeillo* entre dois dos maiores colossos do toureio mundial, António Ordoñez e Manolo Vasquez]. – Sevilha, 28 abr. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

160

[Colhida em Sevilha] / Serrano foto. – Sevilha, 28 abr. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

161

Sombra e Sangue / Alves Redol In: Almanaque. – (jul. 1960), p. 55-56 MNR BIBPAR/SIL/PP 31 Col. Museu do Neo-Realismo

162

A Colhida de José Júlio em Sevilha / José Van-Zeller Pereira Palha In: Vida Ribatejana. - Número especial, (1960) Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

163

[Programa das corridas da Feira de San Isidro, onde José Júlio toureia duas corridas e confirma a Alternativa]. – Madrid, 15 a 26 mai. 1960. – 1 programa: color.; 25 cm Col. José Júlio

164

[Confirmação da Alternativa recebida das mãos de Júlio Aparício e tendo como testemunha Luís Segura, no toiro “Cacharrero” da ganadaria de Dona Eusébia Galache de Salamanca] / Martin. – Madrid: Feira de San Isidro, 16 mai. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

165

[José Júlio ao iniciar a faena de muleta, cita a 40 metros de distância do toiro, de pés juntos com a mão esquerda, “Cacharrero” ao entrar-lhe descomposto, colhe-o aparatosamente, sem consequências a lamentar]. – Madrid: Feira de San Isidro, 16 mai. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

166

[O *diestro* vila-franquense, por *verguenza tourera*, volta à carga neste *derechazo*, templado e ajustado ao toiro a milímetros da faixa] / Cano. – Madrid: Feira de San Isidro, 16 mai. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**167**

Premio [António] “Fuentes” outorgado ao Matador de toiros José Júlio, pelo melhor par de bandarilhas da Feira de San Isidro. – [Madrid]: Trofeos Taurinos “Mayte”, 22 mai. 1960. – 1 troféu: mármore e bronze; 21,5 x 13 x 24,5 cm  
José Júlio recebe o prémio pelo melhor par de bandarilhas da Feira de San Isidro na corrida de Pablo Romero, alternando com Luís Segura e Diego Puerta.  
Col. José Júlio

**168**

[Após um jantar no centro de Madrid, na Casa Paco, a convite do Marquês de Faial]. – Madrid, 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. –  
Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Da esqª para a dirª: Isabel Palmela, Maria Teresa Pereira Palha, filha e esposa do Marquês de Faial; Marquês de Faial; o Ganadero Don Eduardo Miura; Maestro José Júlio; esposa de Don Duarte Miura e Mary Espírito Santo.  
Col. José Júlio

**169**

[José Júlio recriando-se num lance de *delantale*] / Fotos Sebastián [hijo]. – Barcelona, 17 mai. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. –  
Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**170**

Gran Corrida de Toros. – Sevilha: Plaza de Toros, 22 mai. 1960. – 1 cartaz de seda com fita: color.; 32 x 15 cm  
Corrida de 6 toros de Srs. Hijos de Pablo Romeno de Sevilha; espadas: Luís Segura, Diego Puerta, José Júlio.  
Col. Tertúlia O Aficionado

**171**

[Faena da tarde num toiro de Pablo Romero com *fiareza* e classe, num passe em que, mais uma vez, a pança da muleta é o que domina os toiros bravos] / Cano. – Pamplona, 7 jul. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**172**

[Passeio de quadrilhas na importante série de corridas da Feira Del Toro, em Pamplona] / Chapresto. – Pamplona, 8 jul. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color.  
Da esqª para a dirª: Juan Garcia Mondeño, José Júlio e Jaime Ostos.  
Col. José Júlio

**173**

[A um toiro de Juan Pedro Domeq, o *diestro* de Vila Franca dá a noção do seu fino toureiro]. – Bilbao, 19 jun. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**174**

[Vara com derrube do cavalo e picador; ao quite salvaguardando os mesmos, José Júlio e Luis Miguel Dominguin; o toiro é levado à ponta do capote pelo Matador Pepe Cáceres] / António Araújo. – Pontevedra, 16 jul. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**175**

[José Júlio ufano mostra a orelha conquistada no último toiro da tarde]. – Pontevedra, 16 jul. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**176**

Toros en Sanlúcar: extraordinária Corrida de Toros. – Sanlúcar, 24 jul. 1960. – 1 cartaz: sépia; 43,2 x 20,5 cm  
Col. José Júlio

**177**

[A um toiro encastado do Marquês de Albaserrada, o *diestro* de Vila Franca deixa aqui vincado o seu poderio, dobrando-se para meter a muleta em *los costillares*]. – Sanlúcar de Barrameda, 24 jul. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**178**

Toros en Zaragoza: cinco grandes corridas de toros. – Zaragoza, 13 out. 1960. – 1 cartaz: color.; 21 x 12 cm  
Col. José Júlio

**179**

Vila Franca de Xira: o maior festival taurino do ano. – 13 nov. 1960. – 1 cartaz: color.; 41 x 30,3 cm  
Espadas: Miguel Baez Litri, Manolo Vazquez, José Júlio e Joaquim Barroca.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**180**

[Festival de beneficência a favor do Hospital Civil da Misericórdia de Vila Franca de Xira, organizado por José Júlio; volta à arena de todos os participantes a convite de José Júlio, triunfador da tarde]. – Vila Franca de Xira, 13 nov. 1960. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
De frente para trás: José Júlio, os cavaleiros José Lupi e Ribeiro Telles, o matador Miguel Baez “El Litri”, Manolo Vasquez, o novilheiro Joaquim Barroca e o Grupo de Forcados Amadores reunidos por João Dotti.  
Col. José Júlio

**181**

[Uma *chiquelina* de suma perfeição na tarde em que José Júlio cortou três orelhas e saiu em ombros da praça]. – Santa Cruz de Tenerife, fev. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
José Júlio foi convidado a participar no Festival de Beneficência a favor da luta contra o cancro.  
Col. José Júlio

**182**

[Cerimónia da entrega do Troféu Don Antonio Cañero no âmbito do Festival para angariação de fundos para a construção do Mausoléu ao falecido Matador Manuel Calero Cantero “Calerito”]. – Córdoba, 26 mar. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**183**

[Momento que exemplifica o toureiro de frente e a pés juntos que qualquer toureiro, de pura escola sevilhana, não desdenharia assinar] / Arjona. – Sevilha, 2 abr. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**184**

[Remate com meia verónica, de *rodilla* em terra, em que podemos apreciar muito da tauromaquia de Joselito “El Gallo”]. – Sevilha, 2 abr. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**185**

[Verónica ao toiro “Cartujano” de Miura] / Foto Serrano. – Sevilha: Feira de Sevilha, Real Maestranza de Caballeria, 23 abr. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**186**

[Tarde de consagração de José Júlio na Maestranza de Sevilha, tendo como juiz o Chefe de Estado espanhol, General Francisco Franco]. – Sevilha: Feira de Sevilha, Real Maestranza de Caballeria, 23 abr. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**187**

Ser artista/ Saraiva Lima  
In: Vida Ribatejana. – N.º especial (1961), p. 66  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**188**

José Júlio toureia e mata toiros de Miura / José Van-Zeller Pereira Palha  
In: Vida Ribatejana. – N.º especial (1961)  
Contém um autógrafo de Don Eduardo Miura.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**189**

[A muleta de José Júlio cerrando o passe, e cerrando o toiro em cerrado C, sujeita, quebranta e castiga, ainda que não aparentem essas maneiras suaves]. – Sevilha: Feira de Sevilha, Real Maestranza de Caballeria, 23 abr. 1961. – 1 foto: sépia; 45 x 55 cm  
Col. Família Beja

**190**

[José Júlio perfila-se para entrar a matar] / Cano. – Sevilha: Feira de Sevilha, Real Maestranza de Caballeria, 23 abr. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**191**

[Cabeça de Toiro da Ganadaria de Don Eduardo Miura de nome “Cartujano”]. – Sevilha: Real Maestranza de Caballeria, 1961. – 1 cabeça embalsamada; 67 x 74 x 90 cm  
Toiro com o peso de 471 Kg, que por sua casta e bravura, na sua agonia de morte, durou 12 minutos a morrer.  
Col. José Júlio

**192**

Plaza de toros de Cáceres. – 30 mai. 1961. – 1 cartaz: color.; 45,5 x 24 cm  
Matadores de touros: Miguel Mateo Miguelin, Juan Garcia Mondeño e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**193**

[*Muletazo* com a mão direita e pés juntos de pura escola sevilhana]. – Sevilha, 15 jun. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Na Maestranza celebrou-se a tradicional corrida organizada pela Cruz Roja, para os matadores Chamaco, José Júlio e José Maria Clavel.  
Col. José Júlio

**194**

[José Júlio após a colhida recebida em Cartajena, com vista a ganhar nova confiança diante dos toiros, ao lado de Don Deodoro Canorea, gerente da empresa Pages, Don Andrés Gago e Manolo Márquez]. – Tentadero do Marquês de Rocheda, jun. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**195**

Campo Pequeno: imponente corrida de toiros. – 11 ago. 1961. – 1 cartaz: color.; 30 x 14 cm  
Matadores José Júlio e Paco Camino.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**196**

[Praça Monumental do Campo Pequeno, num mano a mano, com a grande figura do momento, Paco Camino] / Exequiel. – Lisboa, 11 ago. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Atuaram nesta corrida, na lide a cavalo o Mestre João Nuncio, Manuel Conde e os Forcados Amadores de Santarém capitaneados por Rhodes Sérgio.  
Col. José Júlio

**197**

[Entre barreiras, Mestre João Nuncio e José Júlio, acompanhados de vários elementos das suas quadrilhas, apreciando o Matador Manuel dos Santos na sua lide]. – Praça de Toiros da Póvoa do Varzim, ago. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Corrida de beneficência a favor das vítimas de Angola.  
Col. José Júlio

**198**

[Passeio de quadrilhas na corrida inaugural da Feira del Cristo de los Milagros na Praça de Acho]. – Perú, 8 out. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**199**

[José Júlio levado em braços por ter sofrido uma cornada grave, no seu segundo toiro de Las Salinas]. – Perú, 8 out. 1961. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**200**

Gran Temporada Ferial de Gala. – Perú. – 29 out. e 5 nov. 1961. – 1 programa: color.; 28 x 16,1 cm  
Seis magníficas corridas de abono, touros espanhóis e peruanos; espadas: Chamaco, Paco Camino, José Júlio, Curro Romero, José Ma. Clavel, Jaime Ostos e Gregorio Sánchez.  
Col. José Júlio

**201**

[Lance de capote no toiro que deu a José Júlio a oportunidade de se tornar no triunfador da Feira Taurina de Manizalés, e pelo qual lhe foi atribuída uma menção honrosa]. – Colômbia, fev. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Col. José Júlio

**202**

[Passeio de quadrilhas, José Júlio ao lado de Miguel Baez “El Litri”, Manolo Vasquez, Gregorio Sánchez, César Giron e Jaime Ostos num Festival de beneficência, no Campo Pequeno, a favor do Externato Santa Isabel] / Lucílio Figueiredo. – Lisboa, 8 abr. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**203**

[Brinde de agradecimento a Conchita Citron pela forma como recebeu José Júlio no seu país e pelas afirmações públicas, em jornais e revistas, que teceu acerca das qualidades do Maestro] / Lucílio Figueiredo. – Lisboa, 8 abr. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**204**

[José Júlio acompanhado de Don Juan Belmonte, Don Andrés Gago e Carlos Corbacho na Finca Gomez-Cardeña] / Arjona. – Sevilha, 8 abr. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia

Neste encontro comentavam-se as exclusivas em voga, lamentando Don Juan Belmonte o facto porque José Júlio “...es la calidad y ondura del buen toreo, en un diestro que merecia haber nascido en Triana”.

Col. José Júlio

**205**

Plaza de Toros Sevilha. – 22 abr. 1962. – 1 cartaz: color.; 53 x 31 cm  
7 toros de Don Salvador Guardiola; espadas: Miguelin, José Júlio, Paco Herrera.  
Col. José Júlio

**206**

[*Muletazo* com a esquerda de frente, carregando a sorte e acompanhando com o peito, a um toiro de Don Salvador Guardiola]. – Sevilha, 22 abr. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**207**

[José Júlio alcança um triunfo num toiro retrogrado, de Nuñez Guerra, em que executou grande faena de muleta, coroada com estocada sem *puntilla*, que lhe valeu a volta à arena da Monumental de Madrid]. – Madrid, 29 abr. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**208**

[José Júlio, sereno, toureia dentro do seu estilo clássico, que é depurado e tranquilo]. – Sevilha, 6 mai. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Francisco Palhota

**209**

Plaza de toros Badajoz. – 24 jun. 1962. – 1 cartaz: color.; 43,5 x 31 cm  
4 Acontecimentos taurinos de abono; espadas: Ordóñez, Mondenõ e José Júlio.  
Col. Francisco Palhota

**210**

[Entrega ao triunfador José Júlio do Troféu Palma de Ouro quando imortalizou, numa faena o toiro “Penitente”]. – Palma de Maiorca, 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Este Troféu foi conquistado diversas vezes pelo Maestro José Júlio.  
Col. José Júlio

**211**

Vila Franca de Xira: grandiosa corrida de 8 toiros do Dr. António Silva. – Lisboa: Tip. Costa Sanches, 9 set. 1962. – 1 cartaz: color.; 88 x 64 cm  
Espadas José Júlio e José Simões.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**212**

[Corrida máxima do calendário taurino nacional, organizado pela Casa da Imprensa, num mano a mano com Manuel dos Santos, do qual o toureiro de Vila Franca saiu triunfador] / Exequiel. – Lisboa: Campo Pequeno, 20 set. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**213**

Campo Pequeno: imponente corrida de toiros a favor do Fundo de Assistência do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses. – 18 out. 1962. – 1 programa: color.; 46,4 x 42 cm  
Matadores: Manuel dos Santos, António dos Santos, José Trincheira e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**214**

Vila Franca de Xira. – 14 out. 1962. – 1 programa: color.; 20 x 20,4 cm  
Alternaram os três maiores da tauromaquia portuguesa: Diamantino Vizeu, Manuel dos Santos e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**215**

Vila Franca de Xira: um caso inédito na tauromaquia portuguesa, José Júlio lidou 6 toiros Palha. – Lisboa: Tipografia Costa Sanches, 4 nov. 1962. – 1 cartaz: color.; 69,5 x 33 cm  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**216**

[Dado o êxito alcançado por José Júlio até ao 3º toiro, o Presidente da Câmara José de Sousa Nazaré fez questão de receber no camarote presidencial todos os artistas e os ganadeiros Carlos e Francisco Palha]. – Vila Franca de Xira, 4 nov. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**217**

Vila Franca de Xira: Festival Monstro. – 8 nov. 1962. – 1 cartaz: color.; 69,5 x 33,1 cm  
Alternaram seis principais figuras da tauromaquia luso-espanhola: Pepe Luis Vazquez, Manolo Vazquez, José Júlio, Carlos Corbacho, Armando Soares e Fernando Santos.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**218**

Vila Franca de Xira: Festival Monstro. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros “Palha Blanco”, 18 nov. 1962. – 1 cartaz: color.; 41,5 x 20 cm  
Alternaram seis principais figuras do taurino luso-espanhol, os matadores de toiros: Pepe Luiz Vazquez, Manolo Vazquez, José Júlio, Carlos Corcacho, Armando Soares e o novilheiro Fernando Santos.  
Col. Francisco Palhota

**219**

[Passe preliminar de José Júlio, que recebe o toiro de joelhos em terra]. – Moçambique: Praça de Toiros Monumental de Lourenço Marques, dez. 1962. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Famosas corridas de Fim de Ano.  
Col. José Júlio

**220**

Diploma de Honra dos *Óscares da Imprensa* 1962, atribuído a José Júlio / org. Casa da Imprensa de Lisboa. – Lisboa, 14 fev. 1963. – 1 diploma: color.; 29,5 x 21 cm  
A cerimónia teve lugar no Pavilhão dos Desportos.  
Col. José Júlio

**221**

[José Júlio inicia a sua faena de moleta ensinando o toiro a investir, para que os passes depois saiam limpos e com recorrido] / Constantino. – Guadalajara, 13 jan. 1963. – orig.:1 foto; sépia Col. José Júlio

**222**

[Volta ao *ruedo* em ombros, José Júlio mostra ufano as duas orelhas e rabo conquistados no último toiro da tarde]. – México: Praça de Toiros de León de los Aldama, 1963. – orig.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

**223**

[José Júlio passa a milímetros das hastes de “Gaitero”, pelos músculos num *derechazo* com um temple impressionante, qualidade muito apreciada para os mexicanos] / Carmona. – México: Praça El Toreo, 7 abr. 1963. – orig.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**224**

[José Júlio descara-se num desplante arrojado com *clavelillo* pondo em sobressalto toureiros e público]. – México: Praça El Toreo, 7 abr. 1963. – orig.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**225**

[Volta ao *ruedo* do Maestro José Júlio, onde foram arremessados à arena vários *sombretos* de *mariachis*, prova do seu triunfo]. – México: Praça El Toreo, 7 abr. 1963. – orig.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**226**

Plaza de Toros de Sevilla: Pascua de Resurrección y Feria de Abril  
In: El Ruedo. – {4 abr. 1963}  
Col. Francisco Palhota

**227**

[Frente a um imponente toiro de Don Lisardo Sanchez, o maestro de Vila Franca de Xira borda o toureio com o capote] / Arjona. – Sevilha: Feira de Sevilha, 14 abr. 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**228**

[O poderoso toiro de Miura “Pegajoso”, segue o seu percurso sob o mando sábio de José Júlio] / Arjona. – Sevilha: Feira de Sevilha, 14 abr. 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**229**

[Chegada a Vila Franca de Xira, onde era aguardado por uma multidão em regozijo pela temporada triunfal em terras mexicanas]. – Vila Franca de Xira, 15 abr. 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

**230**

[Uma *chiquelina* de José Júlio que qualquer toureiro de puro estilo sevilhano não desdenharia assinar] / Arjona. – Sevilha: Feira de Sevilha, 28 abr.1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Corrida de Miuras na Feira de Sevilha.  
Col. José Júlio

**231**

[Estocada em todo o alto do *morrihlo*, em que o toiro acabaria por morrer sem *puntilla*] / Arjona. – Sevilha: Feira de Sevilha, 28 abr. 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. –Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Corrida de Miura.  
Col. José Júlio

**232**

[Com o traje desgarrado pela investida de um Miura, José Júlio mostra satisfeito na Praça de Toiros de Sevilha as duas orelhas que cortou ao hasteado]. – Sevilha: Feira de Sevilha, 28 abr. 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Corrida de Miura.  
Col. José Júlio

**233**

[Cabeça de Toiro da Ganadaria de Don Eduardo Miura, de nome “Pegajoso”, morto por José Júlio de estocada sem *puntilla*]. – Sevilha, 1963. – 1 cabeça embalsamada; 66 x 81 x 90 cm  
Col. José Júlio

**234**

[José Júlio na mesma tarde conheceu as duas faces, a glória e a tragédia dum toureiro]. – Sevilha: Feira de Sevilha, 28 abr. 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Corrida de Miura.  
Col. José Júlio

**235**

[Por votação popular é atribuída a orelha de ouro do *Diário de Sevilha*, ao Triunfador absoluto da Feira de Sevilha, entregue pela Associação da Imprensa] / Arjona. – Sevilha, mai. 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**236**

[José Júlio após uma estocada num toiro, já na agonia da morte] / Gastelum. – Monumental de Tijuana, 23 jun. 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**237**

[José Júlio corta as duas orelhas com petição de rabo ao toiro de nome “Ajulejo”] / Gastelum. – Monumental de Tijuana, 23 jun. 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**238**

[José Júlio acompanhado do Maestro mexicano Manolo Capetillo, deixam-se fotografar ao lado de duas admiradoras]. – México, 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**239**

[José Júlio convidado pelo gerente da Praça México, Dr. Alfonso Gaona, num almoço típico mexicano]. – México, 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**240**

[No Estúdio da Century Fox, José Júlio é entrevistado perante uma audiência de mais de 300.000 espetadores] / Constantino. – Los Angeles: Califórnia: Estados Unidos da América, julho 1963. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**241**

Figueira da Foz: extraordinária corrida de toiros. – 25 ago. 1963. – 1 cartaz: color.; 42,5 x 30 cm  
Espadas: Manuel dos Santos e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**242**

La temporada en Portugal / Saraiva Lima In: El Ruedo. – [26 dez. 1963]  
Col. Francisco Palhota

**243**

[O lusitano José Júlio volta a surpreender o público capitalino com o seu toureio de capote, repleto de duende e centelha artística]. – México, 2 fev. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**244**

[Momento clássico, onde podemos avaliar este toureiro que descola de todos os seus companheiros, como figura ímpar deste tércio, na época] / Foto Sosa. – México, 2 fev. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**245**

[Confirmação da Alternativa na Praça México, das mãos de Miguel Mateo Miguelín, com o testemunho do mexicano Emilíó Rodríguez] / Foto Sosa. – México, 2 fev. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**246**

[*Derechazo* com o condão de nos fazer parar no tempo, tal o temple de toiro e toureiro, um dos predicados mais apreciados pelo público da Praça México] / Carmona. – México, 2 fev. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
A assistir Don José Flores Gonzalez “Camará”, o rojoneador Alvarito Domeq a quem apoderava, Chucho Solorzano Filho, Miguelín e Emílio Rodriguez.  
Col. José Júlio

**247**

[Remate por José Júlio com o clássico passe de peito] / Artur Padilla Jr. – México, 2 fev. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**248**

Corrida na Praça de toiros de Acapulco. – México, 1 mar. 1964. – 1 programa: color.; 22 x 11 cm  
Col. José Júlio

**249**

Santarém: o maior espetáculo tauromáquico – XI Feira do Ribatejo, 21 jun. 1964. – 1 cartaz: color.; 28,7 x 10,2 cm  
Espadas: José Júlio e Paco Camino.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**250**

Toiros no Montijo. – 28 jun. 1964. – 1 programa: color.; 40,8 x 29,3 cm  
Corrida anual; espadas: Curro Giron e José Júlio.  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**251**

Downtown Juarez : bull ring. – México: Plaza de toros “Alberto Calderas”, 14 jul. 1964. – 1 programa: color.; 22,5 x 11,6 cm  
Col. José Júlio

**252**

[Atores participantes no filme realizado por Constantino Esteves “A última Pega”]. – Lisboa, 31 jul. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Estreia do filme no cinema Éden.  
Col. José Júlio

**253**

Toiros em Cascais: o maior acontecimento Taurino da presente temporada. – Lisboa: Tip. Costa Sanches, 15 ago. 1964. – 1 programa: color.; 29,8 x 20,3 cm  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**254**

[Corrida na Monumental de Cascais, onde os aficionados mostram o cartaz de apoio aos toureiros José Júlio e Curro Romero] / Lucílio Figueiredo. - Cascais, 15 ago. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**255**

[José Júlio testemunha da Alternativa de Paco Pastor, dada por Gregorio Sanchez]. – Valência: Feira de San Miguel, set. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**256**

[Um poderoso toiro de Vitorino Martin, José Júlio leva-o embebido na muleta] / Cano. – Valência: Feira de San Miguel, set. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**257**

[No primeiro toiro, quite por verónicas a pés juntos girando graciosamente a figura com lentitude pasmosa, que foi de pintura] / Foto Artur Martins. – Nazaré, 12 set. 1964. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Tertúlia O Aficionado

**258**

Vila Franca de Xira: feira anual. – 5 e 6 out. 1964. – 1 cartaz: color.; 59 x 28 cm  
Col. Carlos Luís Silva

**259**

[Treino de salão, em que José Júlio fortalece a *muñeca* esquerda]. – Vila Franca de Xira: Quinta do Pegajoso, Lugar da Boiça, 1965. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**260**

[Par de bandarilhas que reúne todos os pormenores essenciais daquilo que nos dita a tauromaquia de “Gallito”, sapatilhas coladas ao chão, assomando-se ao balcão para cravar no *morrihlo*]. – Luanda, 18 abr. 1965. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**261**

[Um ferro curto por dentro, num novilho toiro em pontas que o *diestro* José Júlio toureou de seguida apeado com a muleta]. – Luanda, abr. 1965. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

**262**

[Passe natural com a esquerda, figura erguida e toiro metido na muleta]. – Sevilha: Feira de Sevilha, 2 mai. 1965. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**263**

[Desplante na cara do Miurenho com graça e salero andaluz]. – Sevilha: Feira de Sevilha, 2 mai. 1965. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**264**

[Volta triunfal à arena com a quadrilha, Manuel Barreto, Manuel Badajoz e José Tinoça, depois do êxito obtido num mano a mano com Paco Camino]. – Santarém: Feira Nacional da Agricultura, 6 jun. 1965. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

**265**

Plaza de Toros Badajoz. – 25 jun. 1965. – 1 programa: sépia; 42,8 x 31,4 cm  
Col. Francisco Palhota

**266**

[A um toiro de Conde Cabral, José Júlio coloca um par de bandarilhas em todo o alto, saindo da sorte com airosa graça]. – Moçambique: Lourenço Marques, jan. 1966. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

**267**

Plaza de Toros de Marbella. – 1 mai. 1966. – 1 programa: color.; 22 x 15,5 cm  
Col. José Júlio

**268**

[Com Ricardo Rhodes Sérgio, grandes amigos de sempre]. – Santarém, 19 jun.1966. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**269**

[Brinde de Manuel Benitez “El Cordobez” tecendo os maiores elogios a José Júlio]. – Santarém, 19 jun.1966. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**270**

[O importante empresário da Praça do Campo Pequeno, Manuel dos Santos, José Júlio e Nizza da Silva, cronista do *Diário Popular*]. – Vila Franca de Xira, 1966. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**271**

Toiros em Vila Franca de Xira: grandioso Festival Taurino. – 30 out. 1966. – 1 programa: color.; 42,4 x 15 cm  
Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**272**

[Jornada triunfal duma série de corridas, em que todo o elenco é chamado ao centro da arena, para receber o aplauso unânime dos laurentinos] [. – Lourenço Marques, Moçambique, 1967. – orig.: 1 foto; p&b  
Participaram os cavaleiros José Mestre Baptista e Clemente Espadanal, bem como os dois Grupos de Forcados capitaneados por dois Vila-franqueses, José Perdigão e António Lourenço.  
Col. José Júlio

**273**

[Colhida aparatosa de José Júlio, num poderoso toiro de Coimbra Barbosa, em tarde azarada alternando com António Chenel “Antoñete”]. – Lisboa: Campo Pequeno, 30 abr. 1967. – orig.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**274**

[Passeio de quadrilhas, numa das corridas da Feira Anual de Vila Franca de Xira com toiros de Pinto Barreiros]. – Vila Franca de Xira, 5 out. 1967. – orig.: 1 foto; p&b  
Maestros José Júlio, Amadeu dos Anjos e Mário Coelho.  
Col. José Júlio

**275**

[Um grande par de bandarilhas, de poder a poder, levantando bem os braços, do Maestro José Júlio]. – Vila Franca de Xira, 5 out. 1967. – orig.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**276**

[Volta triunfal à arena com casacos, chapéus e flores]. – Vila Franca de Xira, 5 out. 1967. – orig.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

**277**

[Passeio de quadrilhas]. – Vila Franca de Xira, 1967. – orig.: 1 foto; p&b  
Da esq<sup>a</sup> para a dt<sup>a</sup>: Maestros Manuel dos Santos e José Júlio e o Novilheiro José Falcão.  
Col. Tertúlia O Aficionado

**278**

[A perfeição da arte de bandarilhar a quebro] / Goes. - Vila Franca de Xira, 29 out. 1967. – orig.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**279**

[Participantes no Festival organizado pelo Maestro José Júlio, a favor de Alfredo Jesus Vaz da Silva, destacando-se a presença de José Guerra, Raul Solnado e Mestre David Ribeiro Telles] / Goes. – Vila Franca de Xira, 29 out. 1967. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**280**

[Saída triunfal em ombros de José Júlio, José Falcão, Dário Venâncio e o ator Raúl Solnado, pela porta grande da Palha Blanco] / Goes. – Vila Franca de Xira, 29 out. 1967. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Dário Venâncio

**281**

[José Júlio triunfador da temporada de 1967, ladeado pelos corpos gerentes do Grupo Taumáquico Sector 1, com a presença do exigente crítico taurino José Lanceiro] / Fotografia Portugal. – Lisboa, nov. 1967. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**282**

Campo Pequeno: José Júlio [alternando com] Mário Coelho [e] José Falcão. – 1 ago. 1968. – 1 programa: color.; 20,9 x 19,9 cm Col. José Júlio

**283**

[Corrida no Estádio Olímpico Senajam Main Stadium, em Jacarta, adaptado para 5 corridas de toiros mistas, que constituíram um marco da representação da Festa Brava em Portugal]. – Indonésia: Jacarta, 1969. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Registou-se o maior número de espetadores a assistir a uma corrida de toiros, de que há memória. Col. José Júlio

**284**

[A comitiva portuguesa é recebida no Palácio Presidencial, pelo Presidente Suharto e sua esposa]. – Indonésia: Jacarta, 1969. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Esteve presente o Embaixador de Portugal na Indonésia. Col. José Júlio

**285**

Campo Pequeno: formidável Corrida de Toiros. – 14 ago. 1969. – 1 programa: color.; 21 x 10 cm Col. José Júlio

**286**

[Aguentando uma barbaridade, a tardia investida do cornupto] / Martin. – Madrid: Praça Monumental de Madrid, ago. 1969. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**287**

[No toiro de Sutorillo Gutierrez, José Júlio templa marcando-lhe a saída]. – Praça Monumental de Madrid, ago. 1969. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**288**

[A um potente toiro de Ernesto Castro, José Júlio demonstra a sua tauromaquia num passe de compasso aberto carregando a sorte, muleta pranchada, sem incorrer no pecado atual do pico da muleta dos toureiros de hoje] / Lucílio Figueiredo. – Vila Franca de Xira, 6 out. 1969. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Família Beja

**289**

[Saída triunfal em ombros, acompanhado do alternante dessa tarde, o Matador Mário Coelho]. – Vila Franca de Xira, 6 out. 1969. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**290**

Toiros de Vila Franca de Xira: grandiosa Corrida com picadores. – 16 nov. 1969. – 1 programa: color.; 42,8 x 20,1 cm Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**291**

[Uma *chiquelina* juliana que nos dá a sensação de estar a bailar por sevilhanas com o toiro]. – Vila Franca de Xira, mai. 1970. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

**292**

[José Júlio remata com esplendido passe de peito num toiro de Palha]. – Vila Franca de Xira, mai. 1970. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**293**

[A um toiro de Pinto Barreiro, José Júlio destronca-o com um *trincerazo* a cara alta do toiro]. – Vila Franca de Xira: Colete Encarnado, jul. 1970. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

**294**

[O toiro sai da burla com a muleta num passo afarolado por alto]. – Vila Franca de Xira: Colete Encarnado, jul. 1970. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**295**

[A um toiro de Sanchez Cobaleda, José Júlio marca-lhe um molinete da própria Cava Trianera] / Enrique. – Madrid, ago. 1970. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**296**

Vila Franca: Colete Encarnado 72. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 9 jul. 1972. – 1 cartaz com moldura: color.; 67 x 33 cm Corrida com 6 touros Palhas; espadas: Jaime Ostos, José Júlio e José Falcão. Col. Tertúlia O Aficionado

**297**

[Passeio de quadrilhas na corrida de toiros em Vila Franca de Xira, onde figuram os maestros José Júlio, José Falcão e o espanhol Jaime Ostos] / Foto Figueiredo. – Vila Franca de Xira, 9 jul. 1972. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**298**

[Passe natural com a mão esquerda, que foi deleite de toda a assistência]. – Angola: Sá da Bandeira, Lubango 17 ago. 1972. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Corrida de toiros por ocasião das Festas da Senhora do Monte. Col. José Júlio

**299**

Vila Franca: feira Anual 73. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 7 out. 1973. – 1 cartaz: color.; 64,5 x 29,5 cm Corrida com 8 toiros de Pinto Barreiros; cavaleiros: Manuel Conde, José Cortes; espadas: José Júlio e Mário Coelho. Col. Tertúlia A Ramboia

**300**

[O toiro está no seu primeiro estado, entra no capote de José Júlio a bruto e com as mãos por diante, parecendo impossível como vai templado] / Estúdio Z. – Vila Franca de Xira, 9 out. 1973. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**301**

Toiros [de] Vila Franca. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 7 abr. 1974. – 1 cartaz: color.; 43 x 20 cm 1ª Temporada na Palha Blanco, 8 toiros; cavaleiros: Mestre Baptista e Luís Miguel da Veiga; espadas: José Júlio e José Fuentes. Col. Tertúlia O Aficionado

**302**

[José Júlio numa estética *chiquelina*, que tem a particularidade de passar com os pitons do toiro a centímetros do peito do toureiro]. – Vila Franca de Xira, 7 abr. 1974. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. José Júlio

**303**

[A um bravo toiro da Ganadaria Palha, José Júlio executa um *muletazo*] / Estúdio Z. – Vila Franca de Xira, 7 abr. 1974. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Museu Municipal Vila Franca de Xira

**304**

[Dário Venâncio recebe Alternativa de Bandarilheiro profissional dada pelo Matador de toiros José Júlio, seu irmão]. – Vila Franca de Xira, 6 out. 1974. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia Col. Dário Venâncio

**305**

With all pomp and pagentry of a spectacle of deep emotion. – Macau, dez.1974/ jan.1975. – 1 programa: p&b; 20,3 x 10 cm Col. José Júlio

**306**

[Jantar típico oferecido pelo gerente do Hotel Lisboa, onde José Júlio e a comitiva estavam instalados durante a estadia em Macau]. – Macau, dez. 1974. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**307**

[Num poderoso toiro de Ortigão Costa, José Júlio quarteia-se na cara do toiro para um dos seus pares de bandarilhas] / Alberto Figueiredo. – Lisboa: Campo Pequeno, 30 mar. 1975. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. José Júlio

**308**

[Num toiro de Manuel Vinhas, um par de bandarilhas de alto a baixo em que o espada aguenta pelo toiro para consumir o par] / Estúdio Z. – Vila Franca de Xira, 6 jul. 1975. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**309**

[Volta triunfal à arena da Palha Blanco por ocasião do Colete Encarnado] / Estúdio Z. – Vila Franca de Xira, 6 jul. 1975. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**310**

Vila Franca de Xira: grandiosa Corrida de Toiros com Picadores. – Praça de Toiros Palha Blanco, 9 nov. 1975. – 1 programa: p&b; 46 x 35 cm Contém uma biografia de José Júlio. Col. Augusto Gomes

**311**

[José Júlio remata com meia verónica, no centro da arena com os dois joelhos em terra, templada e mandona]. – Vila Franca de Xira, 9 nov. 1975. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Grandiosa Corrida de Toiros com Picadores na Praça de Toiros Palha Blanco. Col. José Júlio

**312**

[Um bravo toiro do Ganadeiro Cabral Ascensão, ganhador do Concurso de Ganadarias, num *muletazo* em que se aprecia a sua longa investida] / Goes. – Vila Franca de Xira, 9 nov. 1975. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Grandiosa Corrida de Toiros com Picadores na Praça de Toiros Palha Blanco. Col. José Júlio

**313**

[Triunfal volta à arena, no final da corrida, do vila-franquense José Júlio, acompanhado das quadrilhas de bandarilheiros e do Ganadeiro Cabral Ascensão]. – Vila Franca de Xira, 9 nov. 1975. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Grandiosa Corrida de Toiros com Picadores na Praça de Toiros Palha Blanco. Col. José Júlio

**314**

Corrida à espanhola com picadores. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 31 out. 1976. – 1 folheto: color.; 22 x 15 cm Corrida com 4 toiros de Tomaz da Costa pró-mausoléu de José Falcão; espadas: José Júlio, Armando Soares, António de Portugal e Parreirita Cigano. Col. Tertúlia A Ramboia

**315**

[Saída em ombros pelas ruas de Vila Franca, onde em frente à placa toponímica da Rua José Falcão se celebrou o êxito da corrida]. – Vila Franca de Xira, 31 out. 1976. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Da esqª para a dirª: António de Portugal, Parreirita Cigano, José Júlio e Armando Soares. – Corrida de toiros de morte em Vila Franca de Xira. Col. José Júlio

**316**

Vila Franca: 1ª Corrida com concurso de Ganadarias, [integrada na] II exposição da Feira Agrícola e Industrial. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 7 mai. 1977. – 1 cartaz: color.; 43 x 20,5 cm Corrida com picadores; espadas: José Júlio, Rayito de Venezuela e António de Portugal. Col. Tertúlia A Ramboia

**317**

[José Júlio recebe de joelhos em terra, com uma larga afarolada com capote, o toiro de Oliveira Irmãos] / Estúdio Z. – Vila Franca de Xira, 7 mai. 1977. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Corrida de toiros de morte em Vila Franca de Xira. Col. José Júlio

**318**

[Imponente par de bandarilhas, de alto a baixo] / Estúdio Z. – Vila Franca de Xira, 7 mai. 1977. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Corrida de toiros de morte em Vila Franca de Xira. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**319**

[Passe natural com a esquerda carregando a sorte, muleta a arrastar na arena]. – Vila Franca de Xira, 7 mai. 1977. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Corrida de toiros de morte em Vila Franca de Xira. Col. Tertúlia Lezíria.

**320**

[Estocada sem *puntilla* em todo o alto do *morrihlo* no toiro da Ganadaria Palha, do qual foram concedidas duas orelhas] / Goes. – Vila Franca de Xira, 7 mai. 1977. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Corrida de toiros de morte em Vila Franca de Xira. Col. José Júlio

**321**

[Saída triunfal em ombros, da Palha Blanco dado o grande entusiasmo dos aficionados]. – Vila Franca de Xira, 7 mai. 1977. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Corrida de toiros de morte em Vila Franca de Xira. Col. José Júlio

**322**

[Cabeça de Toiro]. – Vila Franca de Xira, 7 mai 1977. – 1 cabeça embalsamada: suporte madeira; 108 x 50 x 57 cm  
Transcrição da placa: 1º Prémio Concurso de Ganadarias. “Numacio” nº 34, 520Kg, Palha Blanco, foi picado depois toureado e estoqueado pelo matador José Júlio na Praça de Toiros “Palha Blanco” por ocasião da II Exposição - Feira Agrícola e Industrial, em 7-5-1977, João Conde. – Corrida de toiros de morte em Vila Franca de Xira. Col. Tertúlia Lezíria

**323**

[Cabeça de Toiro]. – Vila Franca de Xira, 7 mai. 1977. – 1 cabeça embalsamada: suporte madeira; 96 x 52 x 64 cm  
Transcrição da placa: 2º Prémio Concurso de Ganadarias. “Governador” nº 307, 500Kg, Oliveira Irmãos, foi picado depois toureado e estoqueado pelo matador José Júlio na Praça de Toiros “Palha Blanco” por ocasião da II Exposição - Feira Agrícola e Industrial, em 7-5-1977, João Conde. – Corrida de toiros de morte em Vila Franca de Xira. Col. Tertúlia Lezíria

**324**

Vila Franca. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 14 mai. 1977. – 1 cartaz de seda: color.; 42,5 x 20 cm  
O maior cartel em Portugal, na praça Palha Blanco; espadas: José Júlio, Paco Camino, Angel Teruel, Júlio Robles, António Portugal e Vítor Mendes. Col. Tertúlia O Aficionado

**325**

[Volta triunfal à arena, no Festival de beneficência para a construção do Mausoléu José Falcão] / Estúdio Z. – Vila Franca de Xira, 14 mai. 1977. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**326**

Vila Franca: grandiosa corrida de toiros. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 4 Jun. 1977. – 1 cartaz: color.; 43 x 20,5 cm  
Grandiosa corrida de toiros com picadores; 6 toiros de Pinto Barreiros; espadas: José Júlio e Paco Camino. Col. Tertúlia A Ramboia

**327**

[Espetacular passe de peito, de cabeça a rabo, num empolgante mano a mano com Paco Camino, na Palha Blanco] / Goes. – Vila Franca de Xira, 4 jun. 1977. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**328**

[Corrida de toiros em Santarém alternando com Rafael de Paula, um adorno de bom gosto de José Júlio] / Alberto Figueiredo. – Santarém, out. 1977. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**329**

Festival comemorativo do 4º aniversário da morte de José Falcão. – Vila Franca de Xira, 11 ago. 1978. – 1 programa: p&b ; 21 x 10 cm  
Festival com receita para a construção do Mausoléu de José Falcão. – Corrida com os matadores: Gregório Sanches, Mário Coelho, José Júlio, Angel Teruel, Paco Camino e Vítor Mendes. Col. José Júlio

**330**

[Natural com a mão esquerda, com a mais perfeita execução] / Alberto Figueiredo. – Vila Franca de Xira, 8 jul. 1979. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**331**

Plaza de Toros de Zafra. – 5 out. 1979. – 1 cartaz: color.; 75 x 55 cm  
Espadas: José Júlio, Manolo Cortes e Antonio José Galan. Col. Francisco Palhota

**332**

[Primeira fase da cornada que viria a acontecer depois de uma larga cambiada de joelhos em terra, ao deslumbrar-se o toiro que posteriormente no solo inferiu ao toureiro duas cornadas com a profundidade de 17 cm. – Vila Franca de Xira, 31 mai. 1981. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Corrida picada em hastes limpas, com toiros de Oliveira Irmãos para os espadas José Júlio, Luís Francisco Esplá e António de Portugal. Col. José Júlio

**333**

[Um *derechazo* suave a um poderoso toiro da Ganadaria Joaquim Grave] / Estúdio Z. – Vila Franca de Xira, 30 mai. 1982. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Corrida com picadores para os *diestros* José Júlio, Ortega Cano e o Mexicano César Pastor. Col. Museu Municipal Vila Franca de Xira

**334**

Vila Franca: monumental festival taurino. – Vila Franca de Xira, 1 abr. 1984. – 1 cartaz: color.; 46 x 24 cm  
Col. José Júlio

**335**

[José Júlio aguenta sereno a brusca investida do toiro, com a cabeça alta e metendo as mãos por diante] / Alberto Figueiredo. – Vila Franca de Xira, 1 abr. 1984. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**336**

[Volta triunfal à arena, após o êxito obtido] / Estúdio Z. – Vila Franca de Xira, 1 abr.1984. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**337**

Vila Franca: Monumental Festival Taurino. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 3 mar. 1985. – 1 cartaz: color.; 68 x 31 cm  
Col. Carlos Luís Silva

**338**

[Imagens para um episódio da série “Barco do Amor”, na Praça de toiros do Campo Pequeno, no momento das cortesias] / Alberto Figueiredo. – Lisboa, 5 jun. 1985. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Da esqª para a dirª: José Júlio, Ludovino Bacatum, Alberto Bartisol e Roque Silva. Col. José Júlio

**339**

[*Derechazo* templado e mandão de José Júlio] / Alberto Figueiredo. – Lisboa: Campo Pequeno, 25 jul. 1985. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**340**

[José Júlio ao ser volteado por um toiro de Dona Guiomar Cortes Moura, recolhe à enfermaria onde lhe foi diagnosticada uma fratura de duas costelas] / Alberto Figueiredo. – Lisboa: Campo Pequeno, 25 jul. 1985. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**341**

[Chegada ao aeroporto de Lourenço Marques para atuar nas corridas do Natal]. – Moçambique, 21 dez. 1985. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; sépia  
Da esqª para a dirª: Maestro José Júlio, Luís Miguel da Veiga, Ludovino Bacatum, Amâncio Grilo e o Matador Gregório Lalanda. Col. José Júlio

**342**

Vila Franca de Xira: 5º Imponente Festival. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 27 mar. 1988. – 1 cartaz: color.; 43 x 20 cm  
Na lide a pé, os matadores de touros: José Júlio, Mário Coelho, Fernando Cepeda e Vítor Mendes. Col. Francisco Palhota

**343**

Troféu José Falcão. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 4 out. 1988. – 1 cartaz: color.; 32 x 12 cm  
Corrida com 6 Toiros de Rio Frio; os três de Vila Franca de Xira: José Júlio, Mário Coelho, Vítor Mendes. Col. Tertúlia A Ramboia

**344**

[Volta ao *ruedo* dos três espadas, José Júlio, Mário Coelho e Vítor Mendes, que terminaria com saída em ombros pela porta grande] / Goes. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 4 out. 1988. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color.  
Ao Triunfador absoluto, José Júlio, foi entregue o troféu José Falcão pela melhor atuação. Col. José Júlio

**345**

[No pátio de quadrilhas da Praça de Toiros do Campo Pequeno, José Júlio e Ruiz Miguel, aguardam pelo momento de lhes abrirem a porta dos sustos] / Luís Azevedo. – Lisboa, 1989. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color.  
Col. José Júlio

**346**

[*Derechazo* de compasso aberto, carregando a sorte] / Estúdio Z. – Lisboa: Praça de Toiros do Campo Pequeno, 1989. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Col. José Júlio

**347**

Vila Franca: o adeus do Maestro José Júlio. – Vila Franca de Xira: Câmara Municipal, 5 out. 1989. – 1 cartaz: color.; 140 x 73 cm  
Col. Carlos Luís Silva

**348**

Um acto de coragem numa data histórica. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 5 out. 1989. – 1 folheto: color.; 20 x 19 cm  
Despedida e corte da coleta do matador José Júlio. Col. Tertúlia A Ramboia

**349**

[A um bravo e nobre toiro de José Lupi, com o qual José Júlio bordou o toureio com a mão esquerda] / José Serra. – Vila Franca de Xira: Praça de toiros Palha Blanco, 5 de outubro de 1989. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color.  
Col. José Júlio

**350**

[Volta ao *ruedo* na Palha Blanco, conduzido a ombros pelos membros da sua quadrilha, no dia do corte da coleta] / Luís Azevedo. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 5 out. 1989. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color.  
Col. José Júlio

**351**

Grandioso Festival de Luxo. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 24 mar.1990. – 1 cartaz: color.; 43 x 20 cm  
Homenagem Nacional ao Maestro José Júlio. Col. Tertúlia A Ramboia

**352**

[Brinde de Vítor Mendes ao Maestro José Júlio, antes de uma das melhores faenas de muleta, que executou na Palha Blanco]. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 24 mar. 1990. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b  
Festival de Homenagem Nacional ao Maestro José Júlio. Col. José Júlio

**353**

[Os oradores no Congresso Anual Luso-Americano de Línguas e Cultura Portuguesa, realizado no Mitten Hall da Temple University]. – Filadélfia, 29 nov. 1994. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; p&b Da esqª para a dirª: a Conselheira da Embaixada Dr.ª Maria Teresa Greenwold; o Embaixador de Portugal em Washington, Dr. Francisco Knopfli; o Cônsul de Portugal em Filadélfia, Baldomiro Soares e o Maestro José Júlio. Col. José Júlio

**354**

[Capote de Passeio de José Júlio]. – [5. l.: s.d.]. – 1 capote: seda branca, bordado à mão a ouro, com imagens de rosas vermelhas; 97 x 188,5 cm Col. José Júlio

**355**

Colete Encarnado: Vila Franca de Xira. – Vila Franca de Xira, 2, 3 e 4 jul. 1999. – 1 cartaz: color.; 30 x 21 cm Reaparição de José Júlio. Col. José Júlio

**356**

[*Chiquelina* de José Júlio]. – Vila Franca de Xira, 4 jul. 1999. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**357**

[Passe com a direita, cuja muleta, sem uma única ruga descobre-nos o ritmo do coração tranqüilo deste toureiro]. – Vila Franca de Xira, 4 jul. 1999. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**358**

[Despedida de José Júlio nos médios, após o triunfo alcançado]. – Vila Franca de Xira, 4 jul. 1999. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**359**

[Cortesias da corrida mista de domingo da Feira Anual de Vila Franca de Xira, onde atuaram João e António Telles, José Júlio e Sebastián Castella] / Jorge Ginja. – Vila Franca de Xira, 3 out. 1999. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**360**

[José Júlio fixa com passo de tenteio o primeiro toiro de Oliveira Irmãos] / Ana Serra. – Vila Franca de Xira, 5 out. 1999. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**361**

[A esta altura da carreira do Maestro ele encontra, por fim, a forma de tourear natural] / Ana Serra. – Vila Franca de Xira, 5 out. 1999. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**362**

Praça de Toiros de Moura: corrida de apoio à tradição de Barrancos. – 13 mai. 2000. – 1 Cartaz: color.; 32,5 x 14,7 cm Col. José Júlio

**363**

Vila Franca: grande corrida mista. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 1 jun. 2000. – 1 cartaz com moldura: color.; 71 x 34 cm 6 touros de Dias Coutinho; espadas: Vítor Ribeiro, José Júlio e Julian Lopes “El Juli”. Col. Tertúlia O Aficionado

**364**

[Corrida na Palha Blanco alternando com um jovem toureiro, “El Juli”, que podia ser seu neto; este genial toureiro, quando podia ter saído só em ombros, convidou José Júlio a darem ambos a volta à arena]. – Vila Franca de Xira, 1 jun. 2000. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**365**

[No Pátio de quadrilhas da Palha Blanco, José Júlio e Morante de la Puebla, esperam pela hora da verdade] / Ana Serra. – Vila Franca de Xira, 3 out. 2000. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**366**

[O toiro entra no capote de José Júlio pontecendo pelo piton esquerdo, e num lance à verónica, a pés juntos, acabará por submeter o bruto com a magia do percal] / António Silva. – Vila Franca de Xira, 3 out. 2000. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**367**

[Reparando bem na posição das sapatilhas, de frente e carregando a sorte, estamos perante um molinete que outrora não tinha atingido essa estética; nos dias de hoje é um adorno preferencial dos públicos de elite, passando a ser um passe com estatuto próprio] / António Silva. – Vila Franca de Xira, 3 out. 2000. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**368**

José Júlio consagra meio século de toureiro / José António Lázaro In: Arenas do Tejo. – Nº 8 (jul. 2007), p. 5-9 Col. José Júlio

**369**

Vila Franca: feira taurina. – Vila Franca de Xira, Out. 2009. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 cartaz: color. Histórica corrida de matadores, homenagem nacional ao Maestro José Júlio (comemoração das bodas de ouro da sua alternativa), alternaram os matadores; José Júlio, Sánchez Vara; António J. Ferreira e João A. Moura Col. Tauroleve

**370**

[O sábio público da Palha Blanco, antes de iniciar a corrida, obriga José Júlio a sair aos tércios para receber prolongada ovação] / Pedro Batalha. – Vila Franca de Xira, 11 out. 2009. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. Pedro Batalha

**371**

[A impetuosa investida humilhada, do toiro de Oliveira Irmãos, segue com os modos suaves, sempre suaves das mãos do Maestro José Júlio, o caminho marcado] / Pedro Batalha. – Vila Franca de Xira, 11 out. 2009. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color Col. Pedro Batalha

**372**

[Um recorte com a muleta impregnado de graça toureira]. – Vila Franca de Xira, 11 out. 2009. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. José Júlio

**373**

[Estampada na cara do *diestro* vai a alegria do toureiro na que seria a sua última volta à arena na Palha Blanco] / Pedro Batalha. – Vila Franca de Xira, 11 out. 2009. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. Pedro Batalha

**374**

[Placa de homenagem ao Maestro José Júlio, descerrada na Praça de Toiros Palha Blanco] / Pedro Batalha. – Vila Franca de Xira, 11 out. 2009. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. Pedro Batalha

**375**

[Momento de emoção perante um ato de um homem de uma linhagem de ganadeiros de renome mundial; agradecido, José Júlio recolhe, de junto de seus pés, o chapéu dum grande amigo, Fernando Palha] / Pedro Batalha. – Vila Franca de Xira, 11 out. 2009. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. Pedro Batalha

**376**

[Convidados para uma aula prática pelo Maestro Paco Ojeda, numa demonstração da sua tauromaquia]. – Olivença, década de 90 do Séc. XX. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. A dupla José Júlio, João Villaverde, e o diretor do Clube Taurino, na época José Capucha, que formaram uma equipa coesa. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**377**

[José Júlio ministra uma aula de salão aos jovens açorianos, que manifestavam grande afição e habilidade para a arte de montes]. – Angra do Heroísmo: Escola da Tertúlia Tauromáquica Terceirense, década de 90 do Séc. XX. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira

**378 – 380**

[Aula prática dos alunos da Associação Escola de Toureio José Falcão, sob a orientação do Maestro José Júlio no Tentadeiro do Cabo, por ocasião da XV Semana da Cultura Tauromáquica] / Vítor Cartaxo. – Vila Franca de Xira, jun. 2004. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

**381**

[José júlio junto do ganadeiro João Dias Coutinho na Herdade do Pico, junto ao painel de azulejos de inauguração do “Tentadero Maestro José Júlio”, inaugurado a 28 de fevereiro de 2004] / Vítor Cartaxo. – Granja, 9 abr. 2016. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

**382**

[Aula prática dos alunos da Associação Escola de Toureio José Falcão, nas Festas em Honra da Nossa Senhora da Conceição]. – Barrancos, ca. 2006. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto; color. Col. Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

**383**

[Conjunto de imagens em movimento biográficas sobre José Júlio] / Edição de Vítor Cartaxo. – 1 DVD. – color . e p&b Filmes produzidos por João Atoquia e COMUNICASOM, Produção Multimédia, Lda. Col. particulares de José Júlio e João Atoquia

**384**

Nasceu um toureiro é de Vila Franca e chama-se José Júlio In: Jornal Festa. – (8 mai. 1955) Col. José Júlio

**385**

[Telegrama de António Redol para Inocência Redol] / António Redol. – Ayamonte, 9 set. 1955. – 1 telegrama: orig. dact; 22 x 17 cm Telegrama cujo texto é o seguinte: “José Julito cortou quatro orelhas e um rabo saída em Hom-bros”. Col. José Júlio

**386**

Homenagem da Gente Miúda de Almeirim ao Povo de Vila Franca de Xira. – 27 nov. 1955. – 1 folheto: color.; 25 x 19,3 cm Col. José Júlio

**387**

José Júlio cortou uma orelha na tarde da sua alternativa / Saraiva Mendes In: Diário Ilustrado. – (1959) Col. José Júlio

**388**

[Telegrama de Pepe para António Redol : Plaza de Toros de Algeciras José Júlio Triunfador] / Pepe. – 26 jun. 1961. – 1 telegrama: orig. dact.; 21 x 14cm Col. José Júlio

**389**

[Telegrama de Pepe para António Redol : Plaza de Toros Barcelona Toros...] / Pepe. – 14 ago. 1961. – 1 telegrama: orig. dact.; 21 x 14,7 cm Col. José Júlio

**390**

Olé José Júlio : [poema] / [Jorge Alberto e Sofia Pais]. – Vila Franca de Xira, 4 nov. 1962. – orig. dact.; 2 fl.; 34,3 x 29,5 cm Col. José Júlio

**391**

Vivi doze horas enta com o Mar ... / António [Redol]. – [5. l.], 31 jan. 1966. – 1 texto: orig. ms.; 20 x13 cm Texto de António Redol ao Maestro José Júlio. Col. José Júlio

**392**

Nascem flores no cachaço da noite : [poema] / António [Redol]. – [5. l., s. d.]. – orig. dact.; 1 fl.; 27 x 19 cm Col. José Júlio

**393**

Meu querido José. – António [Redol]. – [S.l., 1961]. – 1 carta: orig. dact.; 1 fl.; 27 x 20,8 cm  
Carta de António Redol a José Júlio.  
Col. José Júlio

**394**

Para o Zé [José Júlio] / Álvaro Guerra. – [S.l.], out. 1967. – 1 dedicatória: orig. ms.; 18,8 x 13,9 cm  
Dedicatória de Álvaro Guerra a José Júlio na página de rosto retirada de *Os Mastins*.  
Col. José Júlio

**395**

Toiros de morte em Vila Franca / José António Lázaro  
In: A Capital. – (2 nov.1976), p. 25  
Contém fotos de José Júlio citando para a sorte Suprema.  
Col. Tertúlia O Aficionado

**396**

[Atribuição do Troféu Manuel dos Santos da melhor faena a José Júlio] / S. M. Tauromaquia. – Moita, set. 1978. – 1 diploma: orig. dact.; 32 x 23,2 cm  
Feira Taurina de Setembro Moita do Ribatejo – Portugal.  
Col. José Júlio

**397**

Caro José Júlio / Patrício Cecílio. – Golegã, 9 jun. 1981. – 1 cartão de visita: orig. ms.; 10 x 6 cm  
Col. José Júlio

**398**

Saudação a José Júlio: [poema] / Aureolina Mendonça. – Vila Franca de Xira, 8 nov. 1987. – orig. dact.: 1 fl.; 29,6 x 21 cm  
Col. José Júlio

**399**

Nos Estados Unidos José Júlio embaixador itinerante da cultura taurina portuguesa / João Mascarenhas  
In: Vida Ribatejana. – (26 jan. 1995), p. 4 e 5  
Col. José Júlio

**400**

[Participação de José Júlio no II Congresso Mundial de Cidades Taurinas] / Don Gabriel Díaz Berbé; Ing. Alfredo Reyes Velázquez. – Aguascalientes, ags., oct. 1998. – 1 diploma: orig. imp.; 28 x 20 cm  
Col. José Júlio

**401**

Dois séculos depois, touros voltam ao Terreiro do Paço  
In: Correio da Manhã. – (20 jun. 1999)  
Col. José Júlio

**402**

Pasodoble: José Júlio, Toureiro / Carlos Rocha e Luis Simão. – [S.l., s.d.]. – 1 Partitura; orig. imp.: 2 fl.; 42 x 28,7 cm  
Col. José Júlio

**403**

Pasodoble “José Júlio Toureiro” : [poema] / letra de Luis Simão; música de Carlos Rocha. – [S. l., s.d.]. – orig. imp.; 1 fl.; 26,9 x 19 cm  
Col. José Júlio

**404**

José Júlio. – Lisboa: Clube das Estrelas, [s.d.]. – orig.: 1 postal; color.; 15 x 10 cm  
Col. José Araújo

**405**

José Júlio: matador de Toiros Português / Carlos Tomé. – Vila Franca de Xira, [s.d.]. – orig.: 1 postal: color.; 15 x 10,2 cm  
Col. José Araújo

**406**

José Júlio: matador de Toiros Português / Carlos Tomé. – Vila Franca de Xira, [s.d.]. – orig.: 1 postal: color.; 14,8 x 10,2 cm  
Col. José Araújo

**407**

Tarjeta Sindical nº 31 de José Júlio Venâncio Antunes / Sindicato Nacional del Espectáculo. – Madrid, 3 dic. 1959. – 1 cartão com foto: orig.; 7 x 11,5 cm  
Cartão do Agrupacion Sindical de matadores españoles de Toros y Novillos.  
Col. José Júlio

**408**

Passaporte nº 42/61 de José Júlio Venâncio Antunes / República Portuguesa, Consulado de Portugal em Sevilha. – Sevilha, 4 jul. 1961. – 1 passaporte com foto: 32 p.; 14 x 10 cm  
Col. José Júlio

**409**

Passaporte nº 20691/62 de José Júlio Venâncio Antunes / República Portuguesa, Governo Civil de Lisboa. – Lisboa, 22 dez. 1962. – 1 passaporte com foto: 32 p.; 14 x 10 cm  
Col. José Júlio

**410**

Credencial: matador de Toros de José Júlio / Union Mexicana de Matadores de Toros y Novillos. – México, 10 out. 1963. – 1 cartão com foto: orig.; 10 x 7 cm  
Col. José Júlio

**411**

Passaporte nº 604/68 de José Júlio Venâncio Antunes / República Portuguesa, Governo Civil de Lisboa. – Lisboa, 16 jan.1968. – 1 passaporte com foto: 40 p.; 14 x 10 cm  
Col. José Júlio

**412**

Carteira profissional nº 131 de José Júlio Venâncio Antunes / Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses. – Lisboa, 14 mai. 1973. – 1 cartão com foto: orig. ; 9,5 x 20,7 cm  
Col. José Júlio

**413**

Passaporte nº 18223/73 de José Júlio Venâncio Antunes / República Portuguesa, Governo Civil de Lisboa. – Lisboa, 15 mai. 1973. – 1 passaporte com foto: 40 p.; 14 x 10 cm  
Col. José Júlio

**414**

Tarjeta de Identidad nº 4455 de José Júlio Venâncio Antunez / Mutualidad de Regimenes Especiales Diversos; Sector Toreros. – Madrid, 4 out. 1979. – 1 cartão com foto: orig.; 7 x 11 cm  
Col. José Júlio

**415**

O Fado e as Touradas em Portugal / A. Martins Rodrigues. – Lisboa: Publitur, [S. d.]. – 488 p.; 22 cm  
Col. Particular

**416**

[Traje de luces, azul e ouro, que José Júlio envergou numa corrida de Miura, na Feira de Sevilha, onde brindou a morte do seu primeiro toiro ao General Francisco Franco]. – Sevilha: Alfaiataria Manfredi, 1961. – 1 *chaquetilla*; 1 *Chaleco*; 1 *taleguillas*: seda de cor azul bordada a ouro  
Col. António Simões

**417**

[Traje de luces que José Júlio envergava, na Feira de Sevilha, da qual saiu como Triunfador absoluto]. – Madrid: Alfaiataria Fermin, 1963. – 1 *chaquetilla*; 1 *Chaleco*; 1 *taleguillas*: seda de cor roxa bordada a ouro; 1 par de medias: cor-de-rosa; 1 par de *zapatillas*: couro: cor preta  
Col. José Júlio

**418**

[Traje de luces que José Júlio envergava no dia da sua despedida de toureiro e corte da coleta]. – Madrid: Alfaiataria Fermin, 1989. – 1 *chaquetilla*; 1 *Chaleco*; 1 *taleguillas*: seda de cor branca bordada a ouro.  
Col. Tertúlia A Ramboia

**419**

[Traje de luces que José Júlio envergava no último dia que se vestiu de luces]. – Madrid: Alfaiataria Fermin, 2000. – 1 *chaquetilla*; 1 *chaleco*; 1 *taleguillas*: seda de cor *bordeaux* bordada a ouro; 1 camisa: cor branca; 1 par de *zapatillas*: couro: cor preta  
Col. José Júlio

**420**

[Primeiro estoque de matar]. – [S.l.: s.n., s.d.]. – 1 estoque: aço e tecido na pega; 93 x 17 cm  
Col. Tertúlia Grupo Aficionado Os Farras

**421**

[Segundo estoque de matar]. – [S.l.: s.n., s.d.]. – 1 estoque: aço e tecido na pega; 93 x 17 cm e bainha: cabedal e remates em metal; 83,5 x 2,5 cm  
Col. José Júlio

**422**

[Espada de ajuda]. – [S.l.: s.n., s.d.]. – 1 espada: metal forrado com fita e madeira; 91 x 18 cm  
Col. José Júlio

**423**

[Esporton]. – Madrid: Alfaiataria Fermin, 2000. – 1 esporton: couro forrado a tecido cru; 23 x 68,5 x 46,5 cm  
Mala de transporte de trastes de toureiro.  
Col. José Júlio

**424**

[Capote de brega de José Júlio]. – [S.l.: s.n., s.d.]. – 1 capote: mangenta e amarelo; 111 x 217cm  
Col. Joaquim Pinheiro da Silva

**425**

[Muleta de José Júlio]. – [S.l.: s.n., s.d.]. – 1 muleta: tecido vermelho; 104 x 162cm  
Col. Particular

**426**

[Capote de Passeio de José Júlio]. – Sevilha: Alfaiataria Manfredi, década 60 do Séc. XX. – 1 capote: seda preta, bordado à mão a oiro; 167 x 84 cm  
Col. Marco António Gomes

**427**

[Traje curto de José Júlio]. – [Vila Franca de Xira, s.d.]. – 1 *chaqueta*; 1 *Chaleco*; 1 *calzona*: cor azul; 1 *sombrero*: cinzento com remates castanhos; suspensórios com aplicações em cabedal bege; 1 par de cairele: cabedal castanho; safões: couro castanho; botins: couro castanho  
Col. José Júlio

**428**

[Traje curto de José Júlio]. – [Vila Franca de Xira, s. d.]. – 1 *chaqueta*: cor verde; 1 *Chaleco*: cor preta; 1 *calzona*: cor verde; 1 *corbatin*: cor *bordeaux* e verde; suspensórios com aplicações em cabedal *bordeaux*; 1 chaqueta de passeio: tecido; cor verde e preta; 1 *sombrero*: cinzento claro com remates em branco; 1 par de cairele: cabedal castanho; safões: couro castanho; botins: couro castanho  
Col. José Júlio

**429**

[Oferta a José Júlio no âmbito do Festival de Beneficência a favor do Movimento Nacional Feminino]. – Salvaterra de Magos, década de 70 do Séc. XX. – 1 terrina: prata; 29 x 12 cm  
Col. José Júlio

**430**

[Charuteira oferecida pela Rádio Televisão Portuguesa, no âmbito de um Festival de Beneficência.]. – Hand made in Portugal: Lisboa, década de 60 do Séc. XX. – 1 charuteira: estanho; 15 x 10 cm  
Col. José Júlio

**431**

[Medalha oferecida pela Liga dos Amigos do Hospital Reynaldo dos Santos de Vila Franca de Xira, a José Júlio por ocasião de um Festival de Beneficência]. – Vila Franca de Xira: Liga dos Amigos, [s. d.]. – 1 medalha: bronze; Ø 6 cm  
Col. José Júlio

**432**

[Medalha] Valor Cultural José Júlio. – Vila Franca de Xira: Câmara Municipal, [s. d.]. – 1 medalha: bronze e prata; Ø 5 cm  
Inscrição no verso: Cidade de Vila Franca de Xira.  
Col. José Júlio

**433**

[Copo com inscrição] “É de Vila Franca e chama-se José Júlio”. – [Vila Franca de Xira, 1955]. – 1 copo de vidro; Ø 7,5 x 12 cm  
Col. José Araújo

**434**

[Copo com reprodução de cartaz tauromáquico da corrida dos 6 toiros Palha] Praça de Toiros Palha Blanco, José Júlio. – [Vila Franca de Xira, 1962]. – 1 copo de vidro; Ø 7x 16 cm  
Col. Tertúlia O Aficionado

**435**

[Jarro com inscrição] “José Júlio: É de Vila Franca”. – [Vila Franca de Xira, 1955]. – 1 jarro de vidro; Ø 11,5 x 19,5 cm  
Col. Tertúlia O Aficionado

**436**

[Copo com inscrição] “José Júlio: É de Vila Franca”. – [Vila Franca de Xira, 1955]. – 1 copo de vidro; Ø 6 x 11 cm  
Col. Jorge Carvalho

**437**

[Caneca com representação de um cartaz] Grandiosa Corrida de toros.– Sevilla: Plaza de Toros de Sevilla, [1961]. – 1 caneca: cerâmica branca e dourado; Ø 7 x 12 cm  
Matadores Jaime Ostos, Juan Garcia Mondeño y Jose Julio.  
Col. José Júlio

**438**

[Caneca com representação de uma dança] “Bulerias”. – [Santa Cruz de Tenerife, 1961]. – 1 caneca: cerâmica em branco e dourado; Ø 7 x 12 cm  
Oferta a José Júlio no Festival de Beneficência da Liga contra o cancro.  
Col. José Júlio

**439**

[Caneca com representação de um] “Adorno”. – [Santa Cruz de Tenerife, 1961]. – 1 caneca: cerâmica em branco e dourado; Ø 7 x 12 cm  
Oferta a José Júlio no Festival de Beneficência da Liga contra o cancro.  
Col. José Júlio

**440**

[Garrafa de Coñac com representação de uma] “Media verónica”. – Santa Cruz de Tenerife, [1961]. – 1 garrafa: cerâmica em branco e dourado; Ø 7 x 27,5 cm  
Oferta a José Júlio no Festival de Beneficência da Liga contra o cancro.  
Col. José Júlio

**441**

Homenagem a José Júlio “Matador de Toiros” nos seus 25 anos de toureiro, 1952-1977. – Tertúlias Tauromáquicas Vilafranquenses, 2 out. 1977. – 1 placa: metal; 7,5 x 13 cm  
Col. Marco António Gomes

**442**

Troféu Amadeu Augusto dos Santos. – [Montijo]: Feira Taurina, 1978. – 1 escultura: mármore e chapa; 13 x 6 x 4 cm  
Troféu atribuído pela Melhor Faena.  
Col. José Júlio

**443**

[Troféu José Falcão para a melhor faena na “Palha Blanco”]. – Vila Franca de Xira: Tertúlias Vilafranquenses, 1979. – 1 troféu: metal; 91 x 17 cm.  
Melhor Faena na “Palha Blanco”, Época 1979.  
Col. José Júlio

**444**

Porque ... É de Vila Franca e Chama-se José Júlio. – Vila Franca de Xira: Tertúlia Tauromáquica Cirófila, 31 jan. 1980. – 1 placa: metal e cortiça; 8,5 x 10 x 15 cm  
Homenagem pelo 45º Aniversário Natalício.  
Col. José Júlio

**445**

[Medalha com Pelourinho, Câmara e seu Braço] / David Oliveira. – Vila Franca de Xira, 1985. – 1 medalha: bronze; Ø 9 cm  
Col. José Júlio

**446**

[Oferta ao Matador José Júlio: Triunfador da época 1985]. – [Vila Franca de Xira]: Tertúlia Festa Brava, 25 jan. 1986. – 1 escultura: bronze e madeira; 23 x 35 x 23 cm  
Homenagem da Tertúlia Festa Brava.  
Col. José Júlio

**447**

Troféu José Falcão, melhor actuação, Feira Outubro 88. – [Vila Franca de Xira]: Empresa Tauriblanco, 1988. – 1 escultura: mármore e liga metálica; 25 x 16 x 8 cm  
Troféu atribuído a José Júlio.  
Col. José Júlio

**448**

Troféu do jornal *1º Tércio* na Temporada Taurina de 88. – [Lisboa]: Rádio Comercial, 1988. – 1 escultura: pedra e liga metálica; 25 x 012 cm  
Col. José Júlio

**449**

[Troféu] do Festival Pró-Ateneu. – Vila Franca de Xira: Praça de Toiros Palha Blanco, 27 mar. 1988. – 1 escultura: mármore e metal; 18 x 21 x 10 cm  
Col. José Júlio

**450**

[Medalha] Homenagem da Tertúlia Setubalense ao matador de touros José Júlio. – Setúbal: Tertúlia T. Setubalense, 19 fev. 1988. – 1 placa: bronze; 7 x 12 cm  
Homenagem ao matador de touros José Júlio pelo seu valor e afición de grande toureiro.  
Col. José Júlio

**451**

Prémio prestígio José Júlio, “O Maestro de Vila Franca de Xira”. – Lisboa: Casa da Imprensa, Correio da Manhã, 1989. – 1 Placa: metal; 7 x 12 cm  
Na grande noite de fado 89.  
Col. José Júlio

**452**

[Medalha] Por bem com solidariedade e amor. – Vila Franca de Xira: Santa Casa da Misericórdia, 27 de Mai. 1989. – 1 medalha: bronze; 7 x 9,5 cm  
Col. José Júlio

**453**

[Oferta pela 1ª Corrida da Póvoa Santa Iria]. – Póvoa Santa Iria: Aficionados Amigos, 23 set. 1989. – 1 escultura: mármore e metal; 15 x 19,5 x 10 cm  
Col. José Júlio

**454**

[Medalha ao grande Matador de Touros José Júlio]. – S. João dos Montes: Junta de Freguesia, 5 out. 1989. – 1 medalha: bronze; Ø 8 cm  
Inscrição no verso: Os reformados de S. João dos Montes prestam homenagem ao grande Matador de Touros José Júlio.  
Col. José Júlio

**455**

Troféu “João Moreira de Almeida” / Cumilde. – [Lisboa]: R.T.P., 1989. – 1 escultura: barro e acrílico; 9,5 x 14,5 cm  
Troféu atribuído a José Júlio pelo Programa Entre Barreiras da R.T.P., pela época de 1989.  
Col. José Júlio

**456**

A José Júlio. – Cachoeiras, 2 jun. 1990. – 1 placa : metal; 11 x 7,5 cm  
Oferta do Grupo Desportivo e Cultural da Loja Nova.  
Col. José Júlio

**457**

Irene Lisboa 1892-1992 / Gravarte. – Arruda dos Vinhos: Câmara Municipal, 1992. – 1 medalha: bronze; Ø 8 cm.  
Inscrição no verso: Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos.  
Col. José Júlio

**458**

Ao Matador de Toiros José Júlio. – [Lisboa]: Grupo Tauromáquico Sector 1, 2 mar. 1995. – 1 placa: bronze aplicado em tecido aveludado; 15, 5 x 19 cm  
Homenagem do Grupo Tauromáquico Sector 1 ao Matador de toiros José Júlio no 35º aniversário da sua Alternativa.  
Col. José Júlio

**459**

7º Salão do Cavalo. – Vila Franca de Xira: Comissão Municipal de Turismo, 5 a 7 mai. 1995. – 1 medalha: bronze; Ø 5 cm  
Inscrição no verso: “Notável Cidade de Vila Franca de Xira”. – Homenagem a José Mestre Baptista, 7º Salão do Cavalo, 5 a 7 maio 1995.  
Col. José Júlio

**460**

Homenagem da Tertúlia Festa Brava a José Júlio. – Vila Franca de Xira: Tertúlia Festa Brava, 19 mai. 1995. – 1 placa: liga metálica banhada a prata; 16 x 19,5 cm  
Col. Marco António Gomes

**461**

Homenagem ao Matador José Júlio. – Vila Franca de Xira: Comissão Municipal de Turismo, 24 jun. 1995. – 1 placa com moldura: metal e madeira; 22 x 17 cm  
Por ocasião da VII semana da Cultura Tauromáquica.  
Col. José Júlio

**462**

Colete Encarnado. – Vila Franca de Xira: Câmara Municipal, 30 jun a 2 jul. 1995. – 1 medalha: metal; Ø 3,5 cm; com fita; 5 cm  
Inscrição no verso: “Notável Cidade de Vila Franca de Xira”. – Atribuída a José Júlio pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.  
Col. José Júlio

**463**

[Placa com representação do Big Ben, London] ao Sr. José Júlio. – Londres: Tertúlia O Toiro, 26 mai. 1996. – 1 placa com moldura: madeira e tecido; 14 x 12 cm  
Col. José Júlio

**464**

3 éme Congrès Mondial des Villes Taurines. – Nimes: 24 au 27 février 2000. – 1 medalha: bronze; Ø 5 cm  
Inscrição no verso: “Ville de Nimes”.  
Col. José Júlio

**465**

Ao Mérito José Júlio [Objeto]. – [Lisboa]: Real Tertúlia Tauromáquica D. Miguel I, 15 dez. 2000. – 1 placa com moldura: liga metálica e madeira lacada; 12 x 16 cm  
Col. José Júlio

**466**

Vila de Azambuja. – Município da Azambuja, [2000]. – 1 medalha: bronze; Ø 8 cm  
Inscrição no verso: “Município da Azambuja”. – Medalha da Vila de Azambuja no âmbito do Festival de homenagem a José Júlio.  
Col. José Júlio

**467**

Homenagem dos Toureiros ao Matador José Júlio. – Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, 14 dez. 2004. – 1 medalha: bronze; Ø 8 cm  
Inscrição no verso: “Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses”.  
Col. José Júlio

**468**

Ao Maestro José Júlio. – Lisboa: Grupo Tauromáquico Sector 1, 14 dez. 2004. – 1 placa: bronze aplicado em tecido aveludado; 18 x 23,5 cm  
Homenagem do Grupo Tauromáquico Sector 1.  
Col. José Júlio

**469**

[Oferta ao Maestro José Júlio] / J. M. – [Vila Franca de Xira]: Tertúlia A Fornoalha, [s. d.]. – 1 escultura: metal; 11,5 x 15,5 x 7 cm  
Col. José Júlio

**470**

Município de Alter do Chão. – Vila de Alter do Chão, 2006. – 1 medalha: bronze; Ø 8 cm  
Inscrição no verso: “Fonte Renascentista, Comemoração dos 450 anos (1556-2006)”.  
Col. José Júlio

**471**

Prémio Galardão Fundação João Alberto Faria. – Arruda dos Vinhos, 11 jun. 2006. – 1 escultura: bronze com moldura e base em madeira; 39,5 x 31,5 x 7 cm  
Homenagem ao Maestro José Júlio.  
Col. José Júlio

**472**

[Homenagem a José Júlio pelos 50 anos de Alternativa]. – Alcochete: Casa da Malta, 16 mai. 2009. – 1 prato: casquinha de prata; Ø 24 cm  
Col. José Júlio

**473**

[Troféu dos 50 anos de alternativa atribuído pela Câmara Municipal Alcochete]. – Alcochete: Câmara Municipal, 16 mai. 2009. – 1 escultura: bronze e madeira lacada; 32 x 12 cm  
Col. José Júlio

**474**

[Oferta do Colégio João Alberto Faria, ao Maestro José Júlio, no âmbito de um encontro de escolas] / Alberto Gérman. – [s.l.: s.n., s.d.]. – 1 escultura: cerâmica sobre madeira; 34 x 22,5 cm  
Col. José Júlio

**475**

[Medalha comemorativa dos 75 Anos do Grupo Tauromáquico Sector 1; Pró-Toiros de Morte] / A. Raposo Gravador. – Lisboa: Grupo Tauromáquico Sector 1, 2007. – 1 medalha: bronze; Ø 8 cm  
Inscrição no verso: “1932 – 2007”.  
Col. José Júlio

**476**

[Prémio Galardões de Destaque da Temporada de 2009 ao Maestro José Júlio] / L' Ludovice. – Arruda dos Vinhos: 2009. – 1 placa: metal; 15 x 10 cm  
Col. José Júlio

**477**

[Ao Maestro José Júlio, primeiro matador de toiros de Vila Franca de Xira]. – Vila Franca de Xira: Santa Casa da Misericórdia, 9 out. 2009. – 1 placa: liga metálica; 13 x 18 cm  
Com o louvor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira, pelo seu apoio à obra social.  
Col. José Júlio

**478**

[IV Prémio Ludovino Bacatum] / [Alberto Gérman]. – [Vila Franca de Xira]: [s.n.] 2010. – 1 escultura: madeira e bronze; 43 x 16 x 16 cm  
Instituído pela revista *Novo Burladero*. – Distinção do meio século da Alternativa.  
Col. José Júlio

**479**

[Homenagem da Tertúlia Padroeira dos Campinos ao Maestro José Júlio]. – [S. l.: s. n.], 8 dez. 2014. – 1 escultura: madeira lacada e metal; 20,5 x 05,5 cm  
Col. José Júlio

**480**

[Ao Maestro José Júlio no seu 80º Aniversário]. – Vila Franca de Xira: Junta de Freguesia, 2015. – 1 escultura: vidro e metal; 20 x 20,5 x 20,5 cm  
Oferta da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira.  
Col. José Júlio

**481**

“É de Vila Franca e chama-se José Júlio”. – Vila Franca de Xira: Tertúlia Os Almoçaristas, 17 set. 2015. – 1 moldura: madeira; 18 x 24 cm  
Homenagem dos amigos da Tertúlia Os Almoçaristas pelos seus 80 anos de Vida.  
Col. José Júlio

**482**

Gala da Tauromaquia. – Alter do Chão: Clube Taurino, 29 jan. 2016. – 1 escultura: madeira; 12 x 13,5 x 12,5 cm  
Oferta ao Maestro José Júlio pelo Agrupamento de Escolas de Alter do Chão.  
Col. José Júlio

**483**

III Colóquio Taurino A Loja Nova e a Tauromaquia. – Cachoeiras: [Grupo Desportivo da Loja Nova], 30 jan. 2016. – 1 escultura: madeira e liga metálica; 13 x 16 x 04,5 cm  
Col. José Júlio

**484**

Parabéns Maestro / Francisco Palhota. – [Vila Franca de Xira]: 31 jan. 2016. – 1 escultura: mármore e liga metálica; 10 x 12 x 12 cm  
Oferta a José Júlio pelo seu 81º aniversário.  
Col. José Júlio

**485**

[Homenagem ao Maestro José Júlio]. – Vila Franca de Xira: Junta de Freguesia, 31 jan. 2016. – 1 placa: acrílico; 15,5 x 14 cm  
Homenagem da Cidade pelos contributos do Maestro José Júlio para a identidade de Vila Franca de Xira.  
Col. José Júlio

**486**

Para o Grande Maestro José Júlio, com amizade e um grande olé [Objeto]. – Vila Franca de Xira: Tertúlia Palha Blanco, 2 abr. 2016. – 1 escultura: vidro; 16 x 9 cm  
Col. José Júlio

**487**

[Homenagem ao Maestro José Júlio]. – Azambuja: Tertúlia Festa Brava, 24 mar. 2016. – 1 escultura: resina pintada, base em madeira e acrílico; 23 x 15 x 15 cm  
Col. José Júlio

**488**

[José Júlio] / Jorge Alexandre. – [S.l.: s.n., s.d.]. – 1 desenho: aquarela sobre papel; 35 x 27 cm  
Col. José Júlio

**489**

[José Júlio] / Herbabdas. – [S.l.: s.n., s.d.]. – 1 desenho: lápis de carvão sobre papel; 22,5 x 16 cm  
Col. José Júlio

**490**

[José Júlio] / Serrão de Faria. – [S.l.: s.n.], 2003. – 1 desenho: tinta da china sobre papel; 22,5 x 16 cm  
Col. José Júlio

**491**

[Un par de banderillas de José Júlio] / John Fulton. – Sevilla, 30 ago. 1959. – 1 desenho: técnica mista; 32 x 24 cm  
Contém dedicatória do autor.  
Col. José Júlio

**492**

Dança I / Ana Maria Malta. – Vila Franca de Xira, [S. d.]. – 1 desenho: pastel sobre folha de algodão; 52 x 43,5 cm  
Col. José Júlio

**493**

[Matador de touros José Júlio] / Rafael Calado. – Vila Franca de Xira, 1957. – 1 postal: color.; 15 x 10 cm  
Caricatura de José Júlio.  
Col. Marco António Gomes

**494**

[José Júlio] / Rolifito. – Lisboa, 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto: sépia  
Col. José Júlio

**495**

[José Júlio] / Rolifito. – Lisboa, 1955. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto: p&b  
Col. José Júlio

**496**

[José Júlio] / Rolifito. – Vila Franca de Xira: Quinta do Pegajoso, 1956. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto: sépia  
Col. Tertúlia Os Parras

**497**

[Em tarde ventosa José Júlio manda que lhe molhem o forro da muleta para que com o peso da água se mantenha firme à frente do toiro]. – Chamusca, 4 mai. 1967. – V. F. Xira: MM, 2016. – Reprod. ampl.: 1 foto: p&b  
Col. José Júlio

**498**

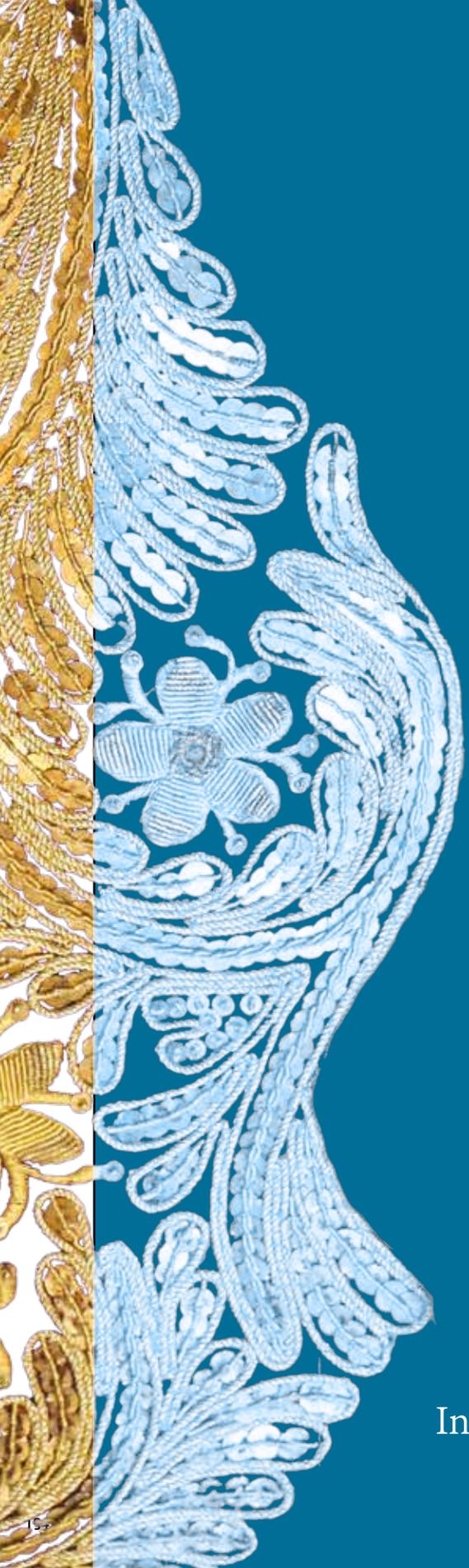
Ao matador José Júlio dedicam os autores, José Júlio Pasodoble Torero. – [s.l.], (1959). – 1 postal: color.; 15 x 10cm  
Letra de Ignacio Muñoz; Música de Rafael Gomes y Gregório Pênalba Oliva; Pasodoble que será executado pela Banda do Ateneu Artístico Vilafranquense no dia 4 de outubro de 1959 na Praça de Touros de Vila Franca de Xira.  
Col. Tertúlia Grupo Aficionado - Os Farras

**499**

[Tourinha de entrar a matar]. – [S.l.: s.n., s.d.]. – 1 objeto: metal, borracha e corno  
Col. Associação Escola de Toureio de Joaquim Gonçalves

**500**

[Conjunto de desenhos dos alunos do Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira]. – Vila Franca de Xira: Centro de Bem Estar Infantil, 2016. – 42 desenhos: color.  
Col. Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira



## Índice

<b>Alberto Mesquita</b>   Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	3
“É de Vila Franca e chama-se José Júlio”. Um paradigma. Uma singularidade plural <b>Idalina Mesquita</b>   <b>João Alves Ramalho</b>	6
“É de Vila Franca e chama-se José Júlio” <b>José Júlio</b>	10
No baú da infância <b>António Antunes</b>	19
<i>Labor omnia vincit improbus</i> “Um trabalho perseverante vence tudo” <b>Carlos Alberto Caetano Dias</b>	21
José Júlio, um pássaro sem gaiola <b>Francisco Morgado</b>	27
<b>Francisco Rodrigues Pereira</b>	35
Os grandes matadores nunca se retiram. Descansam <b>João Dias Coutinho</b>	36
<b>José da Cunha Pereira Palha</b>	40
<b>José Miguel Cabedo</b>	43
Ao meu querido amigo José Júlio <b>José Pinto Barreiros</b>	46
José Júlio <b>José Samuel Lupi</b>	49
José Júlio, toureiro de gerações <b>Luís Capucha</b>	51
<b>Ricardo Castelo</b>	60
Caderno de imagens	62
Catálogo	166



## Ficha Técnica

### EXPOSIÇÃO

#### ORGANIZAÇÃO

Câmara Municipal  
de Vila Franca de Xira

Museu Municipal  
de Vila Franca de Xira

Vice-Presidente  
da Câmara Municipal  
de Vila Franca de Xira  
Fernando Paulo Ferreira

Junho de 2016

#### COORDENAÇÃO GERAL

Fátima Faria Roque

#### CURADORIA

Idalina Mesquita  
João Alves Ramalho

#### INVESTIGAÇÃO, SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL

Idalina Mesquita  
João Alves Ramalho  
José Araújo

#### MUSEOGRAFIA E PRODUÇÃO

Idalina Mesquita  
João Alves Ramalho

#### PLANEAMENTO E LOGÍSTICA

Amélia Gonçalves  
Hélder Lucas  
Idalina Mesquita  
Joana Almeida  
João Alves Ramalho  
João Miguel Salgado  
José Araújo

#### DESIGN

Divisão de Informação Municipal e  
Relações Públicas |  
Setor de Design e Produção Gráfica  
Patrícia Victorino

#### IMPRESSÃO, CORTE E APLICAÇÃO DE VINIL

Divisão de Informação Municipal  
e Relações Públicas |  
Setor de Design e Produção Gráfica  
Heder Dias  
Miguel Oliveira

#### DIGITALIZAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS

Divisão de Cultura, Turismo,  
Património e Museus  
Amélia Gonçalves  
Joana Almeida  
João Alves Ramalho

Divisão de Informação Municipal  
e Relações Públicas |  
Setor de Design e Produção Gráfica  
Helder Dias  
Patrícia Victorino

#### EDIÇÃO DE VÍDEOS

Vitor Cartaxo

#### MONTAGEM

Departamento de Educação e Cultura  
Divisão de Cultura, Turismo,  
Património e Museus |  
Museu Municipal de Vila Franca de Xira  
Idalina Mesquita  
João Alves Ramalho

José Araújo

Divisão de Informação Municipal  
e Relações Públicas |  
Setor de Design e Produção Gráfica  
Helder Dias  
Miguel Oliveira  
Patrícia Victorino  
Departamento de Obras, Viaturas e  
Infraestruturas  
Carla Gomes  
José António Soares  
Carpintaria  
Edgar Lúcio  
Gilberto Martins  
José Travassos  
Manuel Moleiro  
Vitalino Lopes  
Eletricidade  
Guilherme Rómulo  
Sérgio Fonseca  
Pintura  
António Costa  
Mário Luís  
Ricardo Pereira

#### SECRETARIADO

Anabela Fernandes  
Célia Silva  
Clara Silva

#### SERVIÇO EDUCATIVO

Ana Serra  
Paulo Silva  
Tânia Cravo

#### COMUNICAÇÃO

Divisão de Informação Municipal  
e Relações Públicas  
Cláudio Lotra  
Carla Coquenim

## CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS E VIDEO

A. Martins  
Alberto Figueiredo  
Amélia Gonçalves  
Ana Serra  
António Araújo  
António Silva  
Arjona  
Armando Silva  
Artur Martins  
Artur Padilla Jr.  
Bótan  
Cano  
Carlos Tomé  
Chapresto  
Carmona  
COMUNICASOM, Produções Multimédia,Lda.  
Constantino  
Cinéss  
Enrique  
Estúdio Z  
Exequiel  
Foto Diaz  
Foto Figueiredo  
Fotos Mateo  
Foto Nunes  
Fotos Sebastián (hijo)  
Foto Serrano  
Foto Sosa  
Foto Tomé  
Fotografia Portugal  
Gastelum  
Goes  
Gonsarhi  
Hélder Dias  
Jorge Ginja  
José Serra  
Lendinez  
Lucílio Figueiredo  
Luís Azevedo  
Martin  
Mireya  
Pedro Batalha  
Ricardo Caetano  
Rolifito  
Vitor Cartaxo

## CEDENCIA DE DOCUMENTOS, OBJETOS E IMAGENS

António Machado Lourenço  
António Simões  
Associação Escola de Toureio Joaquim Gonçalves  
Augusto Gomes  
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira  
Carlos Luís Silva  
Centro de Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira  
Dário Venâncio Silva  
Direção Geral do Património Cultural  
Família Beja  
Francisco Palhota  
Grupo Tauromáquico Sector 1  
Helena Guerra  
Hipólito Cabaço  
Irene da Silva  
João Atoguia  
Jorge Carvalho  
José Araújo  
José Júlio  
Marco António Gomes  
Museu Municipal de Vila Franca de Xira  
Museu do Neo-Realismo  
Pedro Batalha  
Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira  
Tauroleve  
Tertúlia O Aficionado  
Tertúlia Grupo Aficionado - Os Farras  
Tertúlia Lezíria  
Tertúlia Os Parras  
Tertúlia A Ramboia

## SEGUROS

Companhia de Seguros  
Allianz Portugal, S.A.

## CATÁLOGO

### EDIÇÃO

Câmara Municipal  
de Vila Franca de Xira  
Museu Municipal de Vila Franca de Xira  
Junho de 2016

### COORDENAÇÃO GERAL

Fátima Faria Roque

### ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO EDITORIAL

Fátima Pires  
Idalina Mesquita  
João Alves Ramalho

### TEXTOS

Alberto Mesquita  
António Antunes  
Carlos Alberto Caetano Dias  
Francisco Morgado  
Francisco Rodrigues Pereira  
Idalina Mesquita  
João Alves Ramalho  
João Dias Coutinho  
José da Cunha Pereira Palha  
José Miguel Cabedo  
José Pinto Barreiros  
José Samuel Lupi  
Luís Capucha  
Ricardo Castelo

### DESIGN E PAGINAÇÃO

Carla Félix

### FOTOGRAFIA, DIGITALIZAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS

Carla Félix  
Helder Dias  
João Alves Ramalho  
Ricardo Caetano

### PRODUÇÃO

Carla Félix  
Fátima Pires  
Idalina Mesquita  
João Alves Ramalho

### CATALOGAÇÃO

Lurdes Pina  
Odete Belo  
Patrícia Simões

### CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

A. Martins  
Alberto Figueiredo  
Amélia Gonçalves  
Ana Serra  
António Araújo  
António Silva  
Arjona  
Armando Silva  
Artur Martins  
Artur Padilla Jr.  
Bótan  
Cano  
Carlos Tomé  
Chapresto  
Carmona  
Constantino  
Cinéss  
Enrique  
Estúdio Z  
Exequiel  
Foto Diaz  
Foto Figueiredo  
Fotos Mateo  
Foto Nunes  
Fotos Sebastián (hijo)  
Foto Serrano  
Foto Sosa  
Foto Tomé  
Fotografia Portugal  
Gastelum  
Goes  
Gonsarhi  
Hélder Dias  
Jorge Ginja  
José Serra  
Lendinez  
Lucílio Figueiredo  
Luís Azevedo  
Martin  
Mireya  
Pedro Batalha  
Ricardo Caetano  
Rolifito

Vitor Cartaxo

### REVISÃO

Fátima Pires  
Idalina Mesquita  
João Alves Ramalho

### PRODUÇÃO GRÁFICA

Soartes – Artes Gráficas, Lda.

### TIRAGEM

600 exemplares

### ISBN

978-972-8241-66-7

### DEPÓSITO LEGAL

411677/16

### Museu Municipal

Rua Serpa Pinto, 65  
2600-263 Vila Franca de Xira  
www.museumunicipalvfxira.pt  
38°57' 11,64"N  
8°59' 18,10"W

### Agradecimentos

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, o Museu Municipal de Vila Franca de Xira, e os curadores da exposição agradecem a todos os que de algum modo contribuíram para este projeto expositivo.

### Nota

As opções ortográficas e os conteúdos dos textos são da inteira responsabilidade dos seus autores.



### Apoios:



ANTIQUÁRIO  
**Casa Napoleão**  
Vitor Pinheiro da Silva





Caderno  
de imagens